

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DAIQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

GOIMBRA

Maravilhosa terra esta de Coimbra, tão cheia de todos nós, mesmo dos que nunca lá vivemos, tão galantemente portuguesa, tão embebida de poesia e de tradição, que outra não ha que se compare! Para filósofos, humanistas, poetas, literatos, artistas e arqueólogos, para gente grã e povo miúdo, para homens de cerebro e homens de coração, para todos tem o seu sorriso, a cada um entremostra um encanto novo, comunica uma emoção diversa e sugere um arruobo de fantasia, subtilizando a nossa sensibilidade na evocação da sua odisseia sentimental de burgo romanesco ou na contemplação dos seus templos, da sua casaria cheia de caracter e da sua paisagem incontestavelmente bela! O coração de umas poucas de gerações por lá tem ficado, aos pedaços, agarrado a uma mancha de arvoredado, a uns olhos de mulher, a um cunhal de torre, a um descante de romaria. Ainda lá correm as lagrimas de Inês e ecõam os suspiros de Maria Teles, através da lenda de *Sub-Ripas!* Ouvem-se endeixas de Camões no sussurrar das aguas ribeirinhas e estrofes de Antonio Ferreiro no rumorejar dos choupos. E as sombras dos arvoredos da quinta de Vila Franca recolhem ainda, na sua nodosa azulada, a mancha esguia da sombra do divino Vieira! Singular terra de tantas evocações, esta que se aninha como castelã medieva na colina de Minerva, á margem do saudoso e pitoresco Mondego!

Depois dos poetas e dos amantes, os artistas. Desde o romaico coimbrão á renascença, que enorme serie de enormes artefices, trabalhando dentro dos seus muros, riscando templos, relevando a talha dos retabulos, lavrando e espiritualizando a pedra de Ança, em portais, janelas, capiteis, nichos de baldaquino pulpito e imagens. E' Roberto de Lisboa, é João de Ruão, é Olivier de Gand e Jean d'Ypres, Mestre Nicolau e Diogo de Castilho! A seguir aos cinzeis illustres, os capelos amarelos e vermelhos, toda a maquina de erudição e de sabedoria, e surgem nomes preciosos, gerações e gerações de teologos e humanistas, os Gouveias, os Homens, os Vaz, os Avelares! Ah! grande terra esta, onde o coração dos portugueses nunca será forasteiro! Ha um pouco de todos nós na expressão da sua fisionomia, inquinada do sentimentalismo nacional que para lá levam ha seculos os vinte anos dos estudantes. Extremelhos e beirões, alentejanos e algarvios, transmontanos e minhotos, em seu seio tem de posto, com a expansiva incontinencia da mocidade, cada um a sua maneira de ser, o seu temperamento, a sua fantasia! A rudeza de uns, a loquacidade de outros, a exuberancia de todos, o panteismo montezinho, o bucolismo das várzeas, o fatalismo das charnecas, caracteres e visões diversas, de tudo lá ficou alguma coisa, rizejas de pulso e bravuras de lenda, lances de aventuras e escaladas amorosas, serenatas e guitarradas, boémia e sentimentalismo, quadras de amor e lagrimas de saudade!

E tudo isto — ó liada povoa do Mondego! — fundiste; amalgamaste e consubstanciaste nessa aureola de poesia que te envolve e que impregoa os teus campos, onde as *hervinhas* ainda tem de cor o nome de Pedro, onde as raparigas ainda soluçam as quadras do Gil e os sineirais da margem cantam ao vento as liricas de Antonio Nobre e de Alberto de Oliveira!

Terra de encantos te chamaram não sei em que dito popular, e nesta frase desataviada achou o formidavel estro do povo o teu nome mais exacto. Vou hoje ver-te, beijar num volver de olhos a *torre de Anto*, rever-me no espelho claro do teu rio emoldurado na talha verdejante dos salgueiros e dos choupos, mirar o teu donaire castelão, envolver-te num largo abraço reconfortante e saudar os teus cidadãos e as tuas mulheres, essas encantadoras raparigas coimbrãs, mais belas do que nenhuma outras, e que andam eternamente de luto pelos poetas que as cantaram!

Matos Sequeira.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Pompeu de Meireles Garrido
João Augusto Marques Gomes.
A manhã:
O menino Antonio, filhinho do sr. Artur Pereira da Mota.

Santa Casa da Misericórdia

No proximo domingo, ás 14 horas, reúne-se a assembleia geral da Irmandade da Misericórdia, para resolver sobre o estado financeiro da Santa Casa em vista da actual crise dos generos, e não só por isto mas tambem pela dificuldade de encontrar quem queira os capitais, facto que nunca succedeu senão agora e que origina a redução dos rendimentos. A assembleia funcionará com qualquer numero, tornando-se preciso que os irmãos concorram no maior numero visto tratar-se dum assunto importantissimo.

Por erro tipografico a circular enviada aos irmãos marca a 2.ª convocação da assembleia geral para o dia 25, quando devia ser para 8 do corrente.

Sociedade de concertos

Na segunda e terça-feira realisaram-se os dois concertos musicais pela notabilissima pianista Aussenac, os quais estavam annunciados para 5 e 6 do corrente, mas que tiveram de ser antecipados. Selecta concurrencia. Damas e cavalheiros trajando *toilettes* de gala. Aussenac é incontestavelmente uma artista superior, de exceptionais recursos de execução. O publico ovacionou-a entusiasticamente.

Como se vê, a Sociedade de Concertos de Coimbra vai dando brilhante cumprimento á sua missão.

Seminario

O sr. Bispo Conde solicitou da mesa da Santa Casa da Misericórdia que ás missas de domingo na igreja do Colegio Novo fosse feito peditorio para auxiliar a sustentação do Seminario de Coimbra.

A mesa da Misericórdia acedeu do melhor grado ao pedido de s. ex.ª rev.ª.

PELA UNIVERSIDADE

A biblioteca de Paul Chouffat

A biblioteca privativa do museu de geologia da Universidade acaba de ser notavelmente enriquecida com a aquisição da livraria do falecido geólogo P. Choffat.

Este illustre sábio suíço, tão conhecido no mundo scientifico e que tão assinalados serviços prestou ao nosso país na Comissão de Serviços Geológicos, onde longos anos trabalhou contratado pelo governo, conseguiu organizar uma riquissima biblioteca, onde além de obras de alto valor principalmente na especialidade em que se tinha confinado — terrenos secundários, e de vastas collecções de publicações periódicas, se contam numerosissimas monografias, separata, communicações a sociedades scientificas, enfim rarissimas publicações, que se não encontram no mercado, exemplares unicos talvez em Portugal, tudo disposto numa ordem perfeita e sistematicamente agrupado de modo a tornar extremamente fácil a sua consulta.

Nos seus ultimos tempos, vendendo quanto lhe custara reunir tão raro e valioso conjunto e não lamentavel seria a sua dispersão, recomendo expressamente aos seus herdeiros que, tendo de vender os livros, o fizessem em bloco, dando a preferéncia á Universidade de Coimbra, á qual os cederiam por um preço que éle mesmo marcou e que fica muito áquem do seu justo valor.

Esta nobre e espontanea determinação, que a sua illustre e respeitavel viuva cabalmente cumpriu, demonstra bem o alto conceito em que era tida a nossa velha e gloriosa Universidade por aquele notavel estrangeiro que, consagrando muito embora a maior parte do seu profiado e indefeso labor ao nosso país, exerceu sempre a sua notavel actividade scientifica fora de Coimbra e numa situação completamente estranha á acção do seu meio universitario.

Junta Escolar

A Junta Escolar de Coimbra, deliberou em sessão de quinta-feira exonerar, por falta de posse, o professor interino nomeado para a escola de Souzaes, Francisco Batista Guimarães; dar, sem effeito, a nomeação da professora interina nomeada para a escola de Ceira, Maria Pimentel Queiroz da Costa; mandar fazer reparações nos edificios das escolas de Arzila, Santa Cruz (feminina), e de S. Silvestre.

SEGUROS SOCIAIS

As associações medicas do país dirigiram a seguinte representação ao sr. ministro do trabalho:

Ill.ª Ex.ª Sr. Ministro do Trabalho. — As Associações Medicas do Paiz, reconhecendo o largo alcance social do Decreto n.º 5636 que institue o Seguro Social Obligatorio na doação, vem comtudo perante V. Ex.ª ponderar o quanto de ruinoso representa para a Classe Médica, parte da doutrina que aqelle Diploma contém.

Essa Lei, cujo objectivo é altamente humanitario, vem lesar a já tão sacrificada Classe Médica nos seus mais legitimos interesses profissionais, restringindo e cerceando o livre exercicio da sua profissão.

Tendo pois as referidas Associações, após cuidado exame daquelle Decreto, chegado á conclusão que éle é susceptivel de ser modificado no sentido de produzir os seus beneficos efectos sem causar prejuizos á Classe Médica, apelando para o criterio intelligente e esclarecido de V. Ex.ª vem pedir se digno mandar proceder á revisão do citado Decreto, introduzindo-lhe alterações assentes nas seguintes bases, que sintetizam fundamentalmente as justas aspirações da mesma Classe:

- 1.º Que os socorros medicos sejam dados aos individuos reconhecida e comprovadamente pobres;
- 2.º Adoptar tabelas de honorarios elaboradas pelas Associações Medicas e de harmonia com as condições do meio;
- 3.º Obter para os associados a liberdade de escolha do medico, que já mais poderá ser considerado funcionario Municipalista.

Sociedade de Defesa e Propaganda

A eleição no proximo domingo

Por não ter havido numero legal para funcionar, não se realizou no dia 1 a Assembleia Geral desta importante e prestigiosa colectividade, para aprovação do Relatório e Contas da Direcção e para eleição dos novos corpos gerentes. Efectuar-se-ha no proximo domingo, pelas 13 horas, na sede da Sociedade, pois, nessa segunda convocação, a Assembleia funcionará com qualquer numero de socios presentes.

Segundo as nossas informações, essa Assembleia será muito concorrida, e bom será que assim seja, pois a sua comparencia só demonstrará o muito interesse que os seus numerosos associados tem pelo maior engrandecimento e prestigio da colectividade de que, nestes ultimos anos, mais altos e relevantes serviços tem prestado á cidade e sua região.

Junto do sr. dr. Manuel Braga, presidente da Direcção, tem-se feito muitas e importantes instancias para que s. ex.ª consinta na sua reeleição, instancias feitas por pessoas das mais variadas correntes de opinião e categorias sociais; porem, sabemos que s. ex.ª de maneira alguma nisso consentirá, sob pena de pedir a eliminação de socio da Sociedade.

Já serviu quatro anos e entende que, agora, tem o direito de exigir que o substitua.

O dever, pois, de todos os associados é comparecer na Assembleia Geral, para que todos intervinham valiosamente na escolha dos futuros dirigentes da tão prestante e benemerita colectividade.

Uma má escolha, será a sua morte inevitavel.

Que todos, pois, cumpram o seu dever.

Reunião dum curso

No dia 15 do proximo mez de Maio deve reunir-se nesta cidade o curso do 5.º ano médico de 1904 1905 afim de comemorar o 15.º aniversario da sua formação.

Pertenciam a este curso os drs. Amílcar de Souza, conhecido após tolo do ferrugionismo, Costa Ferreira, ex-ministro do fomento num dos primeiros ministerios da Republica e o professor Marques dos Santos, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A comissão encarregada de promover e organizar esta festa é formada pelos clinicos nesta cidade drs. Marques dos Santos, Afonso Pinto, Armando Macedo e Julio Fonseca, devendo a este ultimo ser enviadas as adesões para o seu consultorio na Rua Visconde da Luz, 42 1.º.

Pedido justo

Pedem-nos que solicitemos da Comissão Executiva Municipal o despacho nos requerimentos a ela dirigidos ha muito tempo para serem excluidos da contribuição directa os funcionarios de finanças e dos correios, aposentados, conforme as disposições das leis respectivas.

A urgencia no despacho é para evitar o pagamento agora dessa contribuição, que se encontra em cobrança.

Aí fica o pedido, que achamos inteiramente justo.

SELO D'ASSISTENCIA

Informaram os jornais de Lisboa ha dias que vai ser determinada que as correspondencias postais com falta de selo de assistencia, sejam demoradas 8 dias!

E' isto tão absurdo e disparatado, que não acreditamos que haja cabeça que possa ter criado semelhante ideia.

As razões do disparate são tão palpaveis que nem val a pena falar nelas.

LITTERATURA

Jean Moréas

Por uma manhã clara, hialina, azulada e pura — nasceu em Atenas, sob a benção florescente e doirada do sol da Hellade, Papadiamantopoulos, descendente do monarca celebre que incendiou as esquadras otomanas. Esse grego aristocratico cresceu, e, um dia, surgiu em Paris para espalhar, como uma grande revelação, a auroreal cadencia dos seus primeiros versos.

Foram, a principio, tentativas exóticas e impressionantes — desde os Sirtos até ás Cantilenas e até á Eriphyia. Mas, pouco a pouco, a sua forma cristalizou, embelezou-se, aperfeçoou-se e creou, afinal, entre a comovida admiração da França que recebia daquelle estrangeiro admiravel o grande ensinamento da Tradição e da Pureza — essa biblia impecavel, maravilhosa, palpitante das Stances onde ha coruscancias d'aço, tremulinas de seivas e ondulações de tunicas brancas. Moréas veio incarnar, entre a erotomania dos simbolistas que principiavam, a harmonia simples, magestosa, serena da poesia antiga, placida e profunda como um grande lago escuro.

E, na visinhança dos ritmos doirados e extranhos de Verlaine e Samain, de Mallarmé e Guérin, de Rimbaud e de Montesquiou — a sua musa destacou, alteiou-se, explendeu como uma estatua de linhas vitoriosas e classicas dominando um conjunto de figurinos modernos, viciados e esguios. Dessa forma, Moréas foi logo saudado como um mestre — como um profeta. Profeta d'idades mortas — é claro — profeta do passado e da beleza, em cuja melodia pausada, vibrante, sonora, fulgia o timbre hieratico da nobresa e a nota abençoada da virtude.

Nostalgico e embalador, tem por vezes Moréas um grande alheamento ansioso de sonho:

*Métancolique mer que je ne connais pas,
Tu vas m'envelopper dans la brume légère
Sur ton sable mouillé je marquerai mes pas
Et j'oublierai soudain et la ville et la terre.*

Assim, o seu enlevo, a sua neurastenia, o seu ançeo procuram sempre esse grande mar azul, scintillante como um esmalte, onde as velas brancas fulguram como laminas de prata. E' a alma da Patria, o grande extasi helenico do oceano, a fremer, subjungando-o, no seu intimo. E esse frisson natal não o impede, porém, nunca, de ser sempre prodigiosamente francez, na sua emoção e na sua forma. Ce nourrisson des muses hélieniques, como Beaulieu o apelidou — é o grand et pur Moréas que a pleiade parisiense d'então aclamou como o apostolo duma religião iluminada.

Era a religião da vida e da historia, das seivas que irrompem e das energias que morrem, a religião da felicidade e da morte, das realidades que sorriem e das evocações que aconselham. Sobre o nervosismo ardente e moço do presente — Moréas faz passar sempre o afago profundo, transfigurante do Passado. Todos o conheceram — e adivinharam, naquelle grego transplantado a França, o portador dum archote milagroso e puro, onde coleavam, subindo, as labaredas do Misticismo e do Tradicionalismo.

Moréas viveu a sua vida nostalgica e calma — a vida calma e nostalgica das Stances. E morreu, suavemente, como aqelle seu verso magnifico e fulvo previra:

*et regarder longtemps, dans l'eau glacée et morne,
S'êteindre mon image et le pâle soleil.*

João AMEAL.

Impressões dos jornalistas de Lisboa

O artigo que hoje publicamos em lugar de honra é do distinto critico de arte, do nosso colega a *Manhã*, Matos Sequeira.

O artigo fez sucesso e produziu impressão pela sentimentalidade e pela beleza espirital que encerra.

Continuaremos a publicar algumas das impressões que varios jornalistas de Lisboa prometeram á *Gazeta de Coimbra*.

Recebemos já um artigo do nosso camarada Edmundo d'Oliveira, agradecendo profundamente a sua gentileza.

Casa Tota & C.ª

O sr. Mario de Noronha, empregado procurador da casa bancaria José Henriques Tota & C.ª, filho do distinto escritor e redactor do *Diario de Noticias*, sr. Eduardo de Noronha, encontra-se nesta cidade, onde veio montar a filial da mesma casa, nas lojas dos srs. Fernandes & Filho, na rua do Corvo.

Esta instalação é provisoria, visto ter de ser feita definitivamente nas lojas, ainda em obras, dos predios que os srs. Tota & C.ª compraram na rua do Visconde da Luz.

Os gerentes da filial são os srs. Raul Fernandes e Augusto Santos Silva, ambos muito competentes.

O sr. Mario de Noronha é um cavalheiro extremamente amavel e delicado, com vastos conhecimentos do assunto.

Alguns dos seus admiradores oferecem-lhe no domingo um passeio a Penacova.

A lei das 8 horas

A Associação Commercial de Coimbra fez expedir os seguintes telegramas:

Ex.ªª Direcção da Associação Commercial de Logistas, Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra tendo conhecimento pela imprensa das resoluções tomadas pela federação patronal, apoia calorosamente essas resoluções, nomeando seu representante junto de v. ex.ª o seu ex.ª vice-presidente Antonio Ruivo Costa Rodrigues, e aguarda instruções para agir de comum acordo. — Placido Vicente, primeiro secretario da direcção.

Ex.ª Sr. Antonio Ruivo Costa Rodrigues, Caes do Sodré 52, Lisboa. — A Associação Commercial, roga a v. ex.ª a subida fineza de a representar perante a Federação Patronal, nos trabalhos a realisar para o não cumprimento da lei das oito horas, e outros assuntos de interesse geral. — Placido Vicente, 1.º secretario da Direcção.

Governador Civil

O presidente do governo e ministro do interior dirigiu um telegrama para Coimbra, ao sr. dr. Malva do Vale, reiterando-lhe a sua confiança e pedindo-lhe que se conserve como governador civil deste distrito até ulterior resolução.

Phébo

No ultimo artigo do nosso colaborador Phébo saíram algumas *gralhas* imperdoaveis que os nossos leitores facilmente corrigirão.

Codigo de posturas

A Camara encarregou os srs. Francisco da Cunha Matos e Eutrico de Campos de elaborarem um novo codigo de posturas.

Por absoluta falta de espaço tivemos que retirar algum original entre ele a secção sportiva.

Moços de padarias

Varias pessoas se nos tem dirigido pedindo que chamemos a atenção da policia para a pouca decencia e acao em que por ai se apresenta o pessoal encarregado da distribuiçao do pão aos domicilios.

Em geral, não só se mostram mal vestidos os moços das padarias, mas tambem as mulheres que fazem o mesmo serviço de distribuiçao, muitas das quais andam descalças e com os pés sujos.

Nem as mãos primam pela limpeza.

Pedimos providencias que de certo devem principiar pelos proprietarios das padarias.

Já que o pão é tão caro, que não haja repugnancia em o comer.

Uma estranjança que ha poucos meses reside nesta cidade, falando ha dias das suas impressões sobre Coimbra, acentuou mais uma vez o seu reparo por consentirem que pessoas encarregadas da distribuiçao do pão andem tão mal vestidas e sem a devida limpeza.

E tem carradas de razão. E' um serviço que em Coimbra deixa muitissimo a desejar.

Fevereiro quente

O mês de Fevereiro é considerado o mais doentio de todos. Lá diz o ditado que *Fevereiro quente traz o diabo no ventre.*

Dias lindissimos, de bom sol, convidam a passeio; mas é preciso não apanhar o sol na cabeça, porque ele é a causa de varias enfermidades proprias da occasião. Ha por ai muita *grippe* e tem-se dado casos doutras doenças, que é preciso combater, antes de serem contraidas, com as vulgares medidas profilaticas.

Nem sol, nem frio e cuidado com as noites.

Quem poder que as passe em casa.

Morto com um tiro

Como já informámos, faleceu no Hospital da Universidade, Augusto Monteiro, de S. Facundo, que ali foi atingido na cabeça com um tiro de pistola disparado pelo soldado de infantaria 35, Joaquim Ribeiro, que se encontra preso assim como sua mãe uma viuva de 41 anos que era amante da victima e que induziu o filho a praticar o crime por o Monteiro a pretender abandonar.

Um fiscal modelar

Foi já enviado para o poder judicial, Albano Antonio Barreiros, o celebre fiscal das subsistencias que cometeu aquela serie de proças a que nos referimos largamente.

DA POLICIA

A requisição da policia de Lisboa foram apreendidas na Companhia de Carruagens 13 peles de camurça roubadas em Lisboa e ali vendidas. O gatuno já se encontra preso naquela cidade.

Vai ser enviado para o poder judicial o processo relativo aos acontecimentos ocorridos em S. Silvestre, sendo provada a accusação contra o paroco e o professor.

A policia está trabalhando na descoberta dos autores do roubo de 4 sacas de assucar, praticado na estação do caminho de ferro.

O assucar vinha consignado á Associação Commercial.

José Correia, do sitio das Cruzes, Assafarge, queixou se de que foi assaltado pelo seu neto, Julio Correia, que lhe roubou uma escritura de partilhas e 19\$50.

Obituario

Faleceu a sr.^a D. Aida da Conceição Saraiva, estrema esposa do sr. Antonio José Vieira.

Faleceu esta manhã, no Hospital da Universidade de Coimbra, o sr. Afonso Pinto dos Santos, antigo distribuidor postal, irmão do industrial de Celas sr. Adelino Pinto.

Tambem faleceu em Lisboa o sr. Adolfo Frederico Moler, que durante muitos anos residiu em Coimbra, primeiro como empregado do Choupal e depois como habil jardineiro do Jardim Botânico.

As nossas condolencias ás familias enlutadas,

Moraes & Irmão, L.^{da}

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.^a

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas: SEAROM

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 30-1-1920

APELAÇÕES CIVEIS

Agueda—Silverio Tavares Pinheiro e mulher, lavradores, residentes no lugar e freguesia de Ois da Ribeira, comarca de Agueda, contra D. Maria Diolinda Pires d'Oliveira, solteira, residente no mesmo lugar, freguesia e comarca.—Relat. r. Regalão; escrivão, Quesada.

Tondela—Constantino Marques da Costa e esposa, proprietarios, do lugar e freguesia de Parada de Gonta, comarca de Tondela e o M. P., contra João Vitarella, esposa e outros, do mesmo lugar, freguesia e comarca.—Relat. r. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Anadia—Tomé dos Santos e outro, solteiros, jornaleiros, da Pontena, freguesia de Vilarinho, comarca de Anadia, contra o M. P.—Relat. r. Gonçalves Pereira; escrivão, Pimentel.

Agueda—Manuel Soares, José Dias e outros, casados, lavradores, do lugar da Cerqueira, freguesia de Couto de Esteves, comarca de Agueda, contra o M. P.—Relat. r. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CIVEL (4.^a classe)

Coimbra—Antonio Augusto Aires de Gouveia, casado, industrial, residente em Coimbra, contra D. Maria Isabel Alcaforada e seu marido, proprietarios, residentes no Porto.—Relat. r. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Coimbra—D. Matilde Julia Pio Cavalheiro e outras, proprietarias, residentes em Lisboa e Vila Nova de Fozcoã, contra D. Maria José do Patrocínio de Sousa Cavalheiro, solteira, domestica, residente em Vizeu.—Relat. r. A. Rodrigues; escrivão, Quesada.

AGRAVO COMMERCIAL

Coimbra—Alvaro Esteves Castanheira Junior, comerciante e proprietario, residente em Lisboa, contra Francisco Maria Bento, casado, proprietario, residente em Coimbra.—Relat. r. Inacio Monteiro; escrivão, Pimentel.

Declaração

Eu, José Pilar d'Oliveira Barros, medico, vivendo em Coimbra, constando-me que minha mulher, Luisa Adelaide Dias, de quem sempre estive separado de facto, tem algumas vezes invocando o meu nome, venho por este meio declarar que, não fazendo vida em comum, nada tenho com essa senhora e portanto por nada me responsabilizo.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1920.
José Pilar de Oliveira Barros.

Cantina Escolar Bernardino Machado

Convido os socios da Cantina Escolar Bernardino Machado a reunir no proximo dia 8 de Fevereiro, em assembleia geral, na sede da Cantina, pelas 14 horas.

Caso não compareça numero legal de socios, fica a assembleia convocada para o dia 16, á mesma hora e no mesmo local.

ORDEM DO DIA

1.^o—Nomeação de socios honorarios.

2.^o—Discussão e aprovação dos Estatutos da Cooperativa Escolar.

Coimbra, 31 de Janeiro de 1920.

O Presidente da assembleia geral,
Fernandes Martins.

Empreitada

Dá-se de empreitada, se o preço convier, a cimentação do pavimento terreo, já nivelado, de um anexo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, com o enchimento necessario.

O arrematante é obrigado a bater o pavimento, applicando a seguir, uma camada de areia, na média de 0^m.03 de altura, e cimento, na média de 0^m.025, sendo a areia lavada, e o cimento da marca «Tejo», da fabrica da Alhandra, na dosagem de um e meio de areia para um de cimento. As propostas serão feitas em carta fechada, entregues, até ao dia 20 do corrente, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1920.

O Director da Biblioteca, Dr. Alves dos Santos.

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Ação de divórcio

Por sentença de 7 de Janeiro ultimo, foi decretado definitivamente, por muito consentimento, o divórcio entre os conjuges Florencio Antonio, tambem conhecido Florencio Antonio Nunes Oranada e Francisca Batista Miranda, residentes ele na Volta das Calçadas, freguesia de Santa Clara e ela na cidade de Coimbra.

O escrivão

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz do civel,

Sousa Mendes.

Batata Francêsa PINHEIRA

OTIMA PARA SEMENTE. ESPERA-SE POR ESTES DIAS

Tendo-se conseguido pouca quantidade, devem desde já os cultivadores que desejarem adquiri-la, fazer as suas encomendas a

José dos Santos
Casa do Sal, 71
COIMBRA

Tribunal de Comercio da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo tribunal de Comercio da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.^o officio correm editos citando Alvaro Castanheira, Filho, tambem conhecido por Alvaro Esteves Castanheira Junior, casado, comerciante e proprietario, morador que foi na Vila Amelia (Arregaça) da cidade de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta para na segunda audiencia do mesmo tribunal posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio vir ver acusar a sua citação e confessar ou negar a sua firma e obrigação constantes das letras de cambio que servem de base á accção commercial que contra ele move Francisco Maria Bento, casado, comerciante, de Coimbra e em que este pede áquele o pagamento da quantia de 4.250\$00 montante das mesmas letras juros, multas, despesas judiciais e extrajudiciais, honorarios de advogado e procurador e custas e selos até final, sob pena da ser logo condenado de preceito no pedido á sua revelia, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias no tribunal do Comercio da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pela 11 horas, no Tribunal Judicial, instalado no edificio dos Paços Municipais situado na Praça Oito de Maio da referida cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.^o officio,

João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exatidão.

O Juiz Presidente,

Sousa Mendes.

Agradecimento

A familia do falecido Alberto de Vasconcelos, procurando relevar qualquer falta que involuntariamente tenha cometido, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por ele se interessaram durante a sua doença, aos que o acompanharam á sua ultima morada e a todos que lhe enviaram condolencias.

Carnaval

O maior sortido em confeti, serpentinhas, lança perfumes, estalos, balotes e outros artigos carnavalescos, encontra se á venda no Bazar das creanças, em frente do Teatro do Casino Peninsular, Figueira da Foz.

ANUNCIO

A Camara Municipal do Concelho de Castanheira de Pera, faz publico que no dia 12 do proximo mês de Fevereiro pelas 12 horas na Sala das Sessões da Camara Municipal se ha de proceder á arrematação em carta fechada das empreitadas de fornecimento das cantarias para os novos Paços do Concelho.

Para ser admitido ao concurso deve cada concorrente apresentar os seguintes documentos:

1.^o documento comprovativo de ter effectuado o deposito provisorio.

2.^o documento de idoneidade para bom desempenho e execução das empreitadas.

3.^o declaração escrita em papel selado de que se obriga ao deposito de 5% sobre o valor das empreitadas.

4.^o proposta de preço em carta fechada.

Os desenhos, medições e encargos estão patentes todos os dias uteis das 10 ás 16 horas na Secretaria da Camara Municipal.

Castanheira de Pera, 22 de Janeiro de 1920.

O Presidente da Comissão Executiva,

Manoel Antunes Cepas

Amã de leite. Oferece-se. Muito sãda e assuada. Para informações, dirigir carta a esta redacção com as iniciais G. S. M.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvoredos de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit., rua do Cego, n.^o 7, 1.^o (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administracões, com sede em Lisboa.

Casal. Arrenda-se um magnifico Casal no Tovim de Baixo. Tratar com o sr. Dr. Manuel Dias no seu consultorio na Rua Ferreira Borges.

Compra-se uma casa pequena com quintal, onde dê o sol de inverno, nas proximidades da rua das Azeitunas, largo da Sota, Avenida dos Oleiros ou Terreiro de Santo Antonio. Informações nesta redacção.

Cruz de perolas. Perdeuse no dia 2 de Fevereiro desde a rua Antero do Quental até á estação de Alfaiates.

A cruz estava segura em um fio de ouro. Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção.

Cascaria usada, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada.—Coimbra.

Empregado de escritorio devidamente habilitado, precisa-se. Dirigir carta a Tomaz Trindade.

Empregado. Aceita-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Empregados para armazem Sebastião José de Carvalho precisa de dois.

Explicador Da noções do curso dos licenc. Alemão, Francês etc. Faz traduções. Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.

Fogão. Venue-se um, em estado novo, com todos os accesorios. Negocio de occasião. Nesta redacção se diz.

Para estudantes das primeiras classes do Liceu, pensão e explicações ou só quarto. Carta para esta redacção a F. T.

Por preço modico lecciona-se inglez, francês e sciencias até á 7.^a classe dos liceus, garante-se o aproveitamento.

Falar nesta redacção.

ALFAIATARIA
ANTONIO DE OLIVEIRA
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS COM ESMERO E PERFEIÇÃO
CAPAS Á ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE POR PREÇOS CONVENCIONAIS
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE POR PREÇOS MUITISSIMO RESUMIDOS

CARNAVAL
Confetti, serpentinhas e lança perfumes
VENDAS POR GROSSO
Preços das fabricas. Pedidos a
Ferreira & Fonseca, L.^{da}
com armazem de quinquilharis, brinquedos, etc.
RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Arvores Frutiferas
VENDE
A HORTICULA TAPADENSE
DE
Antonio José Antunes & Batista
Quinta da Tapada—Coimbra
ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Cimentacite
TORNA O TIMENTO ABSOLUTAMENTE IMPERMEAVEL
Recomendado aos srs.
Engenheiros, mestres d'obras e proprietarios
DEPOSITARIO EM COIMBRA:
PARAISO, PEREIRA & C.^a
7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13
Telefone 512

Predio. Compra para moradia, ou rendimento. Cumiada, 68.

Pulseira de relógio. Perdeu-se uma pulseira de relógio do quartel da Guarda Republicana á rua Fernandes Tomaz. Dãc-se alvitas a quem a entregar naquele quartel.

Pasto para gado Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almeige.

Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Professora Ofrece-se para ensinar instrucção primaria em casa dos alunos.

Nesta redacção se diz.

Quinta. Tomase de arrendamento uma quinta com casa de habitação, currais e algumas terras de pastagem e que não fique a distancia superior a 5 kilometros da cidade. Enviar condições a esta redacção a L. M.

Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara.

Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Quinta pequena. Compra-se bem situada e com bastante agua, proxima de Coimbra. Cumiada, 68.

Senhora honesta e só, deseja urgentemente um quarto modestamente mobilado.

Carta ao Hotel Central a A. Aleixo.

Serralheiro-forjador Precisa-se de um forjador, que saiba do seu officio, a quem se paga bem. Fabrica da Cal, Ingote—Coimbra.

Senhora Oferece-se para trabalhos de roupa branca e bordados.

Nesta redacção se diz.

Vendedeiras de pão, precisam-se na padaria d'A Nacional, Estrada da Beira.

Vendem-se nos arrabaldes da Mealhada, os predios denominados—*Dols Picotos*, Vinha do Couto e Lages que pertenceram á Casa do falecido Padre Augusto Brandão.

A tratar com Dr. Henrique Pereira, Caldas da Rainha.

Recebem-se propostas nesta redacção.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Coimbra, que saudades!

Para remate de tantas gentilezas havidas para conosco, os jornalistas de Lisboa, querem os nossos confrades de Coimbra que muitos de nós deixemos em letra redonda, na imprensa local, uma nota impressiva do passeio, cheio de beleza, que acabamos de efectuar.

Pela minha parte aquiesço com o mais vivo prazer, tanta poesia de lá trago ainda nos olhos e na alma; tão grande e palpitante emoção de fraternidade me perdura nos sentidos e na intelligencia. Aquiesço, pois, gostosa e prontamente, mas para lhes dizer coisas, muitas coisas, as coisas lindas que as tricanas e o Mondego ensinam a quem junto deles esteja, uma vez só que seja, e que ahi todos sabem de cór e com paixão? Nada disso. Para lhes dizer, com toda a simplicidade:

— Aqui teem o que ficou do meu passeio a Coimbra: um grande amor a essa terra, uma irreprimivel vontade de voltar a vê-la, muito depressa...

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1920.

Edmundo d'OLIVEIRA.

Dr. Aureliano Viegas

Defendeu tésse, ontem, obtendo uma classificação elevada, o nosso querido amigo dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, natural de Coimbra e que, de muito novo, se conseguiu impôr pelas suas qualidades de trabalho e de intelligencia.

Dotado dum bellissimo caracter, muitissimo dado, muitissimo popular, o dr. Anibal Viegas facilmente conquistou as sympathias do nosso publico. Esteve na França e na Belgica, por occasião da epidemia bronco pneumonia, onde prestou, na população civil, relevantissimos serviços. A sua tésse intitula-se — *Actinomicose* — e desenrola-se á volta dum caso observado na Flandres, estando, como era de esperar, admiravelmente tratado. Ao novo medico, cujos serviços já teem sido solicitados em muitos casos dificeis, enviamos as nossas felicitações, desejando lhe, como é merecedor, um futuro cheio de prosperidade.

A sua carreira vai ser, necessariamente, brilhante. Assim o afirmam as suas qualidades.

D. José de La Véga

Deu, na Associação dos Artistas, mais um espectáculo, o distincto artista hespanhol, D. José de La Véga, sendo muito aplaudido. Os irmãos Soares desempenharam-se correctamente, deixando de novo, uma ótima impressão. Todos saíram satisfeitos com o trabalho dos filhinhos do simpatico artista cego.

Pela Universidade

Os alunos que pretendam fazer exames de licenciatura em quaisquer das secções da Faculdade de Letras, deverão apresentar na Secretaria Geral da Universidade os seus requerimentos instruidos com a certidão de inscrição nas cadeiras e cursos da respectiva secção, desde o dia 9 até 16 do corrente.

Tambem os alunos da Escola Normal Superior que pretendam fazer exames de Estado na proxima época de Março devem apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos e a propina de 80\$00, na secretaria da Universidade, de 8 a 23 do corrente.

Posto medico

O abalizado clinico sr. dr. Julio da Fonseca, cujos meritos profissionais são bem reconhecidos em Coimbra, acaba de introduzir importantes reformas no seu posto, na rua Visconde da Luz, n.º 42, 1.º.

Além doutros melhoramentos que tornam o seu consultorio confortavel e luxuoso, o sr. dr. Julio da Fonseca dotou o tambem com um magnifico arsenal cirurgico de forma a poder prestar immediatos socorros, os quais estão tambem a cargo do habil enfermeiro sr. Antonio da Silva Cabral, que ali continua prestando serviços, e que por varias vezes tem revelado a sua competencia de profissional distincto.

No proximo numero publicaremos um artigo sobre Coimbra, de Mario Salgueiro.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A ELEIÇÃO D'AMANHÃ

Amanhã, pelas 13 horas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vai proceder-se á aprovação do Relatório e Contas da Direcção e á eleição dos novos corpos gerentes. E' um acto, segundo o qual, resultará a vida, o triunfo, a gloria da Sociedade ou o seu completo aniquilamento.

Esta sociedade, fundada numa occasião em que a cidade atravessava uma das suas mais formidaveis crises, não pode morrer já que, pelo esforço tenaz dum homem, o sr. dr. Manuel Braga, ela conseguiu atingir um grau extraordinario de esplendor. Hoje, depois duma vida de trabalho e de exgotamentos constantes, a Sociedade de Defesa representa, na vida colectiva desta cidade, um baluarte admiravel contra o qual, a maior parte das vezes, vai chocar-se a raiva impotente dos nossos inimigos.

Fazendo um balanço, uma analise da sua acção, rapidamente se conclue que, em muitos transe dolorosos para a vida social de Coimbra, a sociedade aparece a defende-la, a impô-la, a declara-la uma cidade moderna, uma cidade progressiva, uma cidade cheia de vida e repleta de energias triunfadoras, transformando-se á custa, unicamente á custa das suas condições naturais e dos esforços tenazes dos seus habitantes. Muitas vezes, falando com o sr. dr. Manuel Braga, cujo mandato vai terminar, o que lamentamos profundamente, s. ex.ª frisava sempre a necessidade de chamar a atenção dos habitantes de Coimbra para a obra da Sociedade de Defesa, para a sua obra de propaganda, inculcando, a todos os que teem a suprema ventura de nos visitar, as belezas tradicionais e suaves da nossa terra e as encantadoras paisagens desta região bendita banhada de poesia e de claridades. A sua obra é grande, poderosa, eficaz, e merece, positivamente, a atenção penetrante e aturada de todos nós.

Sem fins politicos, embora a politica muitas vezes pretenda invadir a sua acção, neutralizando se d'encontro ao decidido proposito da sua direcção, a postergar para um plano secundario, a Sociedade de Defesa alcançou reunir mais de 2.000 socios, numero que representa um valor social consideravel e poderoso. Nós temos seguido de perto a vida desta colectividade que, nos destinos de Coimbra, representa um coeficiente formidavel.

E, a toda a hora, a todo o momento, pelo pulso e pela vontade forte do seu presidente, a sociedade reclama, dos governos, melhoramentos, indicando as necessidades mais urgentes da nossa terra e desta região, formulando reclamações que, quasi sempre se não obedecem ás formalidades burocraticas nunca se chegam a realizar concretamente, conseguindo-o, milagrosamente quasi, a Sociedade de Defesa.

O seu Relatório e Contas, que temos presente, da gerencia 918 919, é a documentação positiva das nossas afirmações. Na enumeração dos serviços prestados pela Sociedade durante o ultimo ano, reflecte-se o esforço da sua direcção, do seu presidente, pretendendo valorizar pela propaganda intensa, eficaz, fructificadora, a nossa vida material e intellectual. Nas crises porque tem passado Coimbra e a sua região aparece sempre a acção benéfica da Sociedade de Defesa, formando como que um nucleo de resistencia á volta do qual se reúnem todas as vontades indispensaveis para o triunfo das nossas reivindicações sociais.

E' preciso olhar a Sociedade com um pouco mais d'atenção, com um pouco mais de carinho, porque ela é obra da propria cidade e a cidade não a deve deixar morrer e não a poder deixar morrer sem que ponha em cheque a energia das suas forças sociais.

Quando se atinge um grau de esplendor e de resistencia como atingiu a Sociedade de Defesa é porque alguma coisa de positivo se tem feito em beneficio da cidade que ela tem defendido energeticamente nas horas mais dolorosas da sua existencia. Não vale a pena fazer historia para chegarmos a esta conclusão verdadeira. Os factos, na sua evidencia contundente, são bem recentes.

O acto pelo qual amanhã se vai eleger a nova direcção, devia revestir-se daquela solemnidade que marca nos acontecimentos grandiosos da vida duma cidade. A sociedade não pode morrer. Precisa d'alguem, na sua direcção, que se interesse por ela, que viva para ela, que se sacrifique por ela, alguém com energia e com decisão, alheado completamente da politica partidaria, servindo-se duma politica unica como ideal a guiar os seus actos e as suas acções individuais: a politica, a grande politica da cidade, que se resume, que se concretisa na defesa dos interesses desta linda terra e na defesa das reivindicações da sua região.

Esse projecto admiravel, dum elevadissimo alcance social que beneficiaria profundamente a cidade de Coimbra, a ligação de Coimbra-Penacova Luso, formando o magico triangulo do turismo, esse projecto tem sido defendido clarivamente, corajosamente pela Sociedade de Defesa que, junto de diversos homens de governo já conseguiu que fosse votada a verba de 35 contos para a conclusão da estrada que conduzirá o *touriste*, rapidamente, aos pontos mais belos do nosso admiradissimo pais.

Isto, meus senhores, é alguma coisa, é alguma coisa de grandioso, que marca a passagem dum homem e duma direcção na vida colectiva duma cidade. Com a realisação desse projecto vai valorizar-se a vila de Penacova, lindissima, cheia de poesia e cheia de beleza, creando-se ali, pela sua altitude, e pela pureza dos seus ares, já emanados da serra, um sanatorio de repouso ou um grande Hotel Casino. E o tema a seguir é este: valorizando-se a região de Coimbra, valorisa-se, socialmente, a propria cidade.

A escolha deve ser reflectida, recaindo nos homens que, pondo a politica partidaria de parte, arredando-a das suas manifestações individuais, colocam acima de tudo, como ideal, como guia da sua intelligencia e da sua acção, a cidade de Coimbra.

Ha um homem que, para nós, para os que o conhecem de perto, uma garantia de triunfo e de prosperidade: o sr. dr. Manuel Braga. Ninguém, como ele, se tem sacrificado com mais entusiasmo e com mais amor pela nossa linda terra. E' preciso que se faça justiça, justiça clara, sem subterfugios, ás suas intensões e ao seu trabalho honesto e intensissimo.

Coimbra deve lhe já uma larga folha de serviços. Ele é, por assim dizer, a alma da Sociedade de Defesa e Propaganda. Sua Ex.ª declara que não quer aceitar mais encargos, encargos que só lhe teem scarretado desgostos e desilusões. Mas se os eleitores votarem no seu nome, s. ex.ª não tem mais do que aceitar o mandato da cidade que confia nas suas qualidades de lutador e nas suas qualidades de trabalho.

FOOT-BALL

Campeonato do Centro de Portugal

Sporting 2. Cantanhede 4.

O match Cantanhede-Sporting foi, positivamente, o recontro mais fraco de todos os que se teem realizado para a disputa da Taça Agostinho Costa.

Ambos os teams são fracos, mas, o pouco brilhantismo do desafio resultou da inferioridade do Sporting. O grupo da Figueira não tem bons jogadores. A linha de forwards combinava, ás vezes, regularmente e avançava, quasi sempre, unida, com um certo entusiasmo no ataque. O keeper do Sporting não sabe absolutamente nada do logar que occupa. Não conhece a mais simples das posições do keeper nos momentos d'ataque das avançadas adversarias. Foi, devido á sua falta de conhecimentos e á pessima colocação dos backs que o forward de Cantanhede meteu o primeiro goal, cremos, preparando o *school*, concertando a bola, apontando serenamente. A bola toca o back, perde a força, toca as mãos do keeper e penetra nas redes.

A linha de Cantanhede, individualmente considerada, tem mais peso, mais conhecimentos, mais rapidez e mais alma. Todavia o jogo manteve-se quasi identico na primeira parte, dando-nos os grupos a impressão de serem sensivelmente iguais.

Na segunda parte, contudo, houve manifesta superioridade do Club de Cantanhede que atacam sempre, formando um circulo de ferro d'onde, difficilmente, se escapavam os forwards do Sporting.

O keeper de Cantanhede, que não é o Mario Duarte, dos Belenenses, é pessimo, detestavel, sem conhecimentos e sem qualidades.

A linha dos backs regular; a linha de halves boas; a linha d'avancados rapida, mas sem coesão.

Se o Sporting tivesse um pouco mais de peso e outro keeper poderia vencer o Club de Cantanhede, porque não combinava mal. Mas a superioridade individual do grupo de Cantanhede tornava-se poderosa e o Sporting difficilmente se pôde livrar dos ataques do seu adversario. A linha dos backs do Sporting pessima; a linha d'halves regular, mas sem saber distribuir o jogo; a linha d'avancados combinava regularmente, avançando em conjunto, notando-se, sobretudo, o trabalho do ponta e do meia ponta esquerdo.

A arbitragem de Ribeiro da Costa, foi imparcial.

STOCKLER.

Casa bancaria Tota & C.ª

Os progressos de Coimbra vão-se assignalando de dia para dia em todos os ramos do seu commercio e da sua industria, que a tornam já um meio muito importante daqueles ramos.

As casas bancarias que muito contribuem para esse desenvolvimento, estão tomando tambem entre nós um incremento notavel e digno de registo.

Agora é a importante Casa Bancaria José Henriques Tota & C.ª que, apesar de aqui ter ha anos a sua representação em casa dos srs. Antonio Fernandes & Filho, em cujas transacções manteve sempre o maior prestigio, abriu ali no dia 2 do corrente a sua filial, sendo seus gerentes os srs. Raul Fernandes e Augusto Santos e Silva, bastantes conhecedores do negocio bancario, e que em Coimbra gosam de gerais sympathias.

A filial funcionará provisoriamente nos escritorios dos srs. Antonio Fernandes & Filho, na rua do Corvo, pois nos primeiros dias do proximo mês de Março deverão ser inauguradas as suas importantes instalações na rua Visconde da Luz e Praça 8 de Maio.

Os directores desta acreditada casa bancaria que se propõem favorecer quanto possivel o commercio e industria locais, estão na disposição de estabelecer filiais em varios pontos do districto, tornando assim mais ampla a sua benéfica e patriótica acção.

Funcionalismo publico

O funcionalismo publico de Coimbra enviou ante-ontem telegramas de adesão á Comissão Central de Equiparação dos funcionarios publicos.

Ante-ontem o pessoal de ambos os sexos dos Hospitais da Universidade, reuniu-se pelas 21 horas, no Gremio Operario, para tratar da questão do funcionalismo, tendo vindo assistir a esta reunião os srs. Julio Valente e Manoel Mendes Esteves, delegados da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, que proferiram calorosos discursos, tendo falado tambem varios representantes do pessoal dos hospitais de Coimbra.

Foi aprovada a moção apresentada e discutida em Lisboa pela Associação do Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos e enviados telegramas de adesão á Comissão Central de Equiparação dos funcionarios publicos.

Reunião dum curso

Deve reunir-se em Maio, nesta cidade, o curso juridico que concluiu a sua formatura em 1890,

UMA SENTENÇA

Ha tempos constituiu-se uma sociedade que pretendeu dar por meio da acção dos tribunais, como demente, a sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, senhora dotada dos mais belos predicados e muitissimo esmolero.

Se, porventura, se comprvasse a demencia da aludida senhora, essa sociedade de parentes chamaria, para si, naturalmente, a fortuna que a sr.ª D. Maria da Conceição possui.

A trama estava admiravelmente preparada. Mas, perante o julgamento dos diversos tribunais por onde tem passado a acção, descobriu-se sempre os fins malevolos dessa sociedade. Pretendia-se, por meio legal, uma arbitrariedade.

A senhora D. Maria, apesar da sua idade avançada, conserva ainda lucidas todas as suas faculdades mentais e é, ainda, tambem, por aqueles sitios, uma alma sempre pronta a socorrer os pobres mais necessitados, chegando a sustentar, caridosamente, algumas familias.

A historia deste processo é longa, cheia de peripecias interessantissimas, mas, na sua longa existencia d'ha quatro anos, a verdade transpareceu sempre e a tal sociedade tem ficado mal.

Ultimamente, apelando mais uma vez para a Relação, revisto o processo novamente, novamente foi a tal sociedade condenada, mas desta vez sem benevolencia de especie alguma. A sentença condenou os reus nas custas e selos do processo em ambas as instancias e na multa de 25% no valor da causa conforme o disposto no art. 22.º do decreto n.º 3.968 de 22 de Março de 1918 com o limite maximo fixado no § 1.º do art. 121.º do codigo de processo civil e na indemnisação a favor da arguida da importancia igual aquela multa no seu maximo legal, mas com a limitação estabelecida no § 1.º deste artigo.

Praticou-se um acto de justiça porque, pretendendo se provar a demencia duma senhora cujas faculdades mentais se conservam lucidas, provou-se á evidencia o caracter moral e os processos de certos homens da nossa sociedade.

A sr.ª D. Maria continuará, estamos certos, a fazer bem á pobreza, valendo se da sua fortuna, porque o seu coração bondoso está sempre pronto á pratica da caridade.

Felicitemos o nosso bom amigo Francisco Mendes da Silva, que tem sido incansavel neste processo, colocando-se ao lado daquela senhora na defesa dos seus legitimos direitos.

BRIC-A-BRAC

COIMBRA

Os jornalistas de Lisboa foram visitar Coimbra — esse campo-santo emitiu das serenatas e das lendas, das evocações e dos amores floridos. Cançados da vida citadina, amarga e hipocrita, gota de fel bebida em copo d'ouro, — quizeram retemperar as suas sensibilidades comovidas na unção suave e purificadora dessa Coimbra de panoramas azues e madrugadaes adolescentes. Como virão eles agora, de regresso — voltando ao torvelinho, ao tedio e á lucta? Creio que terão a impressão de ter estado efemeramente, entre o deserto alacra da vida — num oasis purificado e sereno, onde desabrochasse uma grande flor, uma flor imensa de luar e de saudade, de misticismo e de fervor, de poentes doces e auroras cor-de-rosa. Coimbra é bem, para o nosso temperamento d'enlêvo — essa flor suprema, essa flor-querida, essa flor unica!

"O CLARÃO DA EPOPEIA"

Mário d'Almeida deu-nos este ano as suas cronicas da guerra, em volume. O que elle viu, compreendeu, palpitou no «Clarão da Epopeia» — soluços de ruínas e estridões d'odios, apoteoses de gloria e ciliços de renuncia, occasos de luto e triunfos de heroismo — surge-nos, num largo conjunto enervado e pulsante, cheio

de labaredas e clamores, prodigioso fresco de febre e luz, onde todos saberemos aprender a dor intensa, a crueldade infinita da guerra que passou...

MULHERES BRANCAS

Acabo de vêr agora passar, embebedas na dalmatica loira do sol de inverno, duas raparigas esbeltas, sorrindo — e vestidas de branca. Passou-me no intimo uma visão nupcial de primavera, aguas surdinas, claiões dourados, predarias em flor — largos conjuntos polichromaticos e gloriosos. Entre caunços e joias de luz — a Primavera, de tunica de gaze e face róseo surgiu, alva e limpida, e evocação.

Mulheres brancas! Andorinhas brancas, perfumando o ar de Primavera!

LEI NOVA

Comenta-se, discute-se — não se chegando nunca a um accordo, segundo o habito — o novo decreto do ministro do trabalho. A jornada d'oitto horas! Será bom? Será mau? Será necessario? Será nocivo? Não sei. Vem aí o carnaval — e deve ser por isso que, no instante supremo em que Portugal precisa de trabalhar cada vez mais — o fazem trabalhar cada vez menos...

GABRIEL D'ALENCAR.

Sem assistencia medica

Veio para o necroterio o cadaver da mendiga Maria de Jesus, de 80 anos, de Semide, que faleceu sem assistencia medica na Portela do Mondego.

EDITAL

A Comissao Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai mandar proceder á apanha de cães que não se encontrem nas condições do regulamento sobre o imposto e circulação de cães neste conselho.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 2 de Fevereiro de 1920.

O Presidente, João Duarte d'Oliveira

UMA PASTILHA VALDA NA BOCA É A PRESERVAÇÃO
das Dores de Garganta, Constipações, Rouquidões, Corizas, Bronchites, etc.
É o alivio instantaneo da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.
É o bom remedio para combater todas as doenças do peito
RECOMENDAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS
PEÇAM E EXIJAM
Em todas as Farmacias
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
vendidas somente em caixas com o nome **VALDA**

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
3.ª Circunscrição
MATA DO CHOUPAL
ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 28 do corrente mez de Fevereiro na Secretaria da 3.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultural na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 5 de Fevereiro de 1920.

Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limitada, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Casal. Arrenda-se um magnifico Casal no Tomim de Baixo. Tratar com o sr. Dr. Manuel Dias no seu consultorio na Rua Ferreira Borges.

Compra-se uma casa pequena com quintal, onde de o sol de inverno, nas proximidades da rua das Azeitonas, largo da Sota, Avenida dos Oleiros ou Terreiro de Santo Antonio. Informações nesta redacção.

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa. Nesta redacção se diz.

Empregado. Accetta-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Empregados para armazem Sebastião José de Carvalho precisa de dois.

Explicador Dações do curso dos liceus, Alemão, Francês etc. Faz traduções. Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.

Quinta. Toma-se de arrendamento uma quinta com casa de habitação, currais e algumas terras de pastagem e que não fique a distancia superior a 5 quilometros da cidade. Enviar condições a esta redacção a L. M.

DA POLICIA

Francisco Antonio dos Santos e Silva apresentou queixa contra o sr. Jeronimo Anibal Faria Lopes e seus dois filhos, que agredindo o lhe fizeram varios ferimentos.

A policia procede. O académico sr. Arnaldo Amaral, queixou-se á policia que duma casa da rua Pedro Cardoso, onde se encontrava hospedado, lhe roubaram duma mala 108\$00 e uma corrente d'ouro.

Juizo Cível da Comarca de Coimbra Arrematação

1.ª publicação

No dia 7 do proximo mês de Março pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de inventario orfanologico por obito de Maria Diniz Margalha, casada, moradora que foi no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, em que é inventariante Bernardinho da Silva Pereira, viuvo da falecida, residente no mesmo logar, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer alem do seu respectivo valor, a propriedade seguinte:

Uma casa terrea com quintal e currais em ruínas, situada no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, avaliada em 200\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quais quer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exatidão. O Juiz do cível, Sousa Mendes.

Empreitada

Dá-se de empreitada, se o preço convier, a cimentação do pavimento terreo, já nivelado, de um anexo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, com o enchimento necessario.

O arrematante é obrigado a bater o pavimento, applicando lhe, seguidamente, uma camada de areia, na média de 0.03 de altura, e cimento, na média de 0.025, sendo a areia lavada, e o cimento da marca «Tejo», da fabrica da Alhandra, na dosagem de um e meio de areia para um de cimento. As propostas serão feitas em carta fechada, entregues, até ao dia 20 do corrente, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1920.

O Director da Biblioteca, Dr. Alves dos Santos.

Carnaval

O maior sortido em confeti, serpentinas, lança perfumes, estalos, balotes e outros artigos carnavalescos, encontra-se á venda no Bazar das Creações, em frente do Teatro do Casino Peninsular, Figueira da Foz.

Senhora Offerece-se para trabalhos de roupa branca e bordados. Nesta redacção se diz.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA**, CLOROSE, DEBILIDADE, Córds Pallidas, **CONVALESCENÇAS**

Batata Francêsa PINHEIRA

OTIMA PARA SEMENTE ESPERA-SE POR ESTES DIAS

Tendo-se conseguido pouca quantidade, devem desde já os cultivadores que desejarem adquiri-la, fazer as suas encomendas a

José dos Santos
Casa do Sal, 71
COIMBRA

Declaração

Eu, José Pilar d'Oliveira Barros, medico, vivendo em Coimbra, constando-me que minha mulher, Luisa Adelaide Dias, de quem sempre estive separado de facto, tem algumas vezes invocado o meu nome, venho por este meio declarar que, não fazendo vida em comum, nada tenho com essa senhora e portanto por nada me responsabilizo.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1920.
José Pilar de Oliveira Barros.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas DO Distrito de Coimbra
1.ª Secção de Construção

Ramal da Estrada Distrital n.º 102 (Murte) para a estação de Murte.

Faz-se publico que no dia 25 de Fevereiro ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede, perante a Comissao presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de pavimento completo na extensão de 2.000,00 e de obras accessorias entre os perçes 1 e 67 do referido ramal. Base de licitação, 2.714,697 centavos.

Deposito provisorio, 67\$87 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder effectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na Secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 23 de Fevereiro de 1920, em todos os dias uteis.

Os orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Cantanhede, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1920.

O Engenheiro Director, José de Sousa Tudela.

Vendadeiras de pão, precisam-se na padaria d'A Nacional, Estrada da Beira.

JOSÉ HENRIQUES COTTA & C.ª
RUA AUREA, 69 a 79 — EDIFICIO PROPRIO
End. telegr.: TOTAJO — LISBOA

CASA BANCARIA FUNDADA EM 1843

Filiais em Coimbra, Faro, Santarem e Setubal

DESCONTOS — De LETRAS SOBRE O PAIZ E ESTRANGEIRO
CAMBIOS — SAQUES e CARTAS DE CREDITO
Sobre as principais praças do ESTRANGEIRO

LETRAS DO BRAZIL e outras sobre o ESTRANGEIRO
Compra e vende ao cambio do dia.

Transferencias
Saques, cartas de crédito e cobrança de letras sobre todas as Cabeças do Concelho e mais terras do Continente, Africa e Ilhas.

Fundos Compra e venda de titulos de rendimento. Colocação de capitais em titulos do Estado, inscrições e Obrigações de Bancos e Companhias nacionais e estrangeiras ao preço do mercado

Lançamento De empresas sobre contas de COMPANHIAS.

Depositos Á ordem e a prazo em Moeda nacional e estrangeira. Abona juro convencional.

C/Participação
Transacções bancaria e comerciais com participação.

AGENTES da Companhia de Seguros

GARANTIA DO PORTO

COFRES FORTES PARA ALUGUER
Existentes nas caves blindadas do edificio.
As mais fortes no genero no paiz.

Filial em Coimbra
Praça 8 de Maio, 9 e 10 -:- Rua Visconde da Luz, 1, 3, 5 e 7
-:- A funcionar provisoriamente na rua do Corvo, 56 a 60 -:-

Faton, que tambem arma de breach, leve e em bom estado, para cavallo só, e para parelha; vende-se, bem como um cavallo de boa marca, preto, novo, e pucha muito bem. Pode ver-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo.

Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Gopçira, a meia hora de Santa Clara. Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Fogão. Vende-se um, em estado novo, com todos os accessorios. Negocio de occasião. Nesta redacção se diz.

Pasto para gado Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almogor. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Pulseira de relógio. Perdeu-se uma pulseira de relógio do quartel da Guarda Republicana á rua Fernandes Tomaz. Dão-se alvocos a quem a entregar naquele quartel.

Mobiliã. Vende-se de sala de jantar em carvalho por 1.500\$ e um fogão por 50\$000 na Rua Garrett, n.º 6.

Por preço modico lecciona-se ingles, francês e sciencias até á 7.ª classe dos liceus, garante-se o aproveitamento. Falar nesta redacção.

Vende-se. Uma gatera nova propria para muires ou bois. Vê-se e trata-se á fonte da Cheira — Coimbra. E mais se vende um par de rodas para carroça, na officina de Narciso de Melo, rua Direita, Coimbra.

Predio. Compra para moradia, ou rendimento. Cumiada, 68.

Professora Ofrece-se para ensinar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz.

Serralheiro-forjador Precisa-se de um forjador, que saiba do seu officio, a quem se paga bem. Fabrica da Cal. Ingote — Coimbra.

Trespasse. Trespasse-se o estabelecimento de mercearia e vivinha sito ao Almogor. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO D'INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coimbra, terra de saudades

Que heide eu dizer lhe da minha visita a Coimbra? Trago os olhos deslumbrados a ternura extraordinaria da sua paisagem; trago no coração, elevadamente, a graça inegalavel das suas mulheres. Vendo bem, no fundo, só uma coisa — saudade, uma grande saudade de tudo e de todos.

Ha dois pontos do pais que eu amo profundamente: o canteiro de Leça e Coimbra. Nunca passo por qualquer deles que o meu coração não se comova, que os meus olhos não se marejem de lagrimas. Porquê? Sei lá! A gente prende-se a uma arvore, a um veio de agua, á sômbria imobilidade de um penedo, como se prende a uma mulher — á graça de um sorriso, a um anel de cabelo, a um laço azul, á harmonia deliciosa de um gesto.

Foi o que me succedeu a primeira vez que visitei Coimbra. E desde então, nunca aí vou sem um grande alvoroço e nunca d'áí saio sem uma grande saudade. O remédio seria só um — não deixar mais Coimbra. Mas a felicidade não existe na terra e, por isso, só de quando em quando posso sentir a nas rapidas visitas que aí faço.

Mario SALGUEIRO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fa anos, ontem:
D. Maria da Conceição Pais da Silva.
Fazem anos, hoje:
D. Emeraldina Correia Reis
Eduardo Ferreira Arnaldo
João Alves Faria
José de Vasconcelos de Sousa Napoleão
Amanhã:
D. Lucinda Sant'Ana Rocha
Dr. Manuel José da Costa Soares.

Casa da Misericórdia de Coimbra

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da irmandade da Misericórdia para resolver sobre o estado financeiro dessa benemerita instituição em virtude da crise dos géneros e falta de colocação de capitais.

O sr. provedor leu uma bem elaborada exposição sobre o assunto, ficando este devidamente esclarecido e todos os irmãos presentes da irmandade, scientes de que é preciso acudir urgentemente á mais benemerita e importante instituição de caridade do distrito de Coimbra.

O deficit dos ultimo anos sobre a total de mais de 40 mil escudos, sem que o Estado por enquanto concorresse com mais de 5 mil escudos para o atenuar.

Entretanto, como se frisa no relatório do sr. provedor, a Casa Pia de Lisboa e a Misericórdia do Porto tem recebido varios e importantes subsídios.

E' este um ponto importante que não tem merecido aos senhores e deputados por Coimbra a devida consideração.

Falou em seguida o sr. dr. Alves Moreira, que disse que o equilibrio financeiro da Misericórdia só se podia conseguir pelo aumento da receita e diminuição da despesa. Aumentar a receita não é facil na occasião presente; do que precisa tratar se é de reduzir as despesas.

Referiu-se ás instancias que fez a. ex.º em tempo para que a farmacia privativa das associações de socorros mutuos ficasse sendo a farmacia da Misericórdia, que faria para elas um abatimento de 50 por cento. Não o consegui e está certo de que foi mau para a Misericórdia, que tem na sua farmacia um dos mais importantes motivos do agravamento da sua despesa, e para as referidas associações, que certamente lutarão com difficuldades pela carestia dos medicamentos.

Referiu-se tambem á ideia que leve da Misericórdia mandar construir um bairro operario na quinta do Pio, propriedade da Santa Casa, o que, a seu ver, daria seguro rendimento para esta instituição.

Foi nomeada uma comissão para, em sessões conjuntas, com a Mesa se estudar e resolver o assunto, propondo o que se julgar

conveniente para equilibrar o orçamento.

Dessa comissão fazem parte os srs. drs. Guilherme Moreira, Adriano de Carvalho, Pereira Gil e Antonio Salazar, além doutros. Ha no relatório do sr. provedor uma referencia agradavel para a Gazeta de Coimbra, por se ter prestado a publicar uma serie de artigos advogando os interesses de tão simpatica instituição.

E' o nosso dever e continuarmos a pôr a nossa humilde folha á disposição da Mesa da Misericórdia e tambem todos que queiram apresentar qualquer alvitre sobre o palpitante assunto que se debate e que é de capital importancia não só para a Misericórdia como para Coimbra.

Alguem nos procurou e pediu que, sem revelar o seu nome, lembrassemos a conveniencia de empregar parte dos capitais que estão sem colocação, na montagem duma grande officina de marcenaria. As officinas deste genero estão dando grandes lucros. A instalação poderia fazer-se na cerca da Misericórdia e teria a grande vantagem de preparar muitos dos orfãos ali recolhidos para aquela vida profissional. Tambem nos lembrou o desenvolvimento da officina de sapateiro, em vista do calçado estar carissimo e mais caro até do que deve estar.

Quando ás orfãs torna-se preciso que elas se encarreguem de trabalhos de costura, bordados, etc., para fóra.

Ai ficam estes alvitres e outros daremos á maneira que nos forem sendo indicados.

Muito bem

O Sindicato agricola de Barcelos distribuiu um manifesto pedindo aos lavradores que suspendam as vendas de gado para fóra do país, porque doutro modo, daqui a pouco tempo, não ha gado em Portugal ou algum que haja será obtido por um preço tão excessivo que raros o poderão conseguir.

Os espanhoes podem comprar gado em Portugal pagando, por exemplo, uma junta de bois por 2 contos, porque a eles lhes fica apenas por 500\$0 da sua moeda.

Vender, portanto, gado para Espanha, é enriquecer os espanhoes e empobrecer os portuguezes, que ficarão sem gado para a alimentação e para os serviços agricolas.

Haja patriotismo. Se continua a saída de gado para fóra do país, verão a crise que resultará dentro de muito pouco tempo.

A circular do Sindicato Agricola de Barcelos pede aos lavradores, aos sindicatos agricolas e parocos das freguesias que tornem bem publico este facio.

Não se deixem enganar pelas ofertas altas e não vendam para fóra de Portugal.

E' necessario que isto se faça.

"Coimbra"

Deve sair brevemente a lume uma nova revista literaria com este titulo, colaborada por algumas das principais figuras intellectuais da nossa terra e por alguns novos.

E' dirigida pelo nosso querido amigo sr. João Ameal e conta, entre as suas colunas, consagrados professores e poetas, tais como Dr. Julio Henriques, Dr. Teixeira de Carvalho, Dr. Costa Lobo, Antonio Augusto Gonçalves, Dr. Mendes dos Remedios, Dr. Costa Cabral, Americo Durão, Antonio de Portugal, Alfredo Brochado, Luiz de Montalvo, José do Crespal, Rafael de Lara, etc.

Aos leitores caridosos

Mais uma vez apelamos para a caridade dos nossos leitores para uma infeliz familia composta de três senhoras, tendo uma creança que conta apenas 8 anos, e tem sofrido atrocemente de uma grave doença que o entrevou ha 15 mezes.

Por esmola, teem tratado da creança os melhores medicos desta cidade que aconselharam a familia a levarem na para um sanatorio. Essa familia luta com mil difficuldades e não tendo meios para o seu transporte para o Porto, pedimos aos caridosos leitores qualquer donativo, que pode ser enviado para a nossa redacção.

Transporte..... 14\$50
Dum amigo dos pobres..... 1\$00
BASTA 200\$00 AT 15\$50

Jaime dos Santos

Pediu a sua demissão de director das obras municipais o distinto architecto sr. Jaime dos Santos, resolvendo a Camara enceder junto deste distinto profissional para que desista do seu proposito.

Na verdade o sr. Jaime dos Santos tem desempenhado com excepcional competencia e zelo o seu logar, revelando tambem qualidades muito raras e muito apreciaveis, sendo por isso para lamentar a sua inesperada resolução.

Suicidio

Na Cumeada, deitou-se a um poço existente numa quinta do sr. Manuel Alves, residente na rua Sargento Mór, Ana da Piedade Lopes, de 60 anos, viuva, do logar de Vila Nova, freguesia de Semide e que vivia com o sr. Alves, com quem tinha ido passar o dia á quinta da Cumeada, tambem com sua esposa.

O poço tinha 8 metros de profundidade, sendo o seu cadaver dali retirado com grande difficuldade pelo guarda da policia n.º 53.

DA POLICIA

Foi apresentada queixa contra Maria dos Santos Cardoso, solteira, creada de servir no Vale das Obras, freguesia de Santa Clara, acusada de ter provocado um aborto e ter enterrado o feto no cemiterio daquela freguesia sem as disposições legais.

Roubos na estação do caminho de ferro

Os carroceiros Pompeu Abrantes, Eduardo Simões da Silva Casteia e Eduardo Al-xandre, foram ontem enviados para o poder judicial acusados de terem roubado na estação desta cidade 2 sacas de assucar pertencentes ao regimento de infantaria 35; 2 sacas de farinha da Companhia Nacional de Moagem, 1 saca de feijão da Companhia Mercantil e outra de sementes da União de Cantanhede.

Parte destes generos foram vendidos em varias localidades, sendo o assucar em Miranda do Corvo.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A Assembleia Geral de domingo elegeu os novos corpos gerentes. A posse realiza-se amanhã

Sob a presidencia do sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, secretariado pelo sr. dr. José Paredes e João Marques Perdigão, realizou-se domingo, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1920-921, estando presentes bastantes associados.

Aprovado o Relatório e Contas da Direcção cessante e o Parecer do Conselho Financeiro, bem assim um voto de louvor áquela, pelo muito zelo, solicitude e dedicacão que demonstrou nos actos da sua gerencia, o sr. presidente da Assembleia Geral, apoiado por todos os socios presentes, depois de dedicar ao sr. dr. Manuel Braga palavras do maior elogio e louvor pela sua benemerita e efficacissima acção como presidente da Direcção cessante, agradeceu a honra que os socios da Sociedade lhe deram, escolhendo-o para presidir á Mesa da Assembleia Geral em duas gerencias successivas.

Seguidamente, como se passasse aos trabalhos da eleição dos novos corpos gerentes, o sr. dr. Manuel Braga pediu a s. ex.ª a palavra para fazer uma declaração prévia, que esclarecesse a Assembleia sobre a sua firme e inabalavel resolução de não aceitar a sua reeleição, resolução que s. ex.ª pediu para ser respeitada, pois nada haveria que o demovesse desse seu proposito, acrescentando que já tinha servido dedicadamente a Sociedade em duas gerencias e, portanto, que tinha o direito de exigir que o substituíssem. Que essa resolução, porem, não significava da sua parte qualquer intento de se alheiar da defesa dos altos interesses e aspirações de Coimbra e sua região; pelo contrario, cada vez se sente mais animado para combater tenaz e dedicadamente pelos progressos locais e regionais, mas em outro campo de acção.

Que dentro da Sociedade já tinha cumprido o seu dever, mas que ela podia sempre contar de futuro com o seu sincero esforço, em prol do seu engrandecimento, prestigio e bom nome. Ao lado dos seus dirigentes estaria sempre para os auxiliar e com eles cooperar em tudo o que fosse atinente ao maior progresso moral, social e material da cidade e sua região.

Ouvida a declaração de s. ex.ª, a Assembleia aprovou, por aclamação, os novos corpos gerentes, que ficaram constituídos pela forma seguinte:

Mesa da Assembleia Geral. — dr. Carlos Balbino Dias, presidente; dr. Octávio Lucas, vice-presidente; dr. Alfredo de Matos Chaves, 1.º secretario; dr. Mario d'Almeida, 2.º secretario; Arménio Amado, 1.º vice-secretario; Damião d'Almeida, 2.º secretario.

Direcção. — dr. Angelo da Fonseca, Tenente Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Dr. Alberto de Barros Lopes, Carlos Rodrigues Braz, Riol Fernandes, José S-bastião d'Almeida e Artur Cardoso de Figueiredo.

Suplentes. — Alberto Faria da Fonseca, Vitor Frias, Antonio Nunes Feio.

Conselho Financeiro. — Adriano Viegas da Cunha Lucas, Antonio Augusto Neves, Daniel Pedroso Batista, Augusto Marta, e Francisco Ferreira.

Conselho consultivo. — dr. Julio Henriques, dr. Guilherme Alves Moreira, dr. José Alberto dos Reis, dr. Antonio d'Almeida Leitão e João de Moura Marques.

O sr. dr. Manuel Braga, refe-

LITTERATURA

François Coppée

François Coppée já não é duma galeria moça — é antes um vulto meio-apagado, meio diluido entre a litteratura francesa do seculo passado. Entretanto, as suas paginas teem ainda um saboroso encanto sentimental, onde vibra, alastra, domina a veemencia da sua ternura e da sua intelligencia. Acima de tudo, Coppée foi um grande emotivo — um emotivo que, ante o contacto da vida, foi desfolhando, uma por uma, as petalas ajusteladas e cromaticas das suas quimeras... Foi definido já, inconscientemente, por Schuré, quando ele dizia do poeta das Noites — il a revê, il a souffert, il a chanté... Sonhou, soffreu e cantou toda a vida. Sonhou os seus extasis azues e os seus anceios roseos. Sofreu, quando encontrou — como ele proprio o disse — a experiencia, essa companheira segura e fria...

E, apesar de tudo, cantou sempre, perdidamente, enlevadamente, a vida e a morte, a beleza e a dôr, a lagrima e o soluço, toda a gama das comoeções e dos lirismos, nos seus ritmos nobres e ondulantes como marés d'outono, onde parece existir um mar calmo e dolorido, aureolado do oiro exangue dos poentes — e já povoado da scintillação rutila dos astros...

Mas não quero falar de Coppée poeta — todos o conhecem, todos o leram, todos pelo menos palpitarão na tela embevecida do Angelus ou na Tragica epopeia de La Vieillesse, ou nas mil poesias de piedade e doçura que traçou, iluminou, como um beneditino. Quero apenas referir-me ao Coppée delicioso e ligeiro dos contos — das Longues e breves, dos Contes rapides, dos Contes em prose, dos Vingti contes nouveaux. E' um subtil, um adoravel observador, um aguarelista requintado e preciso, um interessante desenrolador d'enredos, psicologias e paisagens.

A sua prosa, sem a magnificencia duma pagina de Gauthier, sem a fulguração torturada duma pagina de Gourmont, sem a desarticulada melodia duma pagina de Mallarmé — tem um brilho de espirito e uma agudeza de analyse, uma clareza de recortes que impressionam e embalam como podcas. Dizer-se que tem magestade, intensidade, força? Impossivel. O que ele tem, porem, é leveza, fluidez, suavidade, harmonia, sabendo prender-nos á filigrana alada das suas frases e das suas emoeções. Sentimo-nos alegres, ligeiros com as suas pequenas aguarelas, entristecidas ou iluminadas — que podem estar cheias de magua ou cheias de riso, mas que estão sempre, luminosamente, fervorosamente, cheias de coração.

As suas figuras não teem nunca um vinco desagradavel de difformidade fisica ou de perversidade moral — são creaturas vulgares e equilibradas, vivendo a sua sina facil e liza, sem os atricos que maltratam, nem os problemas que halucinam. Ao contrario doutros, como Herant por exemplo, que, na vida, só sabem ver as mentiras que ferem, as traições que poluem, as cildades que espream, toda a teoria cinzenta e sombria do mal e do desvaio — ele procura uma vida simples e bela, a vida do sol claro e das madrugadas frescas.

Coppée! Ficou-me, dele, uma bela, comovida recordação. E' mesmo dos poucos parnasianos do seculo passado de cujas paginas me despeço sempre com saudade!

João AMEAL.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 7-11-920

APELAÇÃO CIVEL

Celérico da Beira — José Augusto e mulher Maria Matildes, proprietarios, da Quinta do Picoto, freguesia do Maçal do Chão, comarca de Celorico da Beira, contra Antonio Jacinto Cardoso e mulher Maria Rosa, do logar, e freguesia de Tamanhos, comarca de Trancoso. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME

Cantanhede — Emilia de Jesus Barata, viuva, proprietaria, da Venda Nova, freguesia do Boiço, comarca de Cantanhede, contra Mariana Miguel, solteira, maior, proprietaria, do mesmo logar, freguesia e comarca. — Relator, P. de Resende; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Aguada — José Rodrigues d'Almeida, professor em Fermentelos e outros, contra o M. P. — Relator, Crispiniano; escrivão, Faria Lopes.

Abordãos

Escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco — Fel Manica Martins contra João Varanda e mulher. Confirmada a sentença.

APELAÇÃO CRIME

Ceja — O M. P. contra Luis Marques. Julgado como agravo e revogado o despacho recorrido.

AGRAVO CIVEL

Vagos — O Curador Geral dos Orfãos contra os herdeiros de Maria Rosa Moreira da Silva. Negado provimento.

AGRAVO CRIME

Sabugal — Alexandre Justino Vieira e outro contra o M. P. e outro. Anulado.

Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CIVEL

Louzã — Padre Cesar Simões contra Antonio das Neves. Confirmada a sentença.

APELAÇÕES CRIMES

Pombal — O M. P. contra José Maria dos Santos. Confirmada a sentença.

Figueiró dos Vinhos—O M. P. contra Domingos Carvalho.
Confirmada a sentença.

AGRAVOS CIVEIS
Peneira—Manuel Rodrigues Carregado contra João Duarte Ferreira.
Negado provimento.
Castelo Branco—José André Junior contra José dos Santos Lopes.
Negado provimento.
Coimbra—José Fernandes Martins contra o dr. Carlos Maximo de Figueiredo.
Negado provimento.

Escrivão, Pimentel:
APELAÇÕES CIVEIS
Tomar—O M. P. contra Manuel da Graça Junior e mulher.
Confirmada a sentença.
Louzã—José Bernardino Mendes e outros contra João Dias Morgado e outros.
Modificada a sentença.

APELAÇÃO CRIME
Mangualde—Padre João da Costa Campos contra o M. P.
Revogada a sentença.

AGRAVOS CIVEIS
Fundão—Francisco d'Oliveira, mulher e outros contra Antonia Vitoria de Oliveira.
Provido.
Pombal—Joaquina Mendes contra o Curador Geral dos Orfãos.
Negado provimento.

Roubo de sobretudos

A celebre quadrilha capitaneada pelo *Carvalhinho*, que em Lisboa cometeu varios roubos de sobretudos nos hotéis, ponde ter enviado alguns dos seus agentes a esta cidade, pois no Coimbra-Hotel foi ha dias feito um roubo identico.

Na ocasião em que os hospedes estavam a jantar desapareceram 3 magnificos sobretudos um dos quais tinha custado 500\$00 por ser forrado de pele de lince, e outro 80\$00; aquele pertencia a um advogado de Lisboa.

Filial em Coimbra
Companhia Central Vinicola de Portugal

Sede em Lisboa: Rua Ivens, 25
Capital autorizado Esc.: 2.500.000\$00
realizado Esc.: 700.000\$00

AVISO
Encontra-se pagamento nesta Sede, ou na sua Filial em Coimbra, o dividendo de 6% relativo ao exercicio de 1918.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1920.
O Administrador Delegado,
a) José Augusto Ferreira Lopes.

Batata Francêsa PINHEIRA

ÓTIMA PARA SEMENTE
ESPERA-SE POR ESTES DIAS

Tendo-se conseguido pouca quantidade, devem desde já os cultivadores que desejarem adquirir-la, fazer as suas encomendas a

José dos Santos
Casa do Sal, 71
COIMBRA

Administração Geral dos Correios e Telegrafos

Arrematação
Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na Secretaria da Secção Telegrafica do distrito de Coimbra até ás 16 horas do dia 9 de Março de 1920 propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os serviços telegrafo-postais da vila de Montemor-o-Velho sob as seguintes bases:

Empreitada unica
Obra de construção do edificio para os serviços dos Correios e Telegrafos de Montemor-o-Velho.
Base de licitação 17.900\$00 dezesete mil e novecentos escudos; os desenhos, programa do concurso, caderno de encargos, medições, nota dos trabalhos a realizar, serie de preços, orçamento e mais documentos correlativos, estarão patentes das 12 ás 16 nesta Administração Geral (Secção de Engenharia Civil) e na Secretaria da Secção Telegrafica de Coimbra.
O deposito provisorio a realizar na Caixa Geral de Depósitos é de 2,5% sobre a base de licitação, devendo ser elevado a 5% sobre o preço da adjudicação.
Lisboa, 3 de Fevereiro de 1920.
O Engenheiro Administrador Geral,
a) Antonio Maria da Silva.

FOMENTO INTERNACIONAL, L. da
Sucursal em Coimbra

Rua Direita, 2 (em edificio proprio)
(Com frente para a Praça 8 de Maio)

Importação, Exportação
Comissões e Consignações

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 29 do corrente mez de Fevereiro pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de arrecadação de herança por obito de Manuel de Almeida, guarda-freio morador que foi na rua Borges Carneiro, desta cidade vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer alem dos valores da sua avaliação os bens constantes do respectivo arrolamento e que constam de: Uma cama de ferro, uma meza de pinho, uma mala forrada de folha, e varios artigos de roupa etc. etc. de que é depositario José da Costa Mesquita, residente nesta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão,

João Marques Perdigo Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Cível,

Sousa Mendes.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS

Rua da Louça, 73 e 75

Juizo Cível da Comarca de Coimbra
Arrematação

2.ª publicação

No dia 7 do proximo mês de Março pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de inventario orfanologico por obito de Maria Diniz Margalha, casada, moradora que foi no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, em que é inventariante Bernardino da Silva Pereira, viuvo da falecida, residente no mesmo logar, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer alem do seu respectivo valor, a propriedade seguinte:

Uma casa terrea com quintal e currais em ruínas, situada no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, avaliada em 200\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro e custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do cível,

Sousa Mendes.

A sair Brevemente

"COIMBRA,"

Jornal-revista de Ciéncia, Literatura, Sciéncia e Arte.

Sem Política

Com a colaboração dos principaes homens de letras e sciéncias de Coimbra.

Pedidos de assinaturas (acompanhada da respectiva importancia) e anúncios, dirigir á Redacção.—Praça da Republica, 35.

ASSINATURAS

Mês \$15 cent.
Trimestre \$45

Pintor de louça fina

Manoel J. Telles, proprietario da fabrica de louça em Cantanhede, aceita um que saiba bem da sua arte, e que tenha boa coleccion de estamparia.

Garantindo-lhe bom salario por dia ou por empreitada.

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos

LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit.ª, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Casal. Arrenda-se um magnifico Casal no Tovim de Baixo. Tratar com o sr. Dr. Manuel Dias no seu consultorio na Rua Ferreira Borges.

Compra-se uma casa pequena com quintal, onde de o sol de inverno, nas proximidades da rua das Azeitunas, largo da Sota, Avenida dos Oleiros ou Terreiro de Santo Antonio. Informações nesta redacção.

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa.

Empregadas. Para serviço de Caixas e Balcão. Primeiro ordenado 15\$00. Precisa-se Armazens do Chiado.

Explicadora. 1.ª e 2.ª anno de liceus; só em casa das alunas. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo—Coimbra.

Empregado. Aceita-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Empregados para armazem Sebastião José de Carvalho precisa de dois.

Explicador Da ições do curso dos liceus, Alemão, Francés, etc. Faz traduções. Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.

Farda Vende-se uma farda, e calção de brim nova, para oficial.

Faíton, que tambem arma de break, leve e em bom estado, para cavallo só, e para parella; vende-se, bem como um cavalo de boa marea, preto, novo, e pucha muito bem.

Pode ver-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo.

Móveis e gessos (modelos). Vende-se grande coleção de modelos e alguns móveis. Para ver, Rua dos Coutinhos, 29.

Mobiliã. Vende-se de sala de jantar em carvalho por 1.500\$ e um fogão por 300\$00 na Rua Garrett, n.º 6.

Pasto para gado Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almeque.

Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Por preço modico lecciona-se inglês, francés e sciéncias até á 7.ª classe aos liceus, garante-se o aproveitamento.

Falar nesta redacção.

Quarto. Com ou sem pensão, aluga-se a estudante do liceu. Tambem se dão explicações. Carta a F. T.

Quinta. Toma-se de arrendamento uma quinta com casa de habitação, currais e algumas terras de pastagem e que não fique a distancia superior a 5 kilometros da cidade. Enviar condições a esta redacção a L. M.

Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara.

Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Senhora, para serviço de caixa, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Trespasse. Trespasse-se o estabelecimento de mercearia e vinhos sito ao Almeque.

Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Vendedeiras de pão, precisam-se na padaria d'A Nacional, Estrada da Beira.

Vende-se. Uma gaieta nova propria para muares ou bois. Vê-se e trata-se á fonte da Cheira—Coimbra. E mais se vende um par de rodas para carroça, na officina de Narciso de Melo, rua Direita, Coimbra.

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA
é a porta aberta astodas as doéncias
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões
Não descuidei uma constipação
Trata-a
energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Mas sobretudo empreguem só as
PASTILHAS VALDA
Verdadeiras
Vendidas só em caixa
com o nome
VALDA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ALFAIATARIA
ANTONIO DE OLIVEIRA
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA
EXECUTA TÔDOS OS TRABALHOS COM ESMERO E PERFEIÇÃO
CAPAS Á ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE POR PREÇOS CONVENCIONAIS
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE POR PREÇOS MUITISSIMO RESUMIDOS

Moraes & Irmão, L. da
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas: SEAROM

CARNAVAL
Confetti, serpentinas e lança perfumes
VENDAS POR GROSSO
Preços das fabricas. Pedidos a
Ferreira & Fonseca, L. da
com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.
RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

Arvores Frutiferas
VENDE
A HORTICULA TAPADENSE
DE
Antonio José Antunes & Batista
Quinta da Tapada—Coimbra
ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Aubos quimicos e agricolas para batata, milhos, hortas, vinhas, etc.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Mães!
sem leite
Ou com insuficiéncia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que ás nutre consid-ravelmente, criando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.
Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.
Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos tem indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.
A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou collegio, a 5 minutos do eléctrico.
Nesta redacção se diz.

Para estudantes das primeiras classes do Liceu, pensão e explicações ou só quarto. Carta para esta redacção a F. T.

Caldeira a vapor
Vende-se uma, fixa, horizontal, de 2 ebulidores, com a capacidade de 7.500 metros cubicos e superficie de aquecimento de 33 metros quadrados.
Planas & C.ª em Comt.ª
Fabrica de Lanificios. Santa Clara.

ARRENDAR-SE
Por mudança até Julho do seu proprietario, um grande predio, no centro comercial da baixa, tendo 1 sala com 10x7, 1 sala com 7x6, 8 quartos, sendo 2 com 7x4 e 6 com 6x3,50, e mais outras divisões espaçosas, todas com muita luz e pé direito. Encontra-se em estado de novo e é proprio para grande club, importante empresa, etc.
Informa-se neste jornal.

Fatos usados, ouro, mobílias e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º—Coimbra.
Conferéncias evangelicas
Rua Sargento-Mór, 23-1.º
Domingos, ás 15 e ás 20 horas,
Quintas feiras, ás 20 horas,

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A GUERRA E A VIDA

Tenho encontrado espiritos bastante inconscientes para me anunciarem, com ares solenes, para breve, a aurora negra duma conflagração nova.

Desdobram se raciocínios; dissecam se deduções; alinham se argumentos; obriga se a desfilar a legião nevoenta e incerta das hipóteses — e, por fim, dogmáticamente, numa precisão cruel de prolecia, garante se que pouco existirá aquele que não voltar a ver pelo mundo os reverberos dos rios de sangue e as ginásticas dos músculos de aço.

Basta observar — proclama-se — o temeroso, ameaçante labirinto das chancelarias, cheias de complicadas questões internacionais, a mais ligeira das quais seria bastante para levantar na terra o fogo que tudo mata e o odio que tudo destrói. Basta ter em conta, com um pouco de firmeza e sangue frio, a maldade e a insaciabilidade das nações, plenas d'apetites, interesses, ambições, exigências — toda uma turba multa de conflitos entrecrocando se e entre-provocando-se. Esta guerra imensa que fugiu agora como um relampago vermelho, é apenas — afirma-se — o preludio, o arauto duma nova luta, onde o Aniquilamento se estenderá, como uma aza sombria de maldição, sobre a humanidade pávida. Para quê iludir-nos, não é assim? Para quê não querer ver-se a Realidade funesta d'amanhã nos acordará a todos, tonitruantemente, do nosso sonho absurdo?

Pois bem. Esses pseudo logicos que antevêm, para uma proxima era, um cataclismo novo e tragico d'hecátombes e ruínas — lidem-se e mentem-n'os. Ou são ingenuos que se enganam — ou são traidores que querem enganar-nos.

Não. A guerra não voltará tão cedo, como uma Medusa incontentável, á colheita funesta das vidas moças. E não voltará, porque ela é a suprema imperatriz da Morte — e terá que recuar, intimidada, ante o protesto energico da Vida.

Não. Por demasiado tempo se abafou o sol. Por demasiado tempo os canhões calcinaram as menses que florescia — por demasiado tempo ciclones rubros andaram a crestar, nos peitos jovens, os corações primaveraes, cheios de luz e força. Por demasiado tempo as balas e os obuses torceram, esfarraparam, destruíram os braços suplicantes das arvores. Por demasiado tempo a vida foi carregada de crepes maguados de luto — e a Morte reinou, numa apoteose de treva, sobre o mundo mortificado e louco.

Agora é tempo de acender o sol e alevantar as menses, fortalecer as vidas e reconstruir os lares. A Vida reclama o seu dominio iluminado, viril, fecundo. A Morte tem tempo — o seu dia chega sempre, aproxima se sempre, á medida que as horas voam. A vida agora acorda, cheia de vigor, num poema victorioso de georgicas e idyllios, a clamar o seu direito de florir, vibrar, expandir se, entre clarões d'oiro e sob os ceus puros e azues. A Paisagem destróçada reanima se — e da sua ressurreição veem as sugestões coloridas e renovadas que não abdicam.

Outra guerra? outro turbilhão de chamas e metais, destruindo, incendiando, entre montes d'escombros? Mas serão as coisas e os homens, reunidos num mesmo esforço, que tornarão impossivel esse crime, esse desvaio...

A vida está num *evohé* de Renascença. A Morte quer voltar? Pois a Vida vencerá a Morte!...

João AMEAL

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
O menino Carlos de Melo e Freitas.
Amanhã:
A menina Alzira Mesquita
Dr. Maria do Carmo Arrobas
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Pedido de casamento
O sr. João Rodrigues de Moura Marques pediu em casamento para seu filho e nosso amigo sr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura Marques, a sr.ª D. Joaquina Fernandes Silva, gentil filha do sr. Firmino Fernandes da Silva, proprietario do Hotel Mondego.

Casamento
Consoçou-se, em Aveiro, no dia 2 de Fevereiro, o nosso querido amigo sr. Manuel Marques Bástia da Silva, aluno da Faculdade de Letras, com a sr.ª D. Maria Eduarda Barros de Miranda, natural de Aveiro.
A cerimónia, que revestia uma certa solemnidade, teve lugar na igreja de N. S. da Apresentação, em Aveiro, tendo pronunciado a allocução o prior da mesma igreja.

Foram padrinhos da noiva o sr. dr. Duarte Silva, advogado em Aveiro, e a irmã da noiva D. Regina Miranda, por parte do noivo, seu cunhado, sr. Alfredo Osorio, e sua irmã D. Tereza Marques da Silva. Depois de celebrado o acto religioso houve, em casa da noiva, um copo d'agua, proferindo-se varios discursos. Os noivos, que contam innumeras simpatias em Aveiro, fixaram residencia nesta cidade.

Funcionalismo publico
O sr. José Henriques de Sousa Sêco partiu ontem para Lisboa a fim de assistir á reunião do funcionalismo publico, para o efeito da equiparação, como representante do pessoal da Universidade de Coimbra.

Dr. Magalhães Colaço

Já se encontra restabelecido, tendo reassumido a regencia das suas cadeiras na Universidade, o distinto professor sr. dr. João Telo de Magalhães Colaço, que vai passar as ferias do Carnaval a Lisboa.
Cumprimentamos s. ex.ª por se encontrar livre da grave enfermidade que teve.

Pela Universidade

A partir do proximo semestre lectivo funcionará no Instituto Juridico um curso de investigação de historia do direito portuguez, sob a direcção do professor sr. dr. Paulo Mereia.

São especialmente convidados a inscrever-se os individuos que, interessando-se pelos estudos historicos, estejam ao mesmo tempo familiarizados com a lingua latina e o portuguez arcaico.

Tratando-se de estudantes é de desejar que só se inscrevam aqueles que, alem de reunirem as condições referidas, tenham feito o exame da Parte Fundamental de Sciencias Juridicas e obtido, pelo menos, a classificação de Bom.

A inscrição está aberta na Secretaria Geral da Universidade até ao dia 21 do corrente.

Os estudantes que se achem inscritos nos cursos da Faculdade pagarão para a sua admissão como alunos do Instituto a propina de 10\$00. Os outros poderão ser admitidos como socios mediante a propina de 20\$00. A inscrição é por um anno.

Tomou posse de director do Museu de Geologia e Mineralogia da Faculdade de Sciencias, pela vaga deixada pelo sr. dr. Antonio Gonçalves Guimarães, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Antonio Angelo de Melo

Faleceu, ontem, no Hospital da Universidade, o nosso velho amigo e dedicado camarada, Antonio Angelo de Melo. A noticia, apesar de sabermos que o seu estado se tinha agravado, surpreendeu nos e feriu nos profundamente.

Angelo de Melo havia-se dedicado, desde muito novo, ao jornalismo, colaborando, com brilho, em diversos jornais.

Era dotado duma intelligencia penetrante, falando com graça e com relativa facilidade, sabendo conquistar amigos em quem com ele conversava alguns momentos. Muito conhecido em Coimbra pelos seus artigos de combate, poderia ser alguém no jornalismo se Angelo de Melo tivesse cultivado a sua intelligencia mais cuidadosamente. Em todo o caso a sua prosa, ás vezes caustica, era simples, com uma certa beleza de estilo e uma certa elevação de pensamento.

Republicano combatente, desde muito novo, era, ao mesmo tempo, um patriota sincero.

Nas ultimas vezes que falámos com ele na nossa redacção, já Angelo de Melo se sentia bastante combatido, não imaginando nós que a morte o viesse roubar tão cedo ao convívio dos seus amigos.

A sua biografia é simples: colaborou em diversos jornais, tendo, pelo jornalismo, um entranhado amor, não podendo como ele nos contava, deixar passar um dia sem escrever.

Tinha a obsecção da meza da redacção por onde o seu espirito se perdeu aos poucos, nos momentos em que a sua pena causticava severamente os erros dos seus contemporaneos.

Angelo de Melo conservou, até aos ultimos momentos da sua morte, a mesma lucidez e uma tranquillidade espiritual admiravel. Dispoz tudo serenamente para a ultima viagem, não deixando passar o mais insignificante detalhe e não se esquecendo, ainda, dos seus amigos.

No fundo, sob aquela apparencia descuidada, Angelo de Melo possuia um coração generoso. A doença, nos ultimos annos, deu-lhe á face, um aspecto de velhice prematura.

Angelo de Melo colaborou, tambem, na *Gazeta de Coimbra*, lamentando nós, profundamente, a sua morte, a tragedia brutal da sua vida.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas.

"Palcos e Salas,"

Recebemos o *Almanaque dos Palcos e Salas* para 1920.

É o 32.º de publicação e pertence á casa editora Arnaldo Bordalo, da rua da Vitória, 42, Lisboa.

O deste anno em nada desmerece da brilhante coleção d'*Almanques* da importante e acreditada casa editora.

É illustrado com dois magnificos retratos de Amelia Rei Colaço e Julio Dantas.

Publica bonitas comedias, cançõetas, monologos, poesias, canções, coplas, contos, anedotas, etc., tudo escolhido.

A coleção dos 32 *Almanques Palcos e Salas* é magnifica e digna de figurar nas livrarias dos amigos de nossas casas de teatro.

O sr. Arnaldo Bordalo presta um grande serviço com esta sua publicação, a mais valiosa no genero em Portugal.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Assucar

Veio assucar para a Associação Commercial, que o distribuiu p-los socios, parece que em quantidade de 12 quilos a cada um.

Como a Camara não tem tratado das subsistencias, não poderia outra corporação fazer o mesmo que tem feito a Associação Commercial?

Como ninguem se importa com isto em Coimbra, temos de estar sem assucar ou paga-lo a 2\$60, 2\$80 e mais o quilo!

Alguem nos lembra que talvez a Sociedade de Defesa de Coimbra pudesse tomar este encargo, cobrando antecipadamente dos socios a respectiva importancia.

As camaras da Figueira, Montemor, Penacova, Louzã e multissimas outras tem conseguido assucar para os seus municipios.

Companhia Coimbra de Seguros

Realizou se no ultimo domingo a assembleia geral desta considerada Companhia sendo effectos os seus corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Augusto Antunes Garcia; vice-presidente, Francisco de Sá Pessoa; secretarios, José da Cruz Ribeiro e José Sebastião d'Almeida; vice-secretarios, Tomaz Trindade e Carlos Alberto R. de Moura Marques.

Direcção — Effectivos: Dr. Delfim Miranda, dr. Ilidio Elias da Costa, dr. Domingos Miranda, João Rodrigues de Moura Marques, Raul José Fernandes; suplentes: dr. Abilio Justica, dr. Americo Simões de Oliveira, Raul Leite Braga.

Conselho Fiscal — Effectivos: Dr. Augusto Borges de Oliveira, dr. José Pereira d'Almeida, dr. Fernando Lopes; suplentes: dr. Diamantino Calisto, Antonio Vieira de Carvalho, Pantaleão Augusto da Costa.

ESCOLA NORMAL

Devidamente informados, podemos assegurar que, embora se tenha pensado na aquisição dos edificios do Colegio Moderno para instalação da Escola Normal Primaria, nenhuma transacção se iniciaram sequer em ordem a tal fim, sendo por isso destituidas de todo o fundamento as asserções que, com fantasiados pormenores, correm em certos meios sobre este assunto.

GRANDE HOTEL NA FIGUEIRA

A Sociedade de Turismo Figueirense, Limitada, vai mandar construir um grande hotel na Figueira, nos vastos terrenos compreendidos entre a rua Miguel Bombarda, antiga rua do Melhoramento, e a estrada do americano, quase em frente da praia de banhos.

A situação é magnifica e o terreno muito grande para se poder fazer ali um esplendido edificio.

O grande hotel em que se falou para ser construido na Estrela, em Coimbra, é mais uma tentativa gorada.

Já o esperavamos...

Moços de padaria

Novamente solicitamos da Camara e da policia providencias para que o pessoal encarregado da distribuição de pão nesta cidade se apresente decente e desempenhe esse serviço com o devido acceio.

Este serviço deixa muito a desejar em Coimbra, chegando mesmo a ser uma vergonha o que por aí se vê e por aí se faz neste assunto.

Assucar apreendido

Pela Guarda Republicana foram ontem apreendidas no estabelecimento do sr. Antonio Mateus, na rua Eduardo Coelho, 75 kilos de assucar, que ali se encontrava sonegado.

O referido comerciante responde hoje em processo sumario, ás 12 horas.

E' o primeiro julgamento neste genero que se realiza em Coimbra.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Por se tratar de assunto importante que diz respeito á mais prestimosa e valiosa instituição de beneficencia e caridade deste distrito, damos em seguida um extrato mais desenvolvido do relatório que o digno provedor da Misericordia de Coimbra leu no domingo á assembleia geral da Irmandade.

É como se segue:

Começou por referir-se ás enormes dificuldades que, durante o largo periodo de três annos, correspondentes á época mais angustiosa da historia da humanidade, encontrou na administração da Santa Casa, e que, prestes a deixar o seu lugar, lhe cumpría expor á muito digna Assembleia Geral da Irmandade o estado melindroso em que as suas finanças se acham, para que ella, por si ou pela commissão que escolher, remedeie tão lamentavel estado de coisas, visto que, certas medidas, que a gravidade das circumstancias impõem, não são da attribuição da Mesa.

Disse depois que o estabelecimento de educação e caridade da Santa Casa da Misericordia tem duas principais missões: educar os orfãos e administrar os rendimentos, de harmonia com o espirito da instituição.

Quanto á primeira parte, achase resolvida satisfatoriamente, mercê das aulas e oficinas de que a Santa Casa dispõe e a laboriosa cidade de Coimbra proporciona.

Quanto á segunda, é ella de mais difficil solução, mercê da grave conjuntura que decorre, como passa a demonstrar.

Em Novembro de 1917, quando já se faziam sentir bastante as dificuldades que agora assoberbam o orçamento, concedeu-lhe a digna Assembleia da Irmandade o empréstimo aos capitais de 15.000\$00 para equilibrar as contas que vinham com um *deficit* de cerca de 10.000\$00 das gerências anteriores, mas como a guerra europeia se prolongasse, e as condições de existência se agravassem extraordinariamente, até ao ponto em que se encontram actualmente, essa quantia aliás importante, resultou insignificante para o fim a que se destinava.

Mostrou em seguida como os rendimentos da Santa Casa, em vez de aumentarem, têm, pelo contrario, diminuido sensivelmente por varias razões, entre as quais avulta a falta de circulação dos capitais, pela abundancia de dinheiro em giro, e ainda á carencia de donativos de vulto, pela simples razão de que a perspectiva do futuro, que a todos enche de sobresaltos, fecha os corações ás misérias alheias.

Diz que a Mesa da sua presidência procurou por todos os modos, fazer face á situação, e lembra, em confirmação do que afirma, os artigos publicados a tal respeito na *Gazeta de Coimbra*, e os orçamentos supplementares de cada anno económico, pelos quais se prova que houve sempre a prudência de não esgotar as verbas de importancia secundaria para acudir ás de despesa impreterivel.

Tem procurado por diferentes maneiras interessar neste momento problema os poderes publicos, chegando a ter promessas esperanças para a rápida reconstituição dos capitais; mas, até ao presente, são tão insignificantes e tardios os subsidios concedidos pelo Estado, que lhe parece indispensavel tomar outras medidas para salvar a instituição da ruína, num futuro mais ou menos proximo.

Passa em seguida a dizer que a escrituração financeira da Santa Casa é o mais simples e clara pos-

sivel. Nos seus orçamentos se encontram nitidamente consignadas e descritas todas as verbas de receita e despesa, de modo que é muito facil, em qualquer altura, avaliar do seu estado.

Voltando a frisar o *deficit* de 10.453\$67 das gerências anteriores á sua, que principiou em Julho de 1917, diz, em ultima análise, que as contas do anno económico de 1917 a 1918 accusam um excesso forçado de despesa sobre a receita de 7.414\$39; as de 1918 a 1919 de 25.466\$99; e calcula que o de 1919 a 1920 será tambem de 25.466\$99; que somados ao das gerências anteriores dão o *deficit* de cerca de 68.802\$04.

Lembra depois que este avultado *deficit* se acha reduzido á importancia de 43.802\$00, aproximadamente, pelo empréstimo aos capitais de Novembro de 1917 e pelos 10.000\$00 concedidos, até ao presente, pelo Estado. E isto com a alimentação reduzida ao estritamente indispensavel, as roupas ao ultimo fio e o pessoal dirigente percebendo ainda os miserios ordenados anteriores á guerra.

Deixa ao esclarecido critério da muito digna Assembleia Geral avaliar se este desequilibrio é grande ou pequeno; por si entende que, se a situação é má, não é, contudo para desesperar, porque, em suma, não é o presente que teme, mas o futuro, com este acrescimo de mais de 400% no custo da vida.

Porisso acha indispensavel que a Assembleia Geral, por si ou pela entidade em quem houver por bem delegar esse espinhoso encargo, se pronuncie sobre tão importante assunto, aceitando todas as iniciativas, alvites e conselhos que apareçam, uma vez que sejam inspirados nos bons desejos de bem servir esta Casa.

Terminou por dizer que esperava que todos interpretassem no seu verdadeiro sentido o pensamento que o trouxe á Assembleia, e lhe relevassem qualquer falta cometida no desempenho da sua missão, em que pôz toda a boa vontade de que é capaz, mas que, por um imprevisto complexo de circumstancias adversas, não foi bafejada pelas auras propicias da sorte.

Carta

O sr. Antonio Assis, de quem ha dias publicamos uma carta, é carpinteiro e reside em Santo Antonio dos Olivais.

Fazemos esta declaração para que se não julgue que é outra pessoa que tem egual nome.

A jogatina

Parece que o governo, passado o Carnaval, porá em pratica rigorosas medidas de repressão do jogo.

ENTRE DUAS AVE-MARIAS

Como previamos teve o maior exito o espectáculo de domingo no Sousa Bastos com esta interessantissima opereta, original dos nossos amigos Ernesto Donato e Matos Miguens.

A casa encontrava-se á *cunha*, retirando muita gente por falta de lugares.

O desempenho, no conjunto, satisfaz, deligenciando os distintos amadores do «Grupo Sá de Miranda» imprimir o maior brilho aos seus papéis.

As musicas muito lindas, especialmente o *Fado*, a *Ave-Maria* e o *côro* chegado de Jorge que satisfizeram plenamente os espectadores.

Devido á grande affluencia de publico, deram-se na geral pequenos incidentes que a Direcção da Cantina resolveu fazer desaparecer no proximo espectáculo, que se realisa no dia 22 do corrente, vendendo apenas bilhetes de geral numerados.

Felicitemos o «Grupo Sá de Miranda» e oxalá que elle continue a dar provas da sua boa vontade e dedicacão, aproveitando o seu esforço em beneficio de obras de altruismo e filantropia.

Sport

7 goals de Santarem contra 0 de Cantanhede

No domingo, realçou-se o encontro entre o Sport Club de Cantanhede e os Leões de Santarem.

Como fomos deslocados para Penacova, com os jornalistas de Lisboa, não podemos, infelizmente, assistir ao desafio. Todavia, segundo informações que colhemos, o jogo foi esplendido, desenvolvendo-se, por parte d'alguns players de Santarem, magnifico *association*. O grupo de Cantanhede, sem estilo, opoz, ao grupo de Santarem, uma resistencia tenaz, inergica, desmoralizando somente nos ultimos momentos.

E' de frizar, evidentemente, que a desigualdade de forças, a diferença quasi abismal de processos de jogo, colocavam o grupo de Cantanhede numa situação inferior, mas que, aliás, souberam sustentar com entusiasmo e com calor.

Os Leões possuem uma linha forte, com alguns jogadores de Lisboa, entre os quais os irmãos Augusto, representantes futuros de Portugal nos *matches* Internacionais.

A victoria dos Leões não foi, positivamente, retumbante, formidavel, porque o *team* de Cantanhede difficilmente se desloca da sua vila e nunca sustentou um embate como o de domingo contra jogadores de estilo, com escola, com conhecimentos profundos dos homens e do jogo. A resistencia do *team* de Cantanhede, anteendo claramente a derrota, é digna de menção especial. Ha, no seu *auge*, alguns homens com valor sportivo, como Souto, Hebert e o *forward* centro, que não conhecemos.

Por absoluta falta de espaço não nos podemos alongar, contra nossa vontade, na descrição do encontro, o mais movimentado da epoca, conseguindo-se registrar, em Coimbra, o maior numero de entradas.

Stockler.

Auditoria administrativa

A reclamação que o sr. Bernardo Gonçalves Ferreira, tesoureiro da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, apresentou na Auditoria deste distrito contra a comissão executiva daquela Camara, foi julgada procedente e como consequencia julgada nula e sem efeitos legais a deliberação reclamada, tomada em 21 de Abril de 1917, e condemnado a Camara a reconhecer os direitos do reclamante como seu tesoureiro, para ser pago da percentagem estabelecida, que consta da sua nomeação.

E' proibido o carnaval nas ruas

O presidente do ministerio telegrafou a todos os governadores civis, ordenando-lhes que sejam prohibidos os folguedos carnavalescos nas ruas, não podendo ser prohibidos os que se realizarem nos Theatros, associações de recreio e casas particulares.

Obituario

Enviamos os pezames ao nosso patricio e amigo de infancia sr. Elisario Augusto Santana, digno chefe da repartição de finanças do concelho de Monforte, pelo falecimento do seu querido netinho Augusto Berthelot.

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:

M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 29 do corrente mez de Fevereiro pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de arrecadação de herança por obito de Manuel de Almeida, guarda-freio morador que foi na rua Borges Carneiro, desta cidade vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além dos valores da sua avaliação os bens constantes do respectivo arrolamento e que constam de: Uma cama de ferro, uma meza de pinho, uma mala forrada de folha, e varios artigos de roupa etc. etc. de que é depositario José da Costa Mesquita, residente nesta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Cível,

Sousa Mendes.

BOM NEGOCIO

Cede-se o exclusivo de venda para Portugal e seus dominios, da melhor cerveja alemã.

Dirigir propostas a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

EVITEM ou TRATEM energicamente
Constipações, Dóres de Garganta, Rouquidões, Corizas
Bronchites agudas ou crônicas, Catarrhos
Gripe, Influenza, Asthma Emphysema
COM AS
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL:
PEÇAM, INSISTAM para obter
EXIJAM bem em todas as Farmacias as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
Vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

ANUNCIO

Constituição de Sociedade

No dia 30 de Janeiro, findo, foi constituída em Coimbra, por escritura lavrada nas notas do notario Artur de Freitas Campos, uma sociedade comercial por quotas entre os senhores Placido Vicente Alves dos Reis, casado, e Mario Vicente dos Reis, solteiro, de maioridade, comerciantes, residentes nesta cidade de Coimbra, a qual será regida pela disposição constante dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adota a firma — PLACIDO VICENTE & C.ª, L.d.ª — e a sua sede é em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.ºs 165 a 169, podendo abrir sucursais, onde e quando os socios o resolverem.

2.º O objecto principal do seu commercio é o de fazendas de algodão e de lã e quaisquer outros que resolva explorar.

3.º A sua duração será por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o primeiro de Janeiro do corrente ano.

4.º O capital social é de 20.000,000 correspondente ás quotas que os socios subscreveram e que são as seguintes:

Placido Vicente Alves dos Reis, com 10.000,000;
Mario Vicente dos Reis, com 10.000,000, também.

§ único

Não haverá quotas suplementares, mas carecendo a caixa de suprimentos, são preferidos os socios, aos quais será abonado o juro de seis por cento ao ano.

5.º A quota do sr. Placido Vicente Alves dos Reis é representada pelo valor das mercadorias existentes, créditos, moveis e utensilios, que constituem o activo e passivo do estabelecimento que possui no dito local e tem girado sob a firma — PLACIDO VICENTE.

A quota do socio Mario Vicente dos Reis, é realisada em dinheiro, tendo já dado entrada na Caixa Social.

6.º O socio Mario Vicente dos Reis, não poderá fazer cessão da sua quota.

7.º O socio Placido Vicente Alves dos Reis, não poderá fazer cessão da sua quota a estranhos, mas fica-lhe reservado o direito de quando assim o julgar conveniente, ceder em todo ou parte a que lhe pertence, a favor de seus filhos.

8.º A administração da sociedade pertencerá a ambos os socios, que entre si distribuirão o serviço da sociedade como julgarem mais conveniente de forma que, esteja sempre permanente dentro

da sede da sociedade, durante o movimento da casa um dos socios.

9.º Os socios poderão retirar mensalmente para suas despesas as quantias que por accordo entre si forem fixadas, igualmente para ambos os socios, as quais deverão ser incluídas nas despesas da sociedade.

§ único

Qualquer dos socios poderá fazer uma retirada suplementar, que será levada a débito da sua conta de lucros, pagando á sociedade o juro de seis por cento ao ano.

10.º Será concedida a ambos os socios, anualmente, uma licença de trinta dias, de que podem fazer uso seguida ou alternadamente, e de comum accordo, observando-se neste caso o artigo 8.º

11.º Quando algum dos socios deixar de comparecer na sede da sociedade sem ser por caso de força maior ou com licença ou por estar fóra em serviço da mesma sociedade, pagará a multa de escudos, dez, por cada dia.

12.º Qualquer dos socios poderá fazer uso da firma, mas é-lhes expressamente prohibido esse uso em actos e contractos que não digam respeito aos negocios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favor e outras semelhantes, sendo aquele que infringir esta clausula responsavel para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar.

13.º Os socios não poderão entrar em sociedades ou tratar de negocios de forma a que desviem a atenção e a precisa actividade na gerencia da sociedade.

14.º Será permitido aos socios fazerem parte de qualquer sociedade desde que não prejudiquem o artigo anterior.

15.º Esta sociedade poderá fazer parte de qualquer outra sociedade de commercial ou industrial, sendo necessario o accordo de ambos os socios.

16.º A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos socios.

17.º Quando por incompatibilidade ou por outro motivo, como seja transgressão de qualquer das condições desta escritura, tenha de sair da sociedade o socio Mario Vicente dos Reis, receberá a importância da sua quota acrescida da parte correspondente no fundo de reserva legal, no prazo de dois anos, em oito prestações iguais, sendo o vencimento da primeira tres mezes depois da sua saída; e as seguintes de tres em tres mezes até completa liquidação, a que crescerão os juros de seis por cento ao ano, e a sua parte nos lucros proporcional ao tempo do ano decorrido até á sua saída será determinada e liquidada depois do balanço que se der no fim do ano.

§ único

Fica reservado ao socio Placido

do Vicente Alves dos Reis, o direito de fazer a liquidação a pronto da referida quota e do respectivo fundo de reserva.

18.º

Quando a sociedade se dissolva por accordo de ambos os socios, determinado por balanço o activo e passivo da mesma sociedade o socio Placido Vicente Alves dos Reis, terá o direito de ficar com estabelecimento social, pagando ao socio Mario Vicente dos Reis, a parte que pelo balanço lhe pertencer sem mais indemnização alguma.

19.º

No caso de falecimento ou interdição do socio Mario Vicente dos Reis o socio Placido Vicente Alves dos Reis, pode no prazo de sessenta dias, desde que tenha conhecimento do falecimento ou interdição, declarar se quer amortisar imediatamente a quota ou no prazo de dois anos.

Em qualquer dos casos a liquidação dos direitos dos herdeiros ou do interdicto, será feita nos termos do artigo decimo setimo e seu paragrafo unico; e, a parte dos lucros será paga dentro de tres mezes desde que seja aprovado o balanço nos mesmos termos do artigo decimo setimo e seu paragrafo unico.

§ 1.º

Se, o socio Mario Vicente dos Reis, tiver um filho maior legitimo e que seja julgado pelo socio Placido Vicente Alves dos Reis com competencia para substituir o falecido ou interdicto, poderá neste caso ser admitido como socio ou representante dos herdeiros e com as mesmas regalias e encargos do substituido.

§ 2.º

No caso de falecimento ou interdição do socio Placido Vicente Alves dos Reis, um dos seus herdeiros, como representante dos outros, ficará com as regalias e encargos que tinha este socio.

20.º

Dos lucros liquidados de todas as despesas e encargos, retirar-se-hão dez por cento para fundo de reserva legal, enquanto não estiver realisado ou sempre que fór preciso reintegral-o e os restantes noventa por cento serão partidos pela forma seguinte: cincoenta por cento para o socio Placido Vicente Alves dos Reis e quarenta por cento para o socio Mario Vicente dos Reis, sendo suportadas as perdas na mesma proporção.

21.º

Todas as questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, serão derimidas nos tribunais de Coimbra.

22.º

O balanço anual será dado em 31 de Dezembro de cada ano, considerando se aprovado não havendo direito a reclamação, depois de assinado por ambos os socios.

23.º

Em tudo o mais omisso, regulará as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1920.

Placido Vicente Alves dos Reis
Mario Vicente dos Reis

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 28 do corrente mez de Fevereiro na Secretaria da 3.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 5 de Fevereiro de 1920.

Pelo Director Geral,

Julio Mário Vianna.

Sociedade de Paificação de Coimbra, Limitada (em liquidação)

Convida se qualquer pessoa que se julgue credor desta Sociedade a apresentar as suas contas até ao dia 28 do corrente mês no escritorio da Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, á Avenida dos Oleiros, para immediata liquidação, não podendo depois dessa data ser reconhecido credito algum por encerramento de contas.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1920.

O Liquidatorio,
M. Paes.

Viajante

Oferece-se para armazam de productos chimicos; conhecendo bem o Alemtejo, Algarve e parte do norte.

Dão-se boas informações. Escrever carta a J. H. Rua do Norte n.º 23-2.º, Coimbra.

EMPREGADAS

Para serviço de Caixas e Balcão.
Primeiro ordenado 15\$00.
Precisa-se. Armazens do Chiado.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit.ª, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Caixa) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Casa. Precisa-se com 8 a 10 divisões. Resposta a A. O. Hotel Aliança.

Casa com 6 divisões Gratifica-se bem a pessoa que indicar uma casa naquelas condições, na rua da Sofia ou proximidades. Trata-se na rua da Sofia, 107.

Compra-se uma casa pequena com quintal, onde dê o sol de inverno, nas proximidades da rua das Azenhas, largo da Sota, Avenida dos Oleiros ou Terreiro de Santo Antonio. Informações nesta redacção.

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa. Nesta redacção se diz.

Explicadora. 1.º e 2.º ano de liceus; só em casa das alunas. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-hyros. Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo — Coimbra.

Empregado. Aceita-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Explicador Dações do curso dos liceus, Alemão, Francês, etc. Faz traduções. Rua Sá da Bandeira, 61, 1.º/c.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.

Senhora, para serviço de cozinha, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Farda Vende-se uma farda, calção de brim nova, para oficial. Dirigir á Rua do Borrhalho, 17.

Falton, que tambem arma de break, leve e em bom estado, para cavallo só, e para parella; vende-se bem como um cavallo de boa marca, preto, novo, e pucha muito bem. Pode ver-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo.

Movels e gessos (modelos). Vende-se grande coleção de modelos e alguns moveis. Para ver, Rua dos Coutinhos, 29.

Mobilia. Vende-se de sala e jantar em carvalho por 1.500 e um fogão por 30\$000 na Rua Garrett, n.º 6.

Mobilia para gabinete Compra-se, completa ou não, com secretaria á ministe ou americana. Ofertas a este jornal a P. S.

Mobilia. Na Praça do Comercio numero 57 trata-se a venda de uma magnifica secretaria *Mintan* de pau santo, com alçado, de um lustre de cristal para doze velas e de outra secretaria de castanho, tambem com alçado.

Pasto para gado Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almeque. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Por preço modico lecciona-se ingles, francês e sciencias até á 7.ª classe dos liceus, garante-se o aproveitamento. Falar nesta redacção.

Quarto. Com ou sem pensão, aluga-se a estudante de liceu. Tambem se dão explicações. Carta a F. T.

Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara.

Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Sapataria. Precisa-se de mestre de corte, perfeito, para montagem duma sapataria em Coimbra e em bom local, podendo entrar como socio sem dispndio de capital.

Nesta redacção se diz.

Trespasse. Trespasse-se o estabelecimento de mercaria e vinhos sito ao Almeque. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Vende-se. Uma galera nova propria para muros ou bala. Vê-se e trata-se á fonte da Cheira — Coimbra. E mais se vende um par de rodas para carroça, na officina de Narciso de Melo, rua Direita, Coimbra.

Filial em Coimbra Companhia Central Vinicola de Portugal

:: Sede em Lisboa :: :: Rua Ivens, 35 ::
Capital autorisado Esc.: 2.500.000\$000
realisado Esc.: 700.000\$000

AVISO

Encontra-se pagamento nesto Sede, ou na sua Filial em Coimbra, o dividendo de 6% relativo ao exercicio de 1918.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1920.

O Administrador Delegado,

o José Augusto Ferreira Lopes.

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos

LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Caldeira a vapor

Vende-se uma, fixa, horizontal, de 2 ebulidores, com a capacidade de 7.500 metros cubicos e superficie de aquecimento de 33 metros quadrados.

Planas & C.ª em Comt.ª
Fabrica de Lanificios. Santa Clara,

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DAINQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

ORFEON ACADEMICO

PARECE que, neste dia de sol em que escrevo, vou anunciar, decididamente, uma ressurreição: reorganisei-se o Orfeon Academico.

Esta frase vibra, em vibrações desconhecidas e grandiosas. Vibra porque é a Arte que renasce, porque é o canto que triunfa, porque é a vida espiritual que desabrocha. Quem não ouviu cantar ainda esses rapazes que, todas as noites, na velha Igreja de S. Bento, sob as suas abobadas vetustas, ensaiando, repetindo, nota por nota, frase por frase, os trechos de varios compositores musicas, não conhece uma das mais admiráveis instituições d'academia d'hoje.

Falava se, vagamente, da reconstituição desse já historico conjunto musical, desse conjunto que, em noites d'entusiasmo, conseguira arrancar saudações profundas d'admiração e de ternura. Era a mocidade que cantava, coltando, sob o dominio da batuta do seu regente, as limpidas cantigas da nossa terra; era a mocidade que soltava, cantando, as grandiosas manifestações do nosso temperamento sentimental.

Joice, era já para os que vinham, para os que chegavam de novo, para os modernos sonhadores, uma figura de lenda. Sabia-se que a sua inergia marcara uma epopeia e que a sua intelligencia musical reconstruira uma epoca. Mas o que fizera o Joice? Ensinára a cantar, dera a conhecer Palestrina, Bach, Wagner, e fizera soltar, da alma, — porque a alma tambem canta, — desta academia rebelde, os queixumes, os lamentos, os transportes, da alma desses artistas maximos. Isso era, decididamente, um passo seguro para o resurgimento intelectual e artistico do nosso povo.

A mocidade escolar, a mocidade que por aqui perde as noites sob este luar serenissimo de inverno, iluminando os perfis agudos e estaticos dos nossos monumentos e os recortes suavissimos e ternos da nossa paisagem, a mocidade escolar iria ensinar, a cada canto da terra portugueza, como se cantava, porque é que se cantava e o que é que a fazia cantar.

Esse resurgimento deu-se, com maior ou menor intensidade, mas deu-se. E hoje, quando se fala de Joice, evoca-se, imediatamente, essa epoca de mocidade florida, batida, espiritualmente, pela luz divina da Arte. A reorganisação do Orfeon conseguiu-se. Poderia a mocidade deixar de cantar os seus hinos religiosos, guerreiros e as canções mais tipicas das nossas provincias, do nosso povo apaixonado e ardente? Não. Isso seria um crime sem classificaçao e sem nome.

Uma noite destas dispuz-me a calcurrir o caminho que nos conduz á igreja de S. Bento. Havia luz lá dentro. A entrada, vendendo-se de fóra, é curiosa. Ouvia-se cantar, a distancia, dando-nos a impressão dum antigo convento onde se entoavam hinos religiosos ou psalmos que se erguem das almas serenas ao cair triunfal das tardes.

Os *naipes* estavam ainda divididos, ensaiando-se parcialmente. Os *baixos* cantavam o *Tarantela*, de Dubois; os *baritons* entoavam as notas profundas e limpidas do *Linho fresco*; os primeiros e os segundos *tenores* tentavam uma escalada mais audaz, avançando as notas de qualquer musica de Wagner. E aquela desarmonia aparente fazia-nos vibrar, recordando-se as noites em que a *batuta* do Joice conseguia maravilhas de som. A ressurreição era verdadeira. Faltava o Joice, com a sua mocidade de poeta, mas havia o Elias d'Aguiar, com o seu sentimentalismo grandioso.

A musica triunfava, mais uma vez, soltando-se, em vibrações ardentes, dos labios dos estudantes. A igreja de S. Bento, ha pouco tempo envolta em silencio e em trevas, acordava, de novo, ouvindo os seus musicos — cantores.

A mocidade cantava. O canto da mocidade tem qualquer coisa de divino e de sagrado: as almas elevam-se para Deus, entoando as suas orações espirituais, numa anciedade de perfeição e de beleza.

Phébo.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, terça-feira:
D. Maria Amelia da Cruz Canelas.
Quarta-feira:
D. José, bispo da Guarda
Dr. Francisco Miranda da Costa Matos.
Francisco da Cunha Matos.

Não se publica na terça feira a GAZETA DE COIMBRA.

Pediu a sua demissão de 2.º assistente de *Clínica e Policlínica Cirurgica* o sr. Dr. Julio Coutinho de Sousa Refois.

BRIC-Á-BRAC

CARNAVAL
Sua Magestade o Carnaval passa agora, entre as dobras monctonas do tempo — arrastando o farrapo gritante da sua Folia e da sua Graça, acordando os ecos dormentes na sua estridencia alacre e moça, pondo no ar sereno a vibração enfrençada dos seus tons que gritam, dos seus clamores que enervam e das suas risadas que entontecem.

chegou a ocupar a elevada categoria de chefe de Estado — foi agora para a Suíça, descançar. Extenuado da politica e das rebeldias frementes — o extraordinario violinista que, como Daudet dizia, dava a travez a sua sensibilidade, *un Chopin tout fumant d'âme*, — prefere o repouso o alheamento, a calma suave e isolada.

Eterna silhueta da loucura e Impudencia, da Halucinação e Febre — entre o cortejo policromo das mascaradas diversas e dos dominós xadrezados, num rastro de ruidos e fremitos, de tonalidades violentas e intrigas ineditas — passa o Carnaval, vistoso e enigmatico, como uma vasta kermesse de deboche e desprendimento, sobre o horizonte embrumado e ameaçador... E é como uma grande nuvem de esquecimento e illusão, voando, ocultando, entre a dolorosa verdade da vida...

Paderewski foi sempre, acima de tudo, um artista genial. Não podia pois ser nunca um grande estadista, banal e hipocrita. Quiz experimentar. Falhou. Desgostou-se. Fugiu — para o seu enlevo. Fez bem. Era logico — e era inevitavel.

PADEREWSKI
Paderewski, o ex-amofinador das plebes polacas que, no decalo europeu,

O SOL
O Sol não tem saído do céu, neste Fevereiro iluminado e primaveril. A paisagem doira-se e o céu canta sinfonias limpidas de turqueza. Porque gostará o sol de mirar do alto o pobre mundo convulso e desatinado — que as febres do odio e da ruina vão destruindo? Será, lá de cima, um balsamo — ou um incendio?

GABRIEL d'ALENCAR.

Dr. Antonio Leitão

Realizou se ontem uma simpatica festa na Escola Normal Primária de Coimbra, que bem demonstra a simpatia e respeito que funcionarios e alunos tem pelo seu digno director.

Fazia ontem anos o sr. dr. Antonio Leitão: e quando s. ex.ª ia a entrar na aula, com grande surpresa sua a foi encontrar cheia com todos os seus alunos que o receberam aos vivas e palmas e lhe ofereceram diversas lembranças para o que se cotizaram, falando em nome de todos o aluno do 3.º ano Alvaro Julio da Costa Pimpão.

O pessoal da Escola tambem não quis deixar de demonstrar o seu respeito e simpatia pelo seu digno director.

O sr. Ricardo Dinis de Carvalho em nome de todos, ofereceu uma lembrança e pediu a s. ex.ª, encarecidamente, que não abandonasse a directoria da Escola, como s. ex.ª tencionia fazer.

O sr. dr. Antonio Leitão agradeceu comodidamente as homenagens que alunos e empregados lhe acabavam de prestar, homenagens que ele não sabia explicar pois se considerava um dos professores mais exigentes do corpo docente da Escola.

Acompanhando os alunos e pessoal não docente, apresentamos a s. ex.ª os nossos sinceros parabens.

Pela Universidade

Foi ontem assinado o contrato entre a Faculdade de Letras e o bacharel Elias Garcia de Aguiar, para professor da cadeira de historia da musica e canto coral, anexa á mesma Faculdade.

Camara Municipal

Regressou de Lisboa a comissão da Camara Municipal que ali foi tratar de diversos assuntos de interesse para este concelho.

O sr. ministro da justiça prometeu vir a Coimbra por todo este mês para se informar das condições da Cadeia de Santa Cruz para a transferencia dos presos para a Cadeia Nacional.

Foi prometida verba para inicio do quartel da guarda republicana, bem como dotação para auxiliar a Camara na grande despesa com a reconstrução da ponte sobre o rio Ceira.

Conseguiu que venham 5 vagon com assucar, que provavelmente serão entregues a um negociante, que o venderá ao preço da tabela e sobre a fiscalisação da Camara.

É provavel que tambem venha milho.

Mau serviço

Tem chegado á nossa redacção varias queixas contra o mau serviço feito na estação de Coimbra, por falta de tempo para vender os bilhetes a todos os passageiros que se apresentam para seguir viagem.

Ontem, no comboio das 10,20, ficaram sem poder seguir viagem cerca de 20 pessoas, algumas das quais não ocultavam a sua magua pelo grande transtorno que isso lhes fez.

Um dos passageiros que ontem teve esta sorte já outras vezes lhe tem acontecido o mesmo, afirmando não ser por sua culpa pois vai muito a tempo para a estação. O remedio é abrir a bilheteira mais cedo para que o publico possa ser bem servido.

Antigamente nunca isto se fez e é bom que se não repita para não haver razão de queixa.

CARNAVAL

Recebemos e agradecemos os convites para os bailes que se realisam nos dias de Carnaval no Ateneu Commercial, Club Operaio Conimbricense e Grande Club de Coimbra, que no dia 16 faz a sua inauguração.

Repressão do jogo

A *Opinião* informa que o governo está disposto a reprimir rigorosamente o jogo.

Parece-nos difficil, agora que o deixaram criar raizes, mas não é impossivel. Bastará a boa vontade do governo.

Mas ha tanta gente empregada no jogo e tantos interesses a ele ligados já, que não faltarão difficuldades para reprimir essa nova industria com que muita gente se tem sabido arranjar.

Pená é que tão tarde reconhecessem que o jogo tem tudo de mau e nada de bom, a não ser para os que são donos dessas casas, nenhum dos quais consta ter falido ou morrido á fome.

O que tem sucedido em Lisboa depois que ali se escancararam as casas de jogo, é profundamente lamentavel e triste.

Suicidios, desfalques, roubos, e... a honestidade de muitas creaturas perdida.

Acudam a isto os que tiverem força para o fazer.

Todos podiam prever as tristes consequências do jogo em Portugal, — país onde não ha grandes fortunas para se perderem.

Ainda bem que em Coimbra se pensa em reprimir o jogo.

O sr. Eurico de Campos, inspector da policia está animado das melhores intenções em pôr um dique á loucura da jogatina que recide extraordinariamente nesta cidade.

O sr. Eurico de Campos presta assim um alto serviço que de ha muito se impunha e que desejamos seja posta em pratica sem tibezas e sem demora.

Casa dos jornalistas

Realisa-se no dia 3 de Maio em um dos teatros desta cidade um sarau dramatico-musical, em beneficio da Casa dos Jornalistas.

O Orfeon Academico, recentemente organizado, tomará parte neste espectáculo, para o qual o nosso amigo sr. Carlos d'Almeida escreverá uma comedia alusiva á vida jornalística.

Julgamento

Em processo sumario foi julgado por açambarcador o sr. Antonio Mateus, negociante na rua Eduardo Coelho, a quem encontraram 75 kilos de assucar sonegado.

Foi condenado a 1:000 escudos de multa, custas e selos do processo.

Os colegas cotisaram se para lhe pagar a multa.

Azeite e petroleo

Dizem que vai ser fixado o preço de 1,20 o litro d'azeite.

Parece isto uma sorte grande; mas comprar um genero de primeira necessidade, como é o azeite, por tal preço não passa duma *sorte pequena*, uma fatalidade até.

Para maior desgraça, o petroleo já se paga a 5 tostões o litro e não se encontra. Dizem que vai aumentar de preço.

Tudo, tudo a subir, e sem haver quem nos acuda!

Então isto não tem fim? Aonde se ha-de ir buscar dinheiro para pagar os generos por semelhantes preços?

Ha-rasões para que eles subam, mas não tanto como se está fazendo, e a prova é que ha terras onde se obtem mais baratos do que em Coimbra.

Enquanto uns morrem de fome, outros vão pondo dinheiro na caixa economica e ao canto da gaveta.

A seu tempo éle aparecerá; o pior é que então já muitos estarão sem camisa e até alguns sem pele, como fizeram a S. Bartolomeu.

O PREÇO DA CARNE

A desvalorisação do dinheiro portuguez tem servido de engodo ao nosso lavrador para vender o gado, cuja grande falta já se sente ha muito por todo o país, sem que providencias tenham sido dadas para evitar este grande mal, que importa a subida sempre constante do preço da carne.

Hoje, só gente rica lhe pode chegar e, pelo que se vai ouvindo dizer, não fica por aqui.

Convem aos hespanhoes comprarem tudo que lhes aparece em Portugal porque o dinheiro deles vale muito mais do que o nosso.

Deitaram-se a comprar gado portuguez e nisto tem ganho rios de dinheiro. Se não travam a ganancia dos compradores de gado do país visinho, não se admirem se virem chegar a carne de vaca em Portugal ao preço de 5 escudos cada kilo.

E' preciso que todos façam uma grande propaganda para levar o lavrador a não vender gado para fóra do país porque se arrisca tambem a ficar sem bois para a sua lavoura e para produzirem adubos para as suas terras.

Muito bem andou o Sindicato Agricola de Barcelos em levantar esta campanha, chamando a atenção de todos que podem auxiliar, para levarem os lavradores a não venderem mais gado para Espanha.

Compete á imprensa, aos sindicatos agricolas, ás juntas de freguesia e aos parcos fazerem sentir a todos os lavradores a urgente necessidade de suspender as vendas de gado para fóra do país e a conveniencia de se fomentar a criação para que Portugal se refaça da grande falta de gado.

Suspender as vendas de gado para fóra e aumentar as criações. E' isto que deve fazer-se, que se deve aconselhar.

Entrou-nos ontem na nossa redacção o importante jornal da provincia d'Angola *Independente*, que publica a seguinte tabela dos preços da carne, de Janeiro deste ano em diante, em Loanda:

Carne de vaca de 1.ª, \$48 o kilo; de 2.ª, \$40; carne de vitela, de 1.ª, \$50; de 2.ª, \$40; carne de carneiro, \$50; carne de porco, \$45; cabeça de porco e chispe \$100; toucinho, \$100; toucinho de 2.ª, \$80; banha de porco, \$15.

Comparem-se estes preços com os que vigoram em Coimbra, por exemplo, e vejam a differença extraordinaria que existe.

E' que em Angola não apparecem hespanhoes a comprar gado e a leva-lo para o seu país, e talvez que se eles apparecessem lho não quizessem vender.

Aos nossos caridosos leitores

Para a subscrição que abrimos no nosso jornal a favor de trez infelizes senhoras que vivem com bastantes difficuldades, e duma creança que luta atrozmente com uma grave doença, e que já retirou para um sanatorio, recebemos mais:

Transporte.....	15\$50
De uma senhora.....	50
J. M.....	50
	16\$50

Agradecemos em nome das trez infelizes senhoras, aos nossos caridosos leitores os donativos enviados, continuando a receber-se nesta redacção qualquer importancia com que desejem socorrer estas infelizes.

Obituario

Faleceu nesta cidade, sendo o seu cadaver transladado para Vizeu, donde era natural, a sr.ª D. Maria Emilia de Matos Amaral.

Faleceu esta madrugada a extremosa esposa do sr. Antero Augusto Leal Marques, recebedor da Tesouraria do Concelho desta cidade.

Sport

Associação Academica 7, e o Sport Club Conimbricense 1.

No ultimo domingo, extra-campeonato, realisou-se um desafio entre o Sport Club Conimbricense e a Associação Academica. O *match* deu-se porque o Club Militar não compareceu em campo.

Cremos que a desclassificação do Club Militar deve ser definitivamente resolvida para que a final da *Taça* se realice no dia 22, impreterivelmente. O *recontro*, que levou ao campo de Santa Cruz centenares de pessoas, despertava um pouco de interesse porque o Sport Club havia sido derrotado pela Associação no desafio do campeonato do centro. A Associação apresentou Borja, já destreinado e conseguiu dominar, facilmente, o adversario. A arbitragem da primeira parte foi pessimamente conduzida pelo *refree* Mario Roque, que não via, a tempo as infrações que se tornava necessario castigar.

O primeiro *goal* foi feito *off-side* e o segundo não devia ter sido marcado porque tocou na assistencia impedindo a defeza do *keeper*. A arbitragem infeliz, fez com que o publico se manifestasse indignadamente, permitindo *acclaques* vociferantes indecorosas e improprias duma cidade como a nossa.

E' pena que a *claque* da academia, porque é mais enlta ou pelo menos tendo obrigação de o ser, dê, ás vezes, exemplos tristissimos de desordem.

O que nós continuamos a verberar é que se critique menos decentemente os jogadores que se batem. O Sport Club Conimbricense foi prejudicado, novamente pelo *keeper*, um *half-back* de regulares qualidades, que occupou, pela primeira vez, aquele logar.

Em todo o caso Chico Correia teve defezas regulares, segurando bem a bola. Não se podia exigir mais de quem não conhece os perigos daquele logar. A superioridade da Associação foi manifesta, dominante, quasi do principio ao fim, o adversario. O *team* dos estudantes melhorou muitissimo a sua forma, combinando melhor, passando com mais sciencia e com mais precisão. O Sport Club, com a linha sempre modificada, trabalhou mal, desorientadamente na linha avançada, prejudicando-se pela esquerda e com o trabalho pessimo e pessoalissimo de Ferreira. Ricardo conseguiu o primeiro e unico *goal*, na segunda parte, regularmente marcado.

Os unicos homens do Sport Club que se aproveitaram foram Galante, Ricardo, Luzitano e Monteiro. Este jogador precisava de ser um pouco mais energico.

Da Associação vimos trabalhar bem a todos, principalmente o Daniel, que não deve ser deslucado nunca do seu logar, com magnificas corridas e regulares centros; Pais, que progrediu e trabalha com intelligencia; Quimaraes, com esplendidos *shoots* mas a maior parte das vezes sem direcção; apontando melhor será, em Coimbra, um *forward* perigosissimo; Fonseca e Nascimento, bons; Borja destreinado e Celestino progredindo.

A arbitragem da segunda parte foi confiada a Pedro Rocha, quasi sempre imparcial, vendo bem e esforçando-se por acertar. Gostámos da sua decisão no ultimo *goal*, que na nossa opinião, não deve ser marcado.

STOCKLER.

NOTICIAS

O Banco Nacional Ultramarino vai fundar tambem, um *team* de *foot-ball* contando entre os seus homens, alguns elementos de valor. Segundo nos consta as *equipes* virão da Inglaterra.

Informamos-nos que a Guarda Nacional Republicana vai constituir um onze, contando, entre os seus homens, alguns jogadores de diversos *teams* de Lisboa.

E' natural que a Associação Academica, realice, no dia 29, um desafio com o 1.º *team* do Sport Lisboa e Benfica.

Estrada para o Alto de Santa Clara

O sr. ministro da guerra empenha-se pela urgente construção da nova estrada para o alto de Santa Clara, em vista da difficuldade e do perigoso transito de veiculos e mais material dos quartes que ali se encontram, pela calçada de Santa Izelabel.

Pela direcção das obras publicas está sendo elaborado o projecto definitivo, que teve de alterar o que estava feito, prolongando mais o ponto de partida da estrada n.º 63 de Lisboa ao Porto.

Pelo novo projecto a nova estrada para o alto de Santa Clara partirá um pouco acima da Volta das Calçadas.

É um melhoramento importante e bem preciso, que tem toda a esperanza de ser levado a effeito.

VARIAS NOTICIAS

Para efeitos de aposentação vai ser sujeito a uma junta medica o sr. dr. Anibal Augusto da Fonseca Magalhães Coelho, juiz em Taboa.

A Junta Escolar deste concelho, na sua ultima reunião appreciou os pedidos feitos pelos proprietarios dos edificios onde funcionam as escolas, para que fossem elevadas as rendas desses predios, com que a Junta concorda desde que os mesmos proprietarios façam ali as obras que forem julgadas necessarias.

Por determinação do ministerio do interior a guarda republicana deixará de fazer guardas á cadeia, enquanto não estiver devidamente organizado o batalhão n.º 11.

Faleceu sem assistencia medica no Marco dos Preiros, a mendiga Maria dos Reis, de 80 anos, de S. Martinho do Bispo. O seu cadaver veio para o necrotério.

No Matadouro Municipal durante o mez passado foram abatidas as seguintes rezes: 89 bois com o pezo de 22.807 kilos; 46 vitelas, 1.958 kilos; 3.686 carneiros, 26.882; 180 porcos, 15.047. Total, 66.694 kilos, mais 1.255 kilos do que em igual mez do ano anterior.

Aumento de contribuições

Ao mesmo tempo que os funcionarios publicos vão reclamando aumento de vencimentos para não morrer de fome, vai-se annunciando que as contribuições vão subir. A predial dizem que se elevará ao triplo.

Quem sofrerá as consequencias não serão os senhorios, mas os inquilinos, que terão de pagar as differenças.

Ha dias lamentava-se um proprietario:

Coitados dos senhorios!
Nós diremos:
Coitados dos inquilinos!

DA POLICIA

Joaquim dos Reis Sanches, da Bemcanta, apresentou queixa á policia contra Augusto da Piedade, Alfredo Dias Correia e Cesar Antero Rodrigues, por, tendo seu filho de se apresentar num regimento da capital, deixou de o fazer porque aqueles lhe disseram que em troca de 250\$00, que es tiveram prestes a receber, lhe tirariam uma licença no quartel general, evitando assim a sua permanencia nas fileiras. E assim confiado o rapaz não fez a sua apresentação, sendo preso por desertor, esclarecendo depois os motivos que o levaram a não se apresentar.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 11-2-1920

APELAÇÃO CIVEL

Covilhã — Maria José Esteves d'Oliveira, casada, proprietaria, residente no Teixeira, contra Francisco Pinto, casado, agricultor, residente em Orjaiz. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO COMERCIAL

Taboa — José Martins Ferreira Pires, casado, empregado no commercio, morador em Candosa, contra José Castanheira Morgado e Alfredo Henriques Castanheira, casados, comerciantes, o primeiro, morador na Varzea de Candosa e o segundo em Paradelá de Cortiça. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CRIME

Agueda — O Bacharel Joaquim Antonio de Figueiredo Lobo e Silva, de Agueda, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

AGRAVO COMERCIAL

Coimbra — A firma comercial de Coimbra, Guimarães & Carvalho, contra Francisco Lopes Simões e mulher Emilia Garcia Leite Simões, negociantes, residentes nas Vendas de S. João da Madeira, comarca de Oliveira de Azemeis. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes:

APELAÇÃO CRIME

Ceja — O M. P. contra Antonio Borges da Silva.

Confirmada a sentença.

AGRAVOS CIVEIS

Oliveira do Hospital — Francisco de Paula de Abreu Madeira Lobo contra José Firmino Madeira e esposa.

Negado provimento.

Vagos — Joana Constantina contra José Carlos de Paiva e mulher.

Negado provimento.

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO CRIME

Sabugal — O M. P. contra José Delgado.

Confirmada a sentença.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3.850
Milho branco	3.800
" amarelo	3.800
Cevada	2.820
Aveia	1.880
Favas	2.880
Ervilhas	5.800
Grão de bico	5.450
Feijão mólho	5.820
" branco	5.800
" pateta	3.850
" de mistura	3.850
" frade	3.800
Batata (15 quilos)	6.800
Tremçoços (20 litros)	2.850
Galinhas	2.850
Frangos	1.800
Patos	2.800
Ovos, o cento	6.420

GEMITERIO DA CONCHADA

No cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Mês de Janeiro:

Dia 27: Antonio Martins, filho de Maria Joaquina e pai desconhecido, de 36 anos, natural de Coimbra.

Dia 27: Joaquim Pereira Luzitano, filho de Manuel Sequeira e Tiodosia Amália, de 77 anos, natural da Guarda.

Dia 28: José Ferreira Prego, filho de José Prego e Aurora de Jesus, de 1 ano, natural de Coimbra.

Dia 30: Manuel Marques, filho de Antonio Marques e Maria José, de 2 anos, natural de Coimbra.

Dia 30: Olivia de Matos, filha de Alexandre Horta e Ana Matos, de 20 anos, de Coimbra.

Dia 30: Adelino Simões Freire Junior, filho de Adelino Simões Freire e Julia Amado Simões, de 21 anos, natural de Coimbra.

Dia 31: Maria Julia Pinto, filha de Francisco Luiz Garção e Julia Pinto de Garção, de 1 ano, natural de Coimbra.

Dia 31: João da Fonseca Plangana, filho de Joaquim Plangana e Ana Maria, de 74 anos, natural de Aveiro.

Mês de Fevereiro:

Dia 2: José Maria da Costa, filho de Maria Florinda, de 65 anos, natural de Arganil.

Dia 2: Aida da Conceição Saraiva, filha de Artur Saraiva Dias e Rita Bessa Saraiva, de 33 anos, natural do Porto.

Dia 3: Antonio da Costa, filho de Antonio José e Maria da Piedade, de 1 mez, natural de Coimbra.

Dia 4: Antonio Lourenço, filho de Antonio Lourenço e Maria de Assunção, de 22 anos, natural de Arganil.

Dia 6: Emilia Rosa, filha de João Bastos e Joana Maria, de 73 anos, natural de Agueda.

Dia 6: Adriano Pinto, filho de Nicolau Pinto, de 60 anos, natural de Coimbra.

Dia 6: José de Matos, filho de José de Matos e Luiza de Jesus, de 24 anos, natural da Palheira.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

Rua da Louça, 80

Antonio Mendes Galvão

A AGUA DE LUSO VENDE-SE EM GARRAFOES, EM GARRAFAS E AO COPO

HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO

DESCONTO AOS REVENDADORES

E' uma garantia da saude o uso de esta preciosa agua, assim como os Refrigerantes de Luso que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomar-se de preferencia a todos os outros.

Serve-se chá, café e leite

Vinho Bucelas, Porto, licores, pasteis, etc.

RUA DA LOUÇA, N.º 80

MISERICORDIA DE COIMBRA ESTABELECIMENTO BALNEAR

Rua do Colegio Novo, 5

TABELA DE PREÇOS

Banho simples de Imersão quente, de 1.ª classe	330
Em series de 10 banhos	2.650
Banho simples de Imersão frio, de 1.ª classe	330
Em series de 10 banhos	2.650
Banhos medicinaes, alcalinos e salinos	340
Banhos sulfurosos	340
Em series de 10 banhos	3.650
Duches — avulso	330
Em series de 10 banhos	2.650

Banhos medicinaes que se não acharem taxados na tabela, 330 e mais o preço da substancia medicinal a empregar.

Toalha \$10

Lençol felpudo — com ou sem toalha \$10

Lençóis em serie de 10 \$80

Sabonete \$-

Este Balneario está aberto até ás 15 horas (3 da tarde) diariamente

EMPREGADAS

Para serviço de Caixas e Balcão.

Primeiro ordenado 15\$00. Precisa-se. Armazens do Chiado.

Carpinteiros de malas Precisa-se. Da-se bom ordenado. Dirigir a Luiz Nogueira-Alcobaça

UMA CAIXA de VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA Bem empregada, utilizada a proposito Preservera vossa Garganta vossos Bronchios, vossos Pulmões Combatera vossas Constipações, Bronehites, Gripe Influenza, Asthma, Emphysema, etc. Mas sobretudo exijam bem AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA vendidas unicamente em caixas com o nome VALDA

Comarca de Coimbra Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio Joaquim Alves de Faria, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados Antonio de Oliveira Cardoso, solteiro, de 30 anos, Manuel de Oliveira Cardoso, solteiro, de 27 anos, ambos auzentes em parte incerta no Brazil, e José de Oliveira Cardoso, de 23 anos, solteiro, soldado do exercito, actualmente auzente em França, em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mãe Ana Simões Silveira, moradora que foi na Barroca, freguezia de Cernache, em que é inventariante cabeça de casal o viuvo da falecida Albino de Oliveira Cardoso, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Anuncio

Faz-se publico, que por determinação do Ministerio da Justiça, está aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, perante a Procuradoria da Republica, junto da Relação de Coimbra, para o provimento de um logar de terceiro official da Secretaria da mesma Procuradoria.

O provimento será feito nos termos do Artigo nono do Decreto n.º 5579, de 10 de Maio de 1919, com referencia á parte applicavel do Decreto n.º 5021, de 29 de Novembro de 1918, e mais legislação em vigor, devendo os concorrentes apresentar na Secretaria da Procuradoria até ao 30.º dia, depois daquele em que este anuncio for publicado no *Diario do Governo*, os documentos comprovativos de que estão nas condições de serem admitidos ao concurso referido.

Declara-se que o logar tem o vencimento de 600\$00 de categoria e de 120\$00, de exercicio.

Secretaria da Procuradoria da Republica, junto da Relação de Coimbra, 11 de Fevereiro de 1920.

O Procurador da Republica, Alfredo Carvalho

Carpinteiros de malas Precisa-se. Da-se bom ordenado. Dirigir a Luiz Nogueira-Alcobaça

CARNAVAL Confetti, serpentinas e lança perfumes VENDAS POR GROSSO Preços das fabricas. Pedidos a Ferreira & Fonseca, L. com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc. RUA BORDALO PINHEIRO, 15 COIMBRA

Anuncio

Tiago d'Almeida, casado, negociante, residente n'esta cidade, pretende licença para ter um deposito de trapo e peles secas, na rua da Gala, n.º 17 a 21, freguesia de S. Bartolomeu, d'esta cidade, cujo predio confina do norte com a viuva de Antonio Augusto dos Santos, do sul com José Maria Teixeira Fanzeres, do nascente com cocheira de João Moita e do poente com rua da Gala.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro e emanações desagradaveis e insalubres, por isso em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1920.

Tiago d'Almeida

Desaparecida

Isaura da Piedade, de 25 anos, do logar de Penedo, concelho da Lousã, neta de João Quaresma, do mesmo logar, desapareceu no dia 10 da companhia de seu marido, Fernando Barreto, do mesmo logar.

Trajava blusa e saia azul claro, chale, sapatos e lenço preto.

Caso algum a encontre, co municar á 2.ª esquadra de Policia.

Creada. Precisa-se que saiba cosinhar. Rua do Correio, 52.

Chapeu de chuva. Perdido-se, de seda, feitiço moderno, todo preto.

Dão-se alvitas a quem o entregar na travessa da Courega de Lisboa, 12.

Capa. Na sala do tribunal desta comarca foi encontrada uma capa de estudante que será entregue no cartorio do 3.º officio.

Professora diplomada pela Escola Normal de Lisboa habilitada para exames de instrução primaria, em casa. Teodoro letra A, Callhabé.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas DO

Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 52 da Foz da Ribeira de Covelos á Fronteira por Malpica. Lanço do Vale da Raposa á Portela da Celada d'Arvores.

Faz-se publico que no dia 4 de Março de 1920, ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, perante o respectivo Administrador do Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens e obras de arte (aqueductos) a executar entre os perfis 294 a quem 10,º 75 e 351 alem 15,º 40, na extensão de 733,º 07 do referido lanço de estrada.

Base de licitação, 2.855\$00 escudos.

Deposito provisorio, 71\$38 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 12 de Fevereiro de 1920.

O Engenheiro Director,

José de Sousa Tudella.

Sociedade de Paificação de Coimbra, Limitada (em liquidação)

Convida se qualquer pessoa que se julgue credor desta Sociedade a apresentar as suas contas até ao dia 28 do corrente mes no escritorio da Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, á Avenida dos Oleiros, para immediata liquidação, não podendo depois dessa data ser reconhecido credito algum por encerramento de contas.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1920.

O Liquidatario,

M. Paes.

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa, com ou sem pensão. Nesta redacção se diz,

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada Nacional n.º 52 da Foz da Ribeira de Covelos á Fronteira por Malpica. Lanço do Vale da Raposa á Portela da Celada d'Arvore.

Faz-se publico que no dia 4 de Março de 1920, ás 11 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, perante o respectivo Administrador do Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens e obras de arte (aqueductos) a executar entre os perfis 200 e 245 alem 8,º 10, na extensão de 551,º 05 do referido lanço de estrada.

Base de licitação, 2.931\$00 escudos.

Deposito provisorio, 73\$28 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 12 de Fevereiro de 1920.

O Engenheiro Director,

José de Sousa Tudella.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada Nacional n.º 52 da Foz da Ribeira de Covelos á Fronteira por Malpica. Lanço da Portela da Celada d'Arvores ao Lagar da Ribeira de Moñinhos.

Faz-se publico que no dia 4 de Março de 1920, ás 15 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, perante o respectivo Administrador do Concelho, se procederá á arrematação de uma tarefa de terraplenagens e obras de arte (aqueductos) a executar entre os perfis 581 a quem 4,º 82 e 603 alem 10,º 00, na extensão de 245,º 52 do referido lanço.

Base de licitação, 1.670\$00 escudos.

Deposito provisorio, 41\$75 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, em todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 12 de Fevereiro de 1920.

O Engenheiro Director,

José de Sousa Tudella.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
 Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

COIMBRA DAS LENDAS E DOS AMORES...

Coimbra das lendas e dos amores permite que o caleidoscopio da minha imaginação reavive, nesta hora de *nocturno* o grandioso espectáculo da tua paisagem, tocada de magia e de beleza. Foi no teu regaço de Princesa que os meus vinte annos floriram desde ontem, milagrosamente, á contemplação embevecida das tuas belezas naturais, á evocação da tua historia, á admiración pelas tuas formosas mulheres, ao cantico dolente do Mondego e ao convívio alegre dos estudantes...

Ah! como te agradeço reconhecidamente as horas de misticismo, de fé, de elevação, que acabo de viver! N'este momento amarissimo da partida, quando tenho de deixar-te — diz-me o coração que para sempre — é que eu compreendo a doirada desgraça de te haver conhecido. Entretanto o tempo passa e preciso de evocar tudo que a Alma registou do muito que os olhos viram, num triste inventario de saudades. Por muitos annos hei de recordar-te, em êxtase, para que a lembrança da tua beleza me acompanhe pela vida fóra e encha a minha Alma de claridade.

Coimbra do meu coração — Tu que tão carinhosamente me recebeste e aos meus colegas — estende-me os braços e não me deixes partir! Já que me encantaste com o divino quadro da tua paisagem, permite que o encanto não se quebre e eu fique a adorar-te, até que a Morte venha cerrar-me os olhos sobre elle — como sobre uma visão deslumbradora de Côr e de magia...

1 de Fevereiro de 1920.

Belo REDONDO.

AUSSENAC E MANÉN

Coimbra assistiu, ha pouco tempo, á inauguração solene, festiva, entusiastica, da Sociedade de Concertos. O caso parecerá, a meia duzia de indifferentes, um acontecimento meramente banal.

Não é tanto assim, meus senhores, sim meus senhores, nascidos ou não nesta linda terra que se afirma cada vez mais, que se impõe cada vez mais, que triunfa, que progride, que avança, que marca indelevelmente no meio nacional como cidade moderna e como cidade civilisada. O facto em si é, socialmente consideravel. O facto em si é, artisticamente, esplendido, profundo de significação e de beleza.

Eu creio que a iniciativa da Sociedade de Concertos se deve a alguém que, fugindo ao reclame e á critica, possui, todavia, em plena formação, uma alma d'artista: o sr. dr. José Saavedra.

A inauguração solene, festiva, entusiastica, trazendo-se, á palida cidade do luar, o violista Manén, revestiu-se dum caracter soberbo, dum pormenor grandioso: caminhamos para a Arte, para a suprema Arte e a Arte, depois da formidavel tragedia que ensanguentou a Europa, tem o seu papel social a desempenhar.

A educação espiritual das élites, a educação espiritual das massas, faz-se, positivamente, pela Arte. A Arte encerra todas as belezas e define a psicologia estranha dum povo. Um povo impõe-se pela sua arte, pelas manifestações da sua alma, pela sensibilidade equilibrada e perfeita dos seus genios.

Quando a Alemanha possuia Wagner impoñdo novas concepções artisticas ao mundo, rasgando os moldes dum classicismo estreito, rompendo os limites dum imaginacão sem beleza e sem um ideal a atingir, a Alemanha era grande, a Alemanha era admiravel e é, sobretudo, pelas creações sublimes do seu maior poeta-musico que a Alemanha caminha triunfalmente através os tempos, as civilizações, as transformações sociais.

O homem tem necessidade de beleza, desse alimento espiritual que o torna perfeito, que o eleva, que o elevará sempre até Deus, o supremo creador. Lançando um rapido olhar pelo movimento musical do nosso paiz havemos de confessar que caminhamos vagorosamente ou que não possuímos condições para triunfar ou para vencer.

A multidão não vai aos concertos por ignorancia ou por aberração intelectual. Ainda, infelizmente, para nós, para os nossos pacatos burguezes, o artista é o eterno para sem Patria, sem Lar e sem Familia, vivendo miseravel-

mente, seguindo um caminho de torpezas e de desordens sexuais.

O artista vai a Paris, segundo a sua concepção simplista e perde-se e morre para a vida estreita dum lar onde não ha poesia nem luz, onde não ha beleza nem vida, por que não palpita ali, fremente, a inteligencia, a alma, e, mais grandiosamente, subindo sempre, o genio.

Eu conheço casos interessantes e profundamente lamentaveis que a ignorancia e o horror pelos artistas crearam. A familia, ás vezes, não proteje a vocação admiravel dum filho, dum parente, educando e corrigindo-lhe os defeitos, deixando o embriagar-se com a claridade espirital que brota da Arte, porque o artista morre pobre, eterno desgraçado á procura do sonho e da Beleza.

Eu preciso gritar bem alto qual é o papel social que o Artista representa na vida da humanidade, aperfeiçoando-a cada vez mais, corrigindo-lhe tendencias, formando-lhe os caracteres, os temperamentos, temperando-lhe as almas, guiando-a pela estrada florida e cantante do Amor. O Artista é o sagrado evocador dum passado que não morre. Canta as glorias da Patria, da Raça, levando-a para a immortalidade radiosa, immortalidade espirital, porque o espirito que é essencia, não morre.

O Artista nos seus transportes, nos seus arrebatamentos, nas suas alucinações até, e á propria alma da Patria que desperta para a Lucta, para a Vida, para o Amor, para a Luz, para a Beleza, para o Triunfo ou para a Morte. Ele é a chama, e como a chama sobe, queimando, na luz divina da sua arte, os corações sedentos de emoção. E' por isso que, a inauguração da Sociedade de Concertos, foi, para mim, que sou doído pela Arte, um acontecimento admiravel na vida colectiva dum cidade que progride. A Musica, sobretudo a musica, porque se comunica facilmente ás almas, porque é som impoderavel, porque é harmonia, porque é éther que sobe e que se perde no espirito dos homens, tem um poder formidavel de educação espirital.

Wagner ou Liszt, Beethoven ou Franck, valem mais do que Napoleão em Wagram. Será chegado o momento em que a musica, vai encontrar, nesta cidade, o seu lugar d'eleição? *Mademoiselle Aussenac* fez triunfar, com o seu admiravel talento musical, a Arte sublime dos sons. Ouvimos e saudamos la. A alma encheu-se d'harmonia e de luz, de beleza e de côr.

O espirito ascendeu, subiu até Deus, por um caminho imaterial e risonho. Ah! como a alma hu-

PUERILIDADES

IV

Crepúsculo

Hora crepuscular! hora saudosa e triste dos sonhadores e poetas que nos prendes a alma e concentras o espirito, como eu te amo na tua suave melancolia!

1.ª) *A luz afasta-se, ardendo no poente em scintillações feéricas numa vontade de infinda de prolongar a agonia com que de nós se separa! Tudo parece sonho e fantasia, socego e calma, sublimidade e fausto: a natureza parece mais magestosa e grande, o ar mais leve e brando, a terra mais pura e santa!*

2.ª) *A viração beija-nos, proporcionando-nos o gozo dos sublis aromas que perfumam as suas asas suavissimas!*

3.ª) *Os castos passarinhos chitream, procurando as suas tranquilas habitações em miniatura!*

Hora crepuscular! hora solene e poetica, és immaculadamente grandiosa na tua virginal pureza: os teus encantos são excelsos e sedutores e a tua tristeza é bela e sublime!

Hora dos horizontes versicolores em que estratos e cirros desenham artisticos rendilhados de filigranas de ouro! hora em que tudo se acalma em estatica contemplação! quando tu chegas tenho vontade de te suster e te pedir num languido soluço a tua constante presença!

Porém se te chego a implorar, tu, sem a minima condescendência, indifferente das minhas maguas e aos meus padecimentos, retiras-te veloz... deixando-me alheado a contemplar as estrelas fulgurantes ou a admirar a limpidez da lua que despoja e vem beijar a água com seus diaphanos raios, fazendo-a trember de palpitante amor...

Fevereiro, 1920.

PAULO DE BRITO ARANHA.

CARNAVAL

Quase se não deu pelo Carnaval nas ruas, tão insipido e falto de graça elle foi.

A não ser algumas creanças, que appareceram trajando de costumes, nada mais por ai se viu que fizesse crer que estavamos no periodo da folia carnavalesca.

Não só o edital da policia proibindo as mascaras e divertimentos carnavalescos nas ruas concorreu para isto, mas a pouca vontade que ha para foliar numa epoca em que se vive atormentado pela carestia da vida e sem esperanca de melhor sorte.

Ainda assim não faltou concorrência nos teatros Avenida e Sousa Bastos, onde houve alguma animação com o froteio de serpentinhas.

Carnaval que foste Carnaval e que tantas saudades deves causar aos que o conheceram e gosaram em outras epocas!

Isto é coisa que ainda vem a acabar com o tempo, deixando o reduzido aos bailes nos teatros, clubs e casas particulares.

A vida da imprensa

O papel para os jornais subiu a um preço como nunca se viu.

Ou teem de acabar muitos jornais ou de aumentar o preço da venda e dos anuncios, ou defender-se por outra forma que melhor entendam visto a grave crise que estão atravessando.

A *Manhã* e a *Vitoria* fundiram-se numa só empresa, o que tambem é um meio de defesa.

mana se transforma sob o efeito daquelas vibrações profundas, alas cres, imponderaveis, despertando, como num sonho fantastico, todos os sentimentos elevados que a povoam!

A poesia é aquilo, é aquilo mesmo! a musica. Que differença haverá entre a poesia e a musica? O espirito do homem não pode marcar um limite de separação abismal entre as duas mais belas, mais divinas manifestações da alma humana. Aussenac tem sentir, naquelles rapidos momentos, percorrendo a escala do piano com subtilidades incomparaveis de mulher, a realidade mesma de que a Musica e a poesia se deram as mãos para lazer sofrer, cantar, amar e sonhar o espirito de todos nós.

Phébo.

Pela Universidade

A' porta ferrea foi afixado um edital informando os alunos da Faculdade de Medicina de que os requerimentos para exames de admissão e de grupo — novo periodo transitorio — na proxima epoca de Março, devem ser apresentados, depois de devidamente instruidos, na secretaria da Faculdade, desde 15 até 28 do corrente.

Assucar

Alguem nos veio lembrar que, achando-se a Misericordia de Coimbra em grave crise financeira, a que é preciso acudir de pronto, a Camara bem podia encarregar a distribuição do assucar que está para chegar.

Assim se evitariam abusos, a distribuição seria feita mais rapidamente visto haver ali bastante pessoal que podia encarregar-se deste serviço, e os lucros iriam recair numa instituição de caridade, que é a primeira do districto e que presta os mais relevantes e valiosos serviços á pobreza.

A Misericordia, mediante uma pequena percentagem, que a outros tem de dar-se, podia muito bem meter em cofre 1.000 a 2.000 escudos.

PREÇO DAS SUBSISTÊNCIAS

O partido democratico português e a Camara Municipal de Lisboa com os representantes das juntas de freguesias vão apresentar ao chefe do governo algumas providencias que julgam dever ser adotadas para a redução dos preços das subsistências.

Elas que venham, que bem precisas são para nos aliviarmos desta tremenda carga que caiu sobre nós todos e dentro das nossas algeibeiras.

Greve dos cocheiros

Da Associação dos Cocheiros recebemos a seguinte nota officiosa:

Em conformidade de não ter sido atendida a reclamação desta classe em que pedia aumento de salario, visto presentemente ganharem apenas o ordenado de 80 centavos diarios e pagar desses mesmos ordenados a materia prima para conservação do material, foi votada a greve geral desta classe sendo por completo abandonado o trabalho.

Os grevistas na sua ultima reunião resolveram officiar á U. S. O. e Confederação Geral do Trabalho comunicando-lhe a marcha do movimento.

Tambem protestaram contra a attitude de um aquilador que respondeu menos convenientemente á classe.

O sindicato que se encontra em sessão permanente vai publicar um manifesto dizendo a sua justiça.

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1920.

Julgamentos e apreensões

Respondeu ontem o sr. Augusto Gouveia da Silva, com casa de pasto no largo da Sota e a quem foi apreendido uma saca de assucar, sendo julgado portanto como açambarcador, o que não se provou sendo por isso absolvido.

Presidiu ao julgamento na impossibilidade do sr. dr. Abel Franco, o sr. dr. João Duarte de Oliveira, presidente da Camara, estando a defesa a cargo do sr. dr. José Paredes.

Hoje devem effectuar-se os julgamentos dos comerciantes sr. José Gomes, por no seu estabelecimento do Castelo lhe serem encontradas 300 gramas de assucar, e sr. José Alves Lourenço, socio da firma Lourenço & Marques, Limitada, da rua da Figueira da Foz, na residencia de quem foram apreendidos 40 kilos de assucar.

Alguns negociantes vieram declarar nos não ser verdade haverem-se cotisado varios colegas do sr. Antonio Mateus, negociante na rua Eduardo Coelho, para pagarem a multa que lhe foi imposta por açambarcador.

O Fauno Supremo

O carnaval sente que vem inoportuno, como uma farandola de gargalhadas na ante-camara de alguém que morre. O carnaval sente que as mascaras este ano só servirão para esconder as faces convulsas, as pobres faces mortificadas que as lagrimas escaldam.

João Ameal.

O velho lidador da fantochada e do desvario, da luxuria e da orgia, o Deus supremo da gargalhada e do disfarce, na sua mascara de riso e de hipocrisia, apoiado ao seu bordão nodoso, as barbas alvas a esvoaçarem pelo seu peito encarquilhado de palhaço, bateu pausadamente ao portão da humanidade e pediu entrada...

E o porteiro, ao ver o velho de barbas brancas, dum branco esmaecido de estopa, a boca escancarada e satânica num riso jovial de triunfo premeditado, teve um sorriso de comiseracão.

— Quem és tu?

— Acaso me não conheces?!

Eu sou o Carnaval, e, como sempre, por este tempo, venho correr no mundo a minha loucura desenfreada de eterno mascarado. Eu sou o Deus do riso, o fauno supremo da orgia e do folguedo, e venho de novo trazer o disfarce para aqueles que sofrem, transformar em gargalhadas a dôr dos desesperados. Venho arrastar atraz de mim os cortejos revoltuosos e estridentes das policromas mascaradas, o bando efusante e barulhento dos arlequins...

Já me não conheces?

O porteiro deixou bailar nos labios o mesmo sorriso...

— Eu sou o mensageiro eterno dos desatinos e venho inundar o mundo com a minha jovialidade estonteante de impudente. Eu sou o admiravel criador das figuras irrequietas e voluveis de *Arlequin* e de *Ninetta*, de *Pantalone* e de *Pulcinella*, de *Mezzettino* e de *Silvia*, *traves tis* de misterio e de fantasia, de crime e de seducção; dos orgiacos e doirados *Sabbas*; dos intrigantes e aveludados *Dominós*; dos sentimentais e romanticos *Pierrots*; dessas estranhas e originaes figuras de *écharpe* e de *loup*...

O porteiro ia lhe a virar as costas, mas Carnaval segura o, na face rugosa e mascarada num rictus de admiração e de furor:

— Ouve lá! E essa humanidade folgasa d'outrora que vinha ao meu encontro com bailados e festejos, estrondeando gritos de aclamação, cromatisada e revoltante, barulhenta de delirio e de disfarce; esses cortejos ruidosos de mascarados, admiraveis de grotesco e de loucura, onde param?

O porteiro encolheu os ombros. E num gesto largo abrangeu o mundo, escancarando a porta para que a vista do impertinente o abarcarasse.

— Vê!

Carnaval lançou o olhar cansado pelo mundo... E passou-lhe pela vista um campo imenso

povoado de caveiras, por onde esvoaçava uma aragem impregnada de morticínio e de agonia. Aqui e além negros cortejos, desolados e tragicos, de amargurados, ruidos de miseria e de martirio. Campos de ruinas onde figuras estranhas punham tons lugubres e tetricos de carnificina. Carnaval viu na sua frente uma humanidade prevertida e ofegante, lutando e sofrendo, chorando e rindo, mas num riso estúpido e postico de mascarada...

Viu que um outro Carnaval, mais estranho, mais violento, mais tragico, estrondeava na terra, ui-vando, a sua furia de depressão, de amargura, de odio, de miseria...

— Vai-te eterno e irrequieto folgasa, que a humanidade mal te atenderá!

Carnaval não sente forças para voltar atraz... Continua caminhando, o olhar profundo e triste como charnecas... Atravessou a Asia, passou á Europa, bateu com o seu bordão nodoso nas *steppes* geladas e infindaveis da Russia; correu a Italia, a terra preferida dos *Arlequins* e das mascaradas; parou nos canais murmurantes de Veneza da fantasia e do mito, das patricias sentimentais e das gondolas airosas e esguias dos *barcarols* pitorescos e joviais.

Percorreu a Alemanha do orgulho e da impiedade, a França heroica dos mutilados, que sob o seu manto de luto e de sofrimento passam cantando a *Marseillaise*; a Belgica das ruinas e da heroidade, a Inglaterra do *spleen* e das *miss* loiras e sensuais; a Hespanha das toiradas e das andaluzas perversas, e veio repousar o seu olhar cansado no Portugal sublime e cavalheiresco da tradição e da aventura, da poesia e do sonho, da hospitalidade e do amor...

E mal se notou, errante e sumido, escondido e escoraçado perante a indiferença de quasi todos...

O velho já partiu... Já transpuz para o Alem as portas do Mundo.

Mas, como sempre, eternamente, não deixará de bater pausadamente ás alpendroadas do templo da humanidade e entrar no seu *travesti* de farçante jovial e de eterno arlequin, até que o proprio porteiro lhe feche abortecido e indifferente...

Coimbra, fins do carnaval de 1920.

José de CRESPAL.

AVISO

A Companhia COIMBRA de Seguros

Participa aos seus Ex.ªs Acionistas, Segurados e Amigos que se disligou da representação do Banco de Seguros e que a sua sede fica provisoriamente instalada no 2.º andar da Casa das Mobílias.

Rugeroni & Rugeroni, L.ª

Sucursal em Coimbra Participam aos seus clientes que mudaram a casa de vendas nesta cidade, para a Avenida Navarro, 2.ª, telefone n.º 43, onde se acha instalada a Fotografia Combricense, continuando ali vendendo todos os seus artigos de automobilismo, etc. Coimbra, 14, de Fevereiro de 1920.

O gerente,

Abílio Bastos dos Santos.

Romagem

Os alistados da S. I. M. P. n.º 10, promovem para o proximo domingo uma romagem: ao cemiterio da Conchada ás campas dos seus camaradas que ha um anno morreram em defesa da Republica.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
 Fazem anos, hoje:
 D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz
 Diamantino Diniz Ferreira.
 Amanhã:
 D. Maria do Ceu Abreu de Sousa Vieira
 D. Laura da Costa Dias
 D. Zélia Pessoa Donato.

Doentes
 Tem obtido melhoras o sr. Antonio Donato. Que seja breve o seu completo restabelecimento é o que desejamos.
 — Está doente a menina Maria Isabel, irmã do nosso camarada Mario Vieira Machado.
 — Encontra-se novamente enfermo o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro. Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Lausperenne
 Na forma dos anos anteriores, estará o SS. exposto em Lausperenne, durante a Quaresma, do meio dia ás 4 horas da tarde nas seguintes igrejas:
 Domingos, Santa Cruz; segundas-feiras, S. Bartolomeu; terças-feiras, Seminário; quartas-feiras, Sé Catedral; quintas-feiras, Sé Velha; sextas-feiras, Salvador; sábados, Ordem Terceira (Carmo).

Senhor dos Passos
 Na igreja do Salvador estará exposta durante a Quaresma a imagem do Senhor dos Passos, havendo ás sextas-feiras Via-Sacra, pratica e Miserere por um grupo de senhoras.

Conferencias quaresmais
 Começam no proximo domingo as conferencias quaresmais na Sé Catedral, á hora da missa de côro. E' orador o sr. dr. Correia Pinto, conego da Sé do Porto.

Serviço do Caminho de Ferro
 Fomos procurados por um empregado superior da estação do caminho de ferro de Coimbra (cidade), que nos veio dizer que o serviço da venda de bilhetes é ali feito com regularidade e que só aos retardatarios poderá ter acontecido deixarem de seguir viagem por não lhes poder ser vendido bilhete.

É certo que a falta de trocos atraza o serviço, mas por isso mesmo já foi dada ordem para a bilheteira abrir mais cêdo.

VARIAS NOTICIAS

Foram presos Armando Ferreira e sua mulher Augusta Malhoa, de Taveiro, e José Ventura dos Santos, de S. João do Campo, por não terem comparecido a um julgamento em que deviam depor.

— A menor de 8 anos, Maria de Jesus, filha de Simão Simões Soares, de Santo Antonio dos Olivais, faleceu no Hospital da Universidade, com queimaduras pelo corpo, por se lhe ter incendiado o vestuario.

— Uma creada do sr. Antonio de Oliveira Graça, desapareceu de casa com uma filhinha daquelle nosso amigo, abandonando a depois de lhe ter roubado um cordão de ouro com uma peça de 10\$000 e uma libra.

A creança foi encontrada na alta por uma rapariga que esteve já ao serviço do sr. Graça, que reconhecendo-a a veio entregar aos pais, que se encontravam num estado de desolação profunda.

— Na Ribeira de Frades, foi agredido á paulada Antonio Simões Raimundo, de Taveiro, que se encontra ás portas da morte. Como autores da agressão foram presos Felix Melo e seu irmão Manuel Melo, da Ribeira de Frades.

— Em Vilarinho de Eiras houve uma desordem, da qual saiu com uma bala no pescoço, José Pereira, de 22 anos, dali, que veio tratar-se ao Hospital.

— Também ali veio receber tratamento, José Batista, da Povoia de S. Martinho, com uma das mãos esfalçadas devido á explosão dum morteiro.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. José Fernandes da Silva Dourado, de Oliveira de Frades, para onde vai ser trasladado o cadaver.

Vasilhame Leído

No proximo domingo 22 de Fevereiro pelas 13 horas, hão de vender-se, se o preço convier, 4 pipas e 4 quartolas de carvalho do norte, todas avinhadas.
 Para vêr, Praça do Comercio n.º 74 a 76.

Resposta a uma declaração

Para restabelecimento da verdade e para livrar o meu nome de falsas apreciações, cumpre-me informar todas as pessoas em geral, que nunca cometi quaisquer dividas ou fiz negocios que podessem comprometer a minha dignidade ou a de meu pai, como se depreende da declaração feita por ele neste jornal no dia 22 de Janeiro de 1920.

O que ha entre mim e meu pai é simplesmente uma questão íntima que sobreveio depois do falecimento de minha saudosa mãe.

Esta é que é a verdade que desejo tornar conhecida para evitar falsas interpretações que me podem prejudicar no meu futuro.
 Coimbra, 19 de Fevereiro de 1920.

Antonio Neves Madeira Junior.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 24.000:000\$00

Previnem-se os Senhores Accionistas subscriptores de Acções da ultima emissão de 1919, que na Filial de Coimbra de hoje em diante se entregam as respectivas acções em troca dos competentes recibos devidamente endossados.

O Governador,
 J. H. Ulrich.

ARRENDAR-SE

Por mudança até Julho do seu proprietario, um grande predio, no centro comercial da baixa, tendo 1 salao com 10x7, 1 sala com 7x6, 8 quartos, sendo 2 com 7x4 e 6 com 6x3,50, e mais outras divisões espaçosas, todas com muita luz e pé direito. Encontra-se em estado de novo e é proprio para grande club, importante empresa, etc.
 Informa-se neste jornal.

Constituição de sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 30 de Janeiro de 1920, lavrada na nota 50-B a fls. 45.º do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, José Nunes dos Santos, Alfredo Lopes d'Almeida e Jorge Simões da Cunha, se constituíram em sociedade comercial nome colectivo, sob a firma Santos, Almeida & Cunha, para o fim de explorar o commercio e industria de padaria, com séde nesta cidade (Arregaça).

Venda de propriedade

Vende-se a propriedade composta de casa para habitação com lojas, primeiro andar e amplos sótãos, grande patio, cocheira, eira e palheiro. Tem terra de sementeira, oliveiras, vinha, e diversas arvores de fructo. E' fornecida com 32 e 1/2 horas de agua para régua em cada um dos mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro.
 Esta propriedade é situada em S. Miguel de Poiares. Trata-se em Coimbra, com José Simões Ferreira de Matos, P. da Inquisição.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS
 Rua da Louça, 73 e 75

Senhora, para serviço de caixa, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Caldeira a vapor

Vende-se uma, fixa, horizontal, de 2 ebulidores, com a capacidade de 7.500 metros cubicos e superficie de aquecimento de 33 metros quadrados.
 Planas & C.ª em Com.ª. Fabrica de Lanifícios. Santa Clara

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
 O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
 NÃO PRECISA DE DIETA
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Moraes & Irmão, L.ª

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
 Deposito de generos de mercearia
 Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
 Telegramas: SEAROM

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

Sociedade Portuguesa de Administrações

CAPITAL 5.000\$000
 Séde em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
 Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
 AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L.ª
 RUA DO CEGO, 7-1.º
 (Calçada, Coimbra)

Sexta e Sabado

Venda de 10000 retalhos de todos os artigos de inverno que chegam perfeitamente para
Blusas : Saias : Aventais : Vestidos : Camisas : Bordados : Rendas : Entremeios : Fitas : Guarnições : etc. : etc. : etc.

Só sexta-feira e sabado
Nos Grandes Armazens do Chiado

MILHÕES
 DE
VELAS D'ERBON
 (Registada em 15 paizes)
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!
 Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.
 Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 cts. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Não receareis nada do frio, da humidade dos microbios, se souberem usar a proposito
 as
PASTILHAS VALDA
 Creanças, Adultos, Velhos
 Antes de sahr, antes de passar dum quarto quente para um sitio frio ou humido; quando ha perigo de contagio, uma corrente d'ar, poelras muitas vezes mferoblanas, sempre irritantes; ao despertar como ao deitar; em todas as circunstancias onde é preciso velar pela seguridade das vossas vias respiratorias
Tenham sempre na boca
UMA PASTILHA VALDA
 cujas essencias
 SÉDATIVAS, BALSAMICAS e ANTISEPTICAS
 protegerão pelas suas emanações volateis a vossa garganta, vossos Bronchios como Pulmões
 Com elas é a preservação segura, o tratamento logico das Constipações, Dóres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Catarrhos, Gripe, Influenza, etc.
 Mas sobre tudo
exijam energicamente
 em todas as Farmacias
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
 EM CAIXAS COM O NOME
VALDA

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.
 Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias
 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio Joaquim Alves de Faria, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados Antonio de Oliveira Cardoso, solteiro, de 30 anos, Manuel de Oliveira Cardoso, solteiro, de 27 anos, ambos auzentes em parte incerta no Brazil, e José de Oliveira Cardoso, de 23 anos, solteiro, soldado do exercito, actualmente auzente em França, em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mãe Ana Simões Silveira, moradora que foi na Barroca, freguezia de Cernache, em que é inventariante cabeça de caloz o viuvo da falecida Albino de Oliveira Cardoso, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.
 O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Creada para cozinha. Precisa-se com mais de 25 anos de idade e que dê boas informações.
 Nesta redacção se diz.

Dão-se avizoras quem entregar em casa do seu dono na rua Antero do Quintal 28, um gato francez, cor um pouco doirada com uma lista mais escura.

Empregados. Precisa-se de um ajudante de guarda-livros habilitado e de um empregado de mudanzas. Ferreira & Fonseca, Limit.ª Rua do Corvo, 34.

Molduras artisticas. Chigram em todos os formatos á Fotografia Tinooco. Preços convidativos. Tel. fone 208 — Ameias, 10.

Trespasa-se em Via Nova de Poiares um estabelecimento de fazendas brancas. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 106.

Juizo de direito civil de Coimbra

(ÉDITOS DE 30 DIAS)
 1.ª publicação

Nos autos civis de justificação avulsa, requeridos por Victorino Simões e mulher Teresa d'Assumpção, residentes em Valteiro freguesia d'Arrifana, comarca de Penacova, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca situado no edificio dos Paços Municipais na segunda audiencia depois de findo aquele prazo, afim de verem acuser a sua citação e marcar-se-lhes o prazo legal para a contestação. Os justificantes referidos pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de seu filho Zelino Simões, que era solteiro e faleceu no dia 28 d'Agosto de 1919, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, ab intestato, sem descendente algum e sem outros ascendentes.
 As audiências neste juizo, realisam-se sempre, por onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.
 Coimbra, 13 de Fevereiro de 1920.
 O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão
 O Juiz de direito civil,
Sousa Mendes.

Casa com 6 divisões. Gratifica-se bem a pessoa que indicar uma casa naquelas condições, na rua da Sofia ou proximidades. Trata-se na rua da Sofia, 107.

Mobiliã de quarto em nogueira com imbuitos e espelhos Biselados. Vende-a Francisco da Fonseca Ferreira, no Largo da Sota.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3520; semestre, 1860; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4500 (fortes). Para as colonias ano, 3540. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Bairros operarios

Embora tarde, ainda é tempo de conseguir do governo a construção dum bairro social em Coimbra, que outras terras inferiores á nossa tiveram a fortuna de conseguir.

Sendo este assunto da maior importancia para esta cidade, onde as classes trabalhadoras vivem em habitações insalubres e sem nenhuma condições higienicas, é justo e humanitario que se não desista da pretensão sem esgotar todos os esforços para a ver atendida.

Se não fossem a carestia dos salarios e dos materiais de construção, veriamos agora empregar capitais em Coimbra na edificação de novos predios, quer para gente de meios quer para as classes de menos recursos. Infelizmente essas duas razões obstat a que se façam novas construções, resultando assim, cada vez mais acentuada, uma grande falta de casas. E tão grande é ela que muitas familias estão impossibilitadas de residir em Coimbra e outras de ter casa sua, vendo-se obrigadas a residir em pensões.

Ao mesmo tempo que isto succede, crescem os preços das rendas, chegando a pedir um conto e mais pela renda dum casa! Perde-se uma excelente occasião para ampliar a cidade, desenvolvê-la para todos os pontos, como está reconhecidamente preciso fazer-se. Os nossos receios agora são tambem de que possa vir a dar-se uma grande crise de trabalho para os construtores civis, visto a relutância de encontrar quem queira tratar de obras, de fazer novos predios.

Já que os particulares se recusam a manda-los construir, não se perca a occasião do Estado tomar essa iniciativa para Coimbra. A nossa terra tem tido falta de bons patronos, e neste assunto dos bairros sociais encontrou-se isolada sem uma voz que levasse até junto do governo a sua justa reclamação. Quando alguém se lembrou de o fazer, consta que o ministro do trabalho affirmara que já era tarde, que estava feita já a distribuição da verba. E assim Braga, Covilhã e outras terras que não valem mais do que Coimbra, foram contempladas com bairros operarios e a nossa ficou privada desse grande melhoramento de tão extraordinaria importancia.

Perdeu-se, é certo, a melhor das occasiões para o conseguir, e perdeu-se porque não se encontrou quem tomasse o caso na devida consideração em devido tempo; quem pedisse a valer, quem instasse e reclamasse sempre.

Mas com boa vontade se poderá conseguir ainda um bairro social para Coimbra. E' esta a informação que nos dá pessoa competente, para que se não desampare o assunto e se insista por esse melhoramento, que tanto importa, em especial, ás classes trabalhadoras que estão para aí perdendo a saude com as familias em habitações sem ar, sem luz, sem limpeza, humidas e com a mais absoluta falta de conforto.

Entregamos o caso á ex.^{ma} Camara Municipal, que tem por presidente do Senado Municipal um deputado por Coimbra, já que outros, que bem podiam e bem deviam interessar-se por esta causa, dormem a sono solto sem quererem saber que esta cidade existe e é a terceira de Portugal.

Basta que o saibam só quando se trata de eleições!... Pela nossa parte este assunto mereceu-nos sempre o nosso apoio e a ele nos referimos varias vezes, antes mesmo de principiar a ser feita a dotação para os bairros sociais.

A nossa responsabilidade não é nenhuma. Pena é que bradassem no deserto sem nos quererem ouvir e sem mesmo fazerem caso das nossas constantes supplicas.

Isto do bairro social para Coimbra tem a sua historia interessante, que outros poderão contar por a saberem melhor do que nós, e que bem é, que seja do dominio publico.

BRIC-A-BRAC

Claro que se apaga
O grande facho rubro do carnaval — extinguiu-se, como um fogo-fátuo. Rolam na lama anónima das ruas os ultimos restos do Entrudo, essa eterna farça dolorosa e hipocrita de folias aparentes e sofrimentos occultos. Pobre paiz o nosso — que até na agonia ainda tem alguém que junto a ele acende a imensa tocha ruiva do carnaval louco! A verdade é que este ano, entre os clamores angustiados dos portugueses que choram a ruína de Portugal — o carnaval só conseguiu ter o bruxoleiar livido dos cirios, num definitivo cortejo de funeral.

Ave d'arribação
Esperança Iris, essa mulher admiravel e gracil que nos trouxe do Mexico para os palcos de S. Luiz um reverberio de graça nervosa e experessão interessantissima — sai agora de Lisboa, em pleno exito entusiastico. Ninguém esquecerá o seu vulto esbelto e

vivo, que nos desenhou tantas vezes na ribalta os caprichos, os idilios, as excentricidades sentimentais das heroínas d'opereta — e essa linda ave d'arribação, céruia e risonha, deixa entre nós, comovido e flagrante, um rasto evocador de admiração, de ternura e de saudade...

O Riso e a Morte
Ao lado das suas festas — o carnaval teve as suas tragédias. Em Paialvo, um irmão matou outro e suicidou-se. Houve um crime entre soldados, não me recordo onde. Mais além, num baile de máscaras, dois dominós gravemente se feriram... A série é longa. O contraste do Destino gosta deste claro-escuro mortificado e cruel entre as gargalhadas das prendidas e os soluços profundos. O Riso e a Morte, pólos da humanidade inconsciente e dócil, tocaram-se, fundem-se, procuram-se sempre, numa paradoxal atracção apavorante...
Gabriel d'Alencar

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Augusta Bessa de Sousa Amado.
A'manhã:
D. Virginia Julia Castilho d'Albuquerque.

Nascimento
Deu á luz um interessante menino a sr.^a D. Berta Correia Donato, estremosa esposa do sr. José dos Santos Donato, tenente da Guarda Republicana.
Mãe e filho encontram-se bem.
Desejamos muitas felicidades ao recém-nascido e os nossos parabens aos pais.

LIVROS NOVOS

A Virgem de Murilo

Por TEIXEIRA NEVES.
Teixeira Neves, um literato de reconhecido valor, que ainda recentemente realisou uma soberba conferencia sobre Traz os Montes acaba de nos dar um pequeno poema místico, encantador de frescura e de graça. É a historia do quadro de Murilo — essa tela admiravel e azul donde a Mãe de Deus sorri, entre uma nuvem céruia de anjos, como uma benção suprema e iluminada. Teixeira Neves, romantico talvez em exagero e por isso um pouco antiquado na forma, tem contudo, na sua ultima obra, uma bela afirmação de poeta. Muito gratos nos torna o exemplar oferecido.

Acção altruista

Uma comissão composta das srs.^{as} D. Carlota de Araujo e Serpa, D. Gertrudes Pires e Madama Aubert, e dos srs. Antonio Cardoso de Serpa, Dr. José Olyvia Mendes da Fonseca, Arnaldo Pinheiro Torres, Charles Aubert, C. Williams, A. Jollefe, João do Carmo, Manuel Pires e Francisco Rocha, promoveu, na pequena Vila de Macequece (Africa Oriental Portuguesa), nos dias 20 e 21 de Setembro do ano findo, uma festa, cujo producto liquido se destinou aos mutilados da guerra portuguesa e a esses valentes que não bem soberanos honrar a Patria, nos campos da batalha.

A referida festa, das mais importantes que se tem realisado no territorio administrado pela Companhia de Moçambique, e que constou de tourada, jogos desportivos, sarau, kermesse, etc, foi coroada do melhor exito. E' o que podemos constatar, sabendo que o producto liquido se elevou á bonita quantia de £ 321.15.0, importancia que em 17 de Janeiro deste ano foi enviada em cheque s/ Londres, ao ex.^{mo} sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos, digno director do Instituto de Reeducação dos Mutilados da Guerra Portugueses.

Reunião dum curso

Brevemente reúne-se nesta cidade o curso teologico-juridico de 1889-1890, que vem comemorar o 30.º aniversario da sua formatura.

Fazem parte deste curso, além doutros, os srs. dr. Mesquita de Carvalho, ministro da justiça; dr. Eduardo Santos, presidente do tribunal da Relação; dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva, juiz daquele tribunal; e dr. Danton Roxanes de Carvalho.

"OPINIÃO,"

Entrou no 5.º ano de existencia o nosso colega de Lisboa A Opinião, diário excelentemente redigido e que, na imprensa portugueza soube conquistar, pela sua orientação e pelos seus artigos de combate, um lugar de destaque. A Opinião, com quem mantemos cordeais relações, tem-se sabido impôr pela sua conducta patriótica, sendo muito lida em Coimbra.
As nossas saudações.

Na volta da Conraria

(Recordação da viagem dos jornalistas de Lisboa.)

Da beira-Tejo ao Mondego dista apenas um suspiro: fui a Coimbra, vim de Coimbra, e a alma de lá não tiro.

Ha tanto sol na Beleza. O' Mondego lindo rio! que no teu Choupal despido nem quando inverna faz frio.

Se me tivesse formado em Poesia, no Choupal, nenhum doutor ditaria a Lei do Amor tão formal.

Vivi sonhando, acordado, na cidade dos doutores... Sonho foi que vim mudado: na cantiga e nos amores.

Lenda e Sombra de rainhas: Santa Isabel, Linda Inez... Vem um diabo de tricana... Lenda e Sombra — era uma vez!

Fui a Coimbra, vim de Coimbra; fui como era, e vim mudado... Se anda aí moira na costa, coração — toma cuidado!

Coimbra, Lisboa, 31-1, 2-2-920

EDMUNDO D'OLIVEIRA.

João Machado

Tivemos occasião de apreciar, no cemiterio da Conchada, uma obra interessantissima, a ida das oficinas deste distinto artista. E' uma capelinha, uma verdadeira capelinha portugueza, dessas que se escondem pelos montes de Portugal, a ensinar ás almas a existencia de Deus.

A obra é admiravel de perfeição, de singelêza e de graça. A ideia é excelente e é a primeira que vimos nesse genero, nesta cidade.

A capelinha serve de ultima morada aos restos mortais de varias pessoas da familia de José Sebastião d'Almeida.

Bailes carnavalescos

tes de Carnaval, magnificos bailes no Ateneu Commercial, onde a animação foi enorme e a assistencia distinta, dançando-se até pela manhã; no Club Operario Conimbricense, onde a animação foi tambem enorme e no Grande Club de Coimbra, que fez, ao mesmo tempo, a sua inauguração solene.

O novo Club, admiravelmente instalado, foi muitissimo concorrido, sendo a sua assistencia selecta. Houve tres serviços, dançando-se até pela manhã.

As salas achavam-se magnificamente ornamentadas e todos os assistentes saíram entusiasmados com a gentileza da recepção.

Emfim, foram tres sociedades onde se dançou bem, onde passou admiravelmente as noites do Carnaval.

AVISO

A Companhia COIMBRA

de Seguros Participa aos seus Ex.^{mos} Acionistas, Segurados e Amigos que se desligou da representação do Banco de Seguros e que a sua sede fica provisoriamente instalada no 2.º andar da Casa das Mobillas.

LITERATURA

Rodenbach

Rodenbach é, entre os artistas do ultimo seculo — o sombrio, o isolado, o nostalgico. As suas mãos de veludo e bruna vão desfiando, lentas e melancolicas, os rosarios doloridos da vida. Em vez do sangue alacre e rubro das mocidades que vibram — parece ter um sangue apagado e vago, um sangue de penumbra fluida, sem palpitações ou cortuscancias, calmo, a ondular pelas velas azues como por infindos canais plúcidos e dormentes. A sua prosa tem uma orquestração assurdinada e extranha — sobre a qual parecem estender-se irreais veus de negrume, de fastio e de lenda. Hirto como um vitral solene, Rodenbach passa pela vida, num desdem e num exilio, sempre unico, sempre concentrado, sempre alheio, como alguém que se debruçasse, á noite, dum varandim de sombra sobre o tumultular frenetico das gentes.

Rodenbach sonha — sonha apenas; guarda as suas horas para a perpetua balada adolescente do sonho...

E, no mundo azulado e nevoadado da sua quimera, na tela enbevecida da sua imaginação, Rodenbach cria — cria figuras maceradas em tortura e curvadas em desanimo, personagens de miragem mortificada, anciando e chorando, sofrendo e sorrindo, em admiraveis epopeias de martirio e prodigiosos esforços de renuncia. E, junto aos seus vultos, vencidos e tristes, Rodenbach idealiza uma paisagem de campo santo e de rêverie, esfumada e espiritualizada

Rodenbach

como certas pinturas italianas de Marco de Gastyne, arvores cinzentas, sobre os ceus neblinados e incertos — e ao longe, distantes como ondas dum oceano inverosimil, as montanhas azues escuras, coleando, entre a poalha baça, como flexuosas silhuetas titanicas e estaticas.

Os panoramas de Rodenbach não vivem a estuante existencia fecunda da natureza energica — scismam etereas visões de paraísos ignotos.

Rodenbach, imperador da penumbra, senhor do claro escuro, eremita do crepusculo e da magua! O seu estilo é roxo como um lirio — mas como um lirio virginal e supremo que vá agonizando, morrendo, na hora mansa do desbotar do dia... Cipreste de dôr e supplica, cujos braços esguios se voltam para um desejo inalcançavel e longinquo — ele é o grande exilado da Miragem, do Arrombo e do Luto.

A biblia do seu supplicio — é o Exil que o descreve na sua cadencia dolente e mórbida. E' a eterna aventura da desillusão e do isolamento, das realidades que poluem e das brutalidades que maltratam... Pobre artista que a vida fez martir — que foi a grande vitima da Vida!...

Entre a cidade morta das suas azas quebradas e queimadas pelo sol e pela febre — Rodenbach é o imenso, formidavel fantasma do sofrimento maior, porque bem poucos o sentem!

João AMEAL.

Cultura e venda de plantas :
: d'estufa e d'ar livre :
COLECCÕES
: de roseiras, craveiros :
: crisantemos, dalias :
CONFECÇÕES
de flores naturais, ramos,
: corbeilles, bouquets, :
: palmas e corôas :
A. Martinho da Fonseca
Penedo da Saudade
COIMBRA

Administrador de concelho
Foi nomeado, em comissão, administrador do concelho interino do concelho de Soure, o sr. Gonçalo Maria de Sá, amauense do Governo Civil de Coimbra.

Nomeação
Foi nomeado para fazer parte da comissão de avaliação dos predios urbanos neste concelho o sr. Fortunato S. co.

EXPLICADORA
1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Rugeroni & Rugeroni, L.^{da}
Sacursal em Coimbra
Participam aos seus clientes que mudaram a casa de vendas nesta cidade, para a Avenida Navarro, 2, 1.º, telefone n.º 43, onde se acha instalada a Fotografia Conimbricense, continuando ali vendendo todos os seus artigos de automobilismo, etc.
Coimbra, 14 de Fevereiro de 1920.
O gerente,
Abilio Bastos dos Santos.

Vida financeira
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
É NOMEADO AGENTE DE TREZ DOS PRINCIPALMENTOS BANCARIOS : : INGLESES : :
Foi firmado, em Londres, um acôrdo entre o London County Westminster & Parr's Bank Limited e o Banco Nacional Ultramarino, nos termos do qual este ultimo é nomeado unico e exclusivo agente daquelle Banco em grande numero de praças, onde o Banco Nacional Ultramarino tem dependencias proprias, principalmente em Portugal, colonias portuguezas de Africa, etc. Alem disso, o Banco Nacional Ultramarino será o correspondente do London County Westminster & Parr's Bank Ltd., em todas as outras praças onde estiver estabelecido. O Royal Bank of Scotland igualmente nomeou o Banco Nacional Ultramarino seu exclusivo agente em todos os mercados, onde este tem agencias ou filiais proprias, e o Colonial Bank tomou a seu cargo a agencia do Banco Nacional Ultramarino nas colonias inglesas onde trabalha, dando ao Banco Ultramarino a sua exclusiva agencia em Portugal, Brasil, colonias portuguezas da Africa Occidental e Açores,

A final do campeonato do centro

Associação Académica? Leões, de Santarém

A' manhã, ás 15 horas

No domingo realisa-se o ultimo desafio para a disputa do campeonato do centro e da Taça Agostinho Costa.

Os dois teams que vão ter a gloria de se encontrar na final são a Associação Académica e os Leões, de Santarém. O match vai ser imensamente movimentado.

Ambos os teams terão vontade de vencer, de dominar. Mas, se os Leões trazem, como se sabe, quatro homens do Sport Lisboa e Benfica, dois dos quais fazem parte do team que representa Portugal nos reconcontros internacionais, Artur e Alberto Augusto, a Associação Académica tem, por seu lado, o entusiasmo e a energia que caracteriza, sobre tudo, os seus homens. O team da Associação, apesar, segundo nos consta, de constituir a melhor linha com os players inscritos para o campeonato, é mais fraco, em jogo, do que o grupo de Santarém.

Em todo o caso essa desvantagem será suprida, inegavelmente, pelo etan com que os estudantes costumam jogar nos matches de responsabilidade. A Associação já bateu na epoca passada, o Internacional e o Imperio e perdeu por 1 goal, contra o Foot-ball Club do Porto.

Conseguirá vencer os Leões?

Reputamos a victoria um pouco difficil. A defeza dos Leões tem uma especie de reducto no seu back, homem dum collocamento esplendida e segurando admiravelmente a bola. Os Leões, por seu lado, não vão encontrar, decididamente, um grupo fraco. A Associação tem homens conhecedores do Association e experimentados em desafios de categoria. Ha, na sua linha, jogadores que o publico se habituou a aplaudir pelas suas qualidades: Borja, Guimarães, Esquivel e Augusto da Fonseca.

A Associação Académica está decidida a marcar pela sua energia e pela sua inergia e pela sua mocidade. Bater-se-ha com um team que possui homens habituados a reconcontros violentos, que conhecem, muitissimo bem, todos os segredos do foot-ball.

O desafio vai despertar, em todos os amigos deste esplendido jogo, um entusiasmo indiscrível. Por ai, por essas ruas, não se fala noutra coisa.

O reconcontro final dum campeonato cuja organização tem sido criticada pela imprensa de Lisboa, sem se conhecerem as razões poderosas que levaram á eliminação dum artigo reputado principal, é, nem mais nem menos, do que o premio de compensação para aqueles que, collocando de parte amizades pessoais e não ouvindo as raivas surdas que se levantaram e que se formam ainda sem conseguirem atingir ninguém, trabalharam, como nós, com o unico proposito de desenvolver o foot-ball no centro de Portugal.

A Associação Académica teve a honra, com a desclassificação justissima do Club Militar, de se ir bater com os Leões de Santarém.

parte inimizades e rancores improprios d'homens que lutam pelo mesmo ideal sem dar atenção ás claqueas, coloca, frente a frente, um grupo de Coimbra, formado por jogadores novos, que são novas esperanças que surgem, que se impõem, e um grupo de fora que, na eminencia de um fracasso, recorreu a jogadores da capital, homens experimentadissimos, no

Foot-ball Victoria. E' natural que o Victoria, de Setubal, que se tem afirmado no campeonato de Lisboa e que possui o melhor keeper portuguez, venha a esta cidade, jogar dois matches.

Sargentos do 23. ganizar, tambem um team de foot-ball. É seu entraîneur o distinto sportman Armado Curado.

Como o leitor facilmente poderá avaliar, o movimento sportivo de Coimbra aumenta consideravelmente. Depois que nos disputam o logar de destaque que conquistámos no meio sportivo nacional.

STOCKLER.

Nota officiosa

Sindicato Unico da Construção Civil

Em Assembleia Geral, que foi imensamente concorrida, reuniram-se hoje os componentes das quatro classes da construção civil, que entre outros assuntos resolveram o seguinte:

Dar o seu incondicional apoio á greve dos cocheiros desta cidade, pela justiça a que tem direito, indo á greve geral se tanto fór de necessidade, para poderem sair triunfantes;

Promover uma reunião magna do proletariado em geral, afim de ouvir os delegados da Federação de Officio, que vem a esta cidade em missão de propaganda;

E tratar de outros assuntos de interesse profissional.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1920.

Sindicato Unico da Construção Civil.

Criada gatuna

A policia procura activamente aquella rapariga que roubou a filha de sr. Antonio de Oliveira Graça, e que é autora doutros roubos nesta cidade.

intuito de conquistar para a sua terra um titulo que é, ao mesmo tempo, uma autentica gloria.

E' pois um desafio entre Coimbra e Santarém. As duas cidades, ambas historicas, encontram-se, nesta admiravel conjuntura, face a face, na disputa dum magnifico trofeu.

Que farão os homens da Associação Académica?

Qual será o resultado do desafio?

Nós confiamos no ardor combativo desses admiráveis rapazes, no seu entusiasmo, na sua mocidade, no seu etan e talvez—quem sabe?—consigam conquistar, mais uma vez, para o seu club e para esta cidade, um novo titulo de gloria.

Finalmente, o ultimo match vai chamar, a Santa Cruz, positivamente, centenas de pessoas se o tempo o permitir. Parece que por accordo entre os membros do Juri, irá arbitrar este match o antigo jogador e distincto sportsman, Ruy Sarmiento.

Os Leões jogam, na segunda-feira, contra um team mixto, constituido pelos seguintes jogadores:

Raimundo (A. A.), Ribeiro da Costa (F. C. M.), Nascimento (A. A.), Fonseca (A. A.), Borja (A. A.), Elizeu (F. C. M.), Pais (A. A.), Guimarães (A. A.), Esquivel (A. A.), Ricardo (S. C. C.), e Daniel (A. A.); Reservas: Galante (S. C. C.) e Leandro (A. A.).

Qual será o melhor jogador de Coimbra?

A Gazeta de Coimbra vai abrir, nesta secção, um plesbício: qual é o melhor jogador de Coimbra?

Para responder á nossa pergunta basta enviar-nos um postal á redacção contendo o jogador preferido e o nome ou pseudonimo de quem o propõe. O jogador mais classificado será, pelo menos, aquele que o publico que se interessa pelo foot-ball escolhe para seu idolo. Qual será o melhor jogador de Coimbra?

E' preciso acrescentar que se poderá votar em quaisquer dos homens que fazem parte dos teams que se formaram nesta cidade, sejam ou não naturais de Coimbra.

Sport Lisboa e Benfica

Parece que se confirma a vinda, a Coimbra, do Sport Lisboa e Benfica. A Associação Académica deve ter fechado o contracto com o seu antigo captain Cosme Damião.

O Sport de Lisboa deve jogar dois matches, sendo um, talvez, com um team representativo da cidade.

Foot-ball Victoria

E' natural que o Victoria, de Setubal, que se tem afirmado no campeonato de Lisboa e que possui o melhor keeper portuguez, venha a esta cidade, jogar dois matches.

Sargentos do 23

ganizar, tambem um team de foot-ball. É seu entraîneur o distinto sportman Armado Curado.

Como o leitor facilmente poderá avaliar, o movimento sportivo de Coimbra aumenta consideravelmente. Depois que nos disputam o logar de destaque que conquistámos no meio sportivo nacional.

STOCKLER.

Banco Comercial do Porto

O dividendo d'este Banco do 2.º semestre de 1919 á razão de 7% ou 2\$80 por acção, paga-se d'esde já em todos os dias uteis das 11 horas ás 14 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, Rua do Corpo de Deus, 40.

Aniversario luctuoso

Fez na ultima segunda-feira um ano que faleceu no Hospital da Universidade, o aluno da I. M. P. n.º 10, Francisco Ferreira Gazio, filho do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Gazio, e que como noticiamos foi vitima dum desastre na Estação Velha, onde se encontrava ao serviço da Republica.

Os seus amigos promovem para amanhã uma piedosa romagem ao Cemiterio da Conchada, onde deverão usar da palavra al guns amigos do extinto. Neste cortejo organizado por convite da I. M. P. tomam parte algumas colectividades de Coimbra. Os amigos do falecido convidam por sua vez o povo de Coimbra a tomar parte no cortejo, que sairá da rua da Sofia pelas 14 horas.

DA POLICIA

Da residencia do sr. dr. José Antunes, no Calhabé, foi roubada a quantia de 300\$00. A policia está procedendo a investigações.

Foram enviados para o poder judicial Manuel Antonio de Matos, vigia municipal, e Amadeu Vieira de Sousa, sub chefe de districto da Companhia dos Caminhos de Ferro, por terem agredido barbaramente José Antonio de Matos, residente no Rachado, que é pai do primeiro agressor.

Casa esqueleto

A Camara aproveitou na sua sessão de quinta-feira a planta para a construção de uma nova casa esqueleto para exercicio dos bombeiros municipais.

ABDOMEN

Se a sua parede abdominal é debil, frouxa, caída, se está relaxada, se o Sr. sofre de uma grossura de ventre, dilatação de estomago, rim deslocado, outra afeção analoga qualquer, se o Sr. quer combater e vencer a obsidade

Não gaste o Sr. o seu dinheiro em prejuizo de sua saude entregando-se ao cuidado de mãos inespicientes e pouco escrupulosas que mais lhe fazem sofrer com seus remedios que de sua doença.

A. CLAVRIE 234, Faubourg St-Martin, PARIS

o eminente especialista francês, tão celebre pela eficacia dos seus tratamentos como pela honradês de seus processos é o possuidor privilegiado e exclusivo das famosas creações dos

Doutores Namy Clarans y Bossardo da Faculdade de Medicina de Paris

aprovadas e recomendadas pelas principais entidades medicas de todos os países, depois de um detido e consciencioso exame pessoal, lhe fará á medida uma cinta anatomica rigorosamente adequada ás suas necessidades, provida de todos os progressos da sciencia ortopedica moderna, elegante, comoda, higienica e pratica, com a qual poderá o Sr. voltar a todos os seus afazeres, os mais arduos, com uma profunda segurança e bem estar.

O habil e experiente colaborador de A. CLAVRIE o mais notavel profissional de hoje em dia no seu genero, cuja consumada pericia tecnica e pratica tem sido apreciada pela nossa numerosa clientela, foi especialmente enviado de Paris ao

PORTO—Segunda-feira 1, terça-feira 2, quarta-feira 3 e quinta-feira 4 de Março—HOTEL SUI-AMERICANO

COIMBRA—Sabado 6, domingo 7—HOTEL AVENIDA

LISBOA—Terça feira 9, quarta-feira 10, quinta-feira 11, sexta-feira 12—FRANFORT-HOTEL, Dom Pedro, 113 onde receberá gostoso quantas pessoas desejem apresentar lhe o seu caso, dando-lhes desinteressada e gratuitamente todos os conselhos que podem ser-lhes uteis. Ainda que nada desejem adquirir

Não deixe de ir visita-lo

Para ver e admirar os nossos ultimos modelos de

Aparelhos Neumaticos Impermeaveis PARA A CURA DA HERNIA

MEIAS PARA VARIZES ORTOPEDIA. PROTESIS

O "Abilinho,"

Continua por ai o degradante espectacular da perseguição ao infeliz louco o «Abilinho».

A gaiatada não o larga. Persegue-o, injuria-o, atira-lhe pedras, e ele só se pode defender usando duma linguagem imoralissima, que envergonha todos que a ouvem e possuem um bocadinho de pudor.

Isto não pode nem deve continuar. E' preciso que a policia faça acabar este espectáculo deprimente para uma terra que tem de ser civilisada.

O pobre louco é o que menos culpa tem de tudo isto, porque a sua desgraça tirou-lhe o uso da razão. Mas a gente de juizo que o persegue e dá logar a estas degradantes scenas é que precisa de castigo, que é facil.

Em prendendo dois ou tres desses gaiatos, verão em como isto acaba.

DA POLICIA

Da residencia do sr. dr. José Antunes, no Calhabé, foi roubada a quantia de 300\$00. A policia está procedendo a investigações.

Foram enviados para o poder judicial Manuel Antonio de Matos, vigia municipal, e Amadeu Vieira de Sousa, sub chefe de districto da Companhia dos Caminhos de Ferro, por terem agredido barbaramente José Antonio de Matos, residente no Rachado, que é pai do primeiro agressor.

Casa esqueleto

A Camara aproveitou na sua sessão de quinta-feira a planta para a construção de uma nova casa esqueleto para exercicio dos bombeiros municipais.

Por motivo d'obras Vendem-se por preços razoaveis Muitos artigos que actualmente custam muito mais e entre os quais se encontram verdadeiros pechinchas d'ocasião Lanificios para fatos e vestidos. Explendidas ratinas e mesclas para sobretudos. Camisas pretas e azues. Um saldo enorme de admiraveis cheviotes de fantasia para vestidos ao preço unico de 1\$55. Ha esplendidas sarjas, gabardines e mesclas para vestidos, entre os quais muitos retalhos, etc. Tudo por preços inegualaveis CASA DAS LÃS 67 RUA VISCONDE DA LUZ 69 AUGUSTO LOPES

Sexta e Sabado Venda de 10000 retalhos de todos os artigos de inverno que chegam perfeitamente para Blusas : Saias : Aventais : Vestidos : Camisas : Bordados : Rendas : Entremeios : Fitas : Guarnições : etc. : etc. : etc. Só sexta-feira e sabado Nos Grandes Armazens do Chiado

MOLDURAS ARTISTICAS Chegaram em todos os formatos á Fotografia Pluvio TELEF. 208 - AMEIAS, 10 PREÇOS CONVIVATIVOS

Entre duas Avé-Marias

Em virtude da morte inesperada do sr. José Guilherme dos Santos, proprietario do teatro Sousa Bastos, fica transferido para o dia 29 do corrente o espectáculo que ali se devia realizar amanhã, em benefício da Cantina Escolar.

Obituario

Faleceu nesta cidade á sr.ª D. Livia America Pereira Leite, cunhada do nosso respeitavel amigo sr. Virgilio Paiva Santos, vereador da Camara Municipal de Coimbra.

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, exarou na acta um voto de sentimento pela morte daquela saudosa senhora.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Faleceu na Portela de Gato o filhinho do nosso presado amigo, sr. Antonio de Oliveira Lemos, e neto do sr. Antonio Nunes Claro.

Sentindo profundamente o golpe que feriu a familia da infeliz creança, apresentamos-lhe as nossas condolencias.

Faleceu repentinamente o sr. José Guilherme dos Santos, antigo comerciante e proprietario. A familia do extinto os nossos pesames.

ARRENDAR-SE

Por mudança até Julho do seu proprietario, um grande predio, no centro comercial da baixa, tendo 1 sala com 10x7, 1 sala com 7x0, 5 quartos, sendo 2 com 7x4 e 6 com 6x3,50, e mais outras divisões espacosas, todas com muita luz e pé direito. Encontra-se em estado de novo e é proprio para grande club, importante empresa, etc.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvoreds de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Sagueiro, Limit.ª, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administracões, com sede em Lisboa.

Creada para cosinha. Precisa-se com mais de 25 anos de idade e que dê boas informações. Nesta redacção se diz.

Capa Na sala do tribunal desta comarca foi encontrada uma capa de estudante que será entregue no cartorio do 3.º officio.

Creada. Precisa-se que saiba cosinhar. Rua do Correio, 52.

Chapeu de chuva. Perdeu-se, de seda, feitiço moderno, todo preto. Dão-se alvagaras a quem o entregar na travessa da Couraça de Lisboa, 12.

Casa com 6 divisões Gratifica-se bem a pessoa que indicar uma casa naquelas condições, na rua da Sofia ou proximidades. Trata-se na rua da Sofia, 107.

Carpinteiros de madeiras Precisam-se. Da-se bom ordenado. Dirigir a Luiz Nogueira-Alcobaça

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa, com ou sem pensão. Nesta redacção se diz.

Casa. Vende-se uma com grandes divisões, lojas e primeiro andar, grande quintal e duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.

Caxeiro. Oferece-se; com longa pratica de mercaderia e vinhos; dá as melhores referencias. Carta a esta redacção iniciaes J. M. A.

Dão-se alvagaras a quem entregar em casa do seu dono na rua Antero do Quental, 28, um gato francez, cor um pouco doirada com uma lista mais escura.

Empregada de escritorio. Precisa-se que tenha boa calligrafia. Nesta redacção se diz.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou collegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo—Coimbra.

Empregado. Aceita-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Explicador. Dá lições do curso dos liceus, Alemão, Francês, etc. Faz traducções. Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.

Mobiliã de quarto em nogueira com imbuitos e espelhos Biselados. Vende-se Francisco da Fonseca Ferreira, no Largo da Sota.

Pasto para gado Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almeige. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Por preço modico lecciona-se inglês, francês e sciencias até á 7.ª classe dos liceus, garante-se o aproveitamento. Falar nesta redacção.

Professora diplomada pela Escola Normal de Lisboa habilita para exames de instrução primaria, em casa, Teodoro letra A. Calhabé.

Quarto. Com ou sem pensão, aluga-se a estudante do liceu. Tambem se dão explicações. Carta a F. T.

Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara. Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Relogio de ouro. Perdeu-se no dia 29 do corrente, um relógio de ouro de senhora, de pulseira com uma fita preta. Gratifica-se a pessoa que o achou e o entregar a sua dona na Rua Garret, 4.

Trespasse. Trespasse-se o estabelecimento de mercaderia e vinhos sito ao Almeige. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Trespasse-se em Vila Nova de Poiares um estabelecimento de fazendas brancas. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 106.

Vende-se. Uma galeria nova propria para mures ou bois. Vê-se e trata-se á fonte da Cheira—Coimbra. E mais se vende um par de rodas para carroça, na officina de Narciso de Melo, rua Direita, Coimbra.

Venda de casa. Levy Louro, de Mira, vende uma casa em Mont'Arrolo, 47 a 51 composta de lojas, um andar e um pequeno quintal. Dirigir propostas ao senhorio, em Mira. Ançã, Calisto & Poiares; Coimbra, Abilio Augusto dos Santos.

Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arças d'Agua. Para tratar na Cumeada, 29.

TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 12 de Outubro de 1919, lavrada a fl. 17 v, do livro 152-B, das notas do notário desta comarca, Dr. Alberto de Serpa Cruz, foi transformada uma sociedade comercial em nome colectivo, que nesta praça girava sob a firma de Nápoles & C.^a, com a entrada de um novo sócio, Orlando Quaresma de Paiva, casado, oficial do exército, morador em Coimbra, em sociedade por cotas.

Que esta transformação foi feita nos termos dos artigos seguintes:

1.º Que a sede da sociedade continua a ser na Avenida Navarro, n.º 12, desta cidade de Coimbra, onde também é o seu estabelecimento comercial na Garage Panhard, e poderá, de futuro, ter as filiais e sucursais que os sócios deliberarem.

2.º O seu objecto é a compra e venda de automóveis, *sit-down-cars*, seu aluguer e recolha, venda de acessórios, reparações, modificações e qualquer outro ramo, mesmo de natureza fabril, que de futuro resolvam explorar.

3.º O seu começo data do dia 1 do corrente mês e a sua duração é por tempo indeterminado, e o ano social corresponde ao ano civil.

4.º A sua razão social é da anterior sociedade, aditada com a palavra limitada. Esta firma só poderá ser empregue em actos e contratos da sociedade, sendo defeso á gerência ou a quem legalmente a substitua, usá-la em letras de favor, fianças e outros actos de responsabilidade alheia, sob pena de aquele ou aqueles dos transgressores, pagarem á sociedade uma importância igual á que tenham contraído em proveito de outrem, ainda mesmo que tal responsabilidade á sociedade não fosse exigida.

5.º Para que a sociedade fique obrigada basta que a firma social seja empregue por um dos gerentes.

6.º A gerência é constituída pelos sócios, Nápoles e Orlando, que perceberão mensalmente, como gratificação do seu trabalho, respectivamente, as remunerações de 180\$ e 120\$; são dispensados de caução e representam a sociedade em todos os seus actos, em juízo e fora d'ele, activa e passivamente.

7.º Único. No impedimento ou ausência temporária de um dos gerentes será esta exercida só pelo outro, salvo se aquele quiser delegar as suas atribuições a outrem por meio de procuração pública.

8.º O capital social é de escudos 56.400\$, correspondente ás cotas que foram effectuadas pela forma seguinte:

O sócio Nápoles com escudos 18.000\$, dos quais 15.894\$ são representados pelas fazendas, créditos e mais valores do activo da anterior sociedade, e 2.106\$, em dinheiro corrente, já entrados no cofre da sociedade.

O sócio Juvenal com escudos 18.000\$, também em fazendas, utensílios e mais valores da anterior sociedade.

O sócio Luís de Castro

com 2.400\$, também em fazendas, utensílios e móveis da anterior sociedade.

E o sócio Orlando com 18.000\$, em dinheiro, que se encontram já realizados.

9.º Em caso de necessidade, exigindo as circunstâncias sociais, poderá qualquer dos sócios ou todos proporcionalmente, desejando-a, fazer á caixa social os suprimentos que forem precisos, ficando essas quantias a vencer o juro de 6 por cento ao ano, até integral resultado.

10.º Dos lucros liquidados resultantes do balanço anual deduzir-se há a percentagem de 10 por cento para fundo de reserva, até perfazer o capital social, e os 90 por cento restantes serão divididos entre os sócios, na proporção das suas cotas, na qual serão por elles idênticamente sofridas as perdas.

11.º Durante o mês de Novembro de cada ano far-se hão as assembleias gerais ordinárias, que serão convocadas por carta registada, que será enviada com antecipação de trinta dias, prazo também em que se convocarão as assembleias gerais extraordinárias, por quem de direito competir e sem que estas devam ter lugar.

12.º A cessão e divisão de cotas não poderá ser feita sem autorização dada pela sociedade, a qual tem o direito de opção, pelo que respeita á cessão, salvo sendo esta a favor doutro dos sócios, que em tal caso poderá realizar-se livremente.

13.º Os sócios, sem prévio consentimento da sociedade, constante da escritura pública, ficam inibidos de exercerem, quer individualmente, quer associados com outrem, o comércio ou indústria que a sociedade explore.

14.º Em cada ano dar-se há um balanço geral, que estará pronto no fim de Dezembro de cada ano, e esará assinado e devidamente fechado no dia 1 de Março, também de cada ano, findo o que fica irreclamável.

15.º A escrituração poderá ser feita por um guarda-livros nomeado pela gerência, que poderá ser estranho á sociedade, o qual a trará sempre em dia e convenientemente arrumada, tendo os restantes sócios o direito da fiscalização.

16.º A sociedade dissolve-se por acôrdo dos sócios e pelos demais casos previstos na lei. No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, poderão os seus herdeiros ou representantes exercer o seu direito em comum, enquanto não se procede á divisão da cota, caso convenha aos demais sócios a sua admissão.

17.º Único. Sendo vários êsses herdeiros ou representantes nomearão entre elles um, a quem por procuração pública concederão os necessários poderes para o representar em todos os actos da sociedade.

18.º Retirando algum dos sócios por não lhe convir a sua continuação na sua sociedade, ou deliberando esta proceder ao pagamento dos herdeiros dalgum sócio falecido ou representantes dalgum sócio interdito, das importâncias que pelo competente balanço a que se procederá tenham direito, será êste feito ou áquele outro sócio em análogas condições,

de pronto ou em prestações semestrais, conforme melhor convenha á sociedade, ficando estas a vencer o juro de 6 por cento ao ano, salvo o direito de antecipação e cujas prestações não excederão, jámais, o numero de oito.

19.º Dissolvida a sociedade, serão seus liquidatários os sócios e os herdeiros do sócio falecido ou representante do interdito.

20.º Em tudo o mais que fica omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e toda a mais legislação em vigor. — O Representante da firma, *Orlando Quaresma Paiva*.

EDITAL

A Junta Escolar de Coimbra faz publico que aceita propostas, até ás 17 horas do dia 6 do proximo mês de Março, para a realisação das obras de que carece o edificio onde funciona a escola de Arzila deste concelho.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1920.

O Presidente,
Alvaro Pereira Dias Ferreira.

Ordem Terceira

Convidam-se os irmãos a satisfazer os seus annuaes no edificio desta Ordem Terceira em harmonia com o § 2.º do n.º 1 do artigo 12 do Estatuto.

MISERICORDIA DE COIMBRA

ESTABELECIMENTO BALNEAR
Rua do Colégio Novo, 5

TABELA DE PREÇOS

Banho simples de Imersão quente, de 1.ª classe...	530
Em series de 10 banhos...	2850
Banho simples de Imersão frio, de 1.ª classe...	530
Em series de 10 banhos...	2850
Banhos medicinais, alcalinos e salinos...	540
Banhos sulfurosos...	540
Em series de 10 banhos...	3850
Duches — avulso...	530
Em series de 10 banhos...	2850
Banhos medicinais que se não acharem taxados na tabela, 530 e mais o preço da substancia medicinal a empregar.	
Toalha	510
Lençol felpudo — com ou sem toalha	510
Lençois em serie de 10	580
Sabonete	5—

Este Balneario está aberto até ás 15 horas (3 da tarde) diariamente

EMPREGADAS

Para serviço de Caixas e Balcão.
Primeiro ordenado 15\$00.
Precisa-se. Armazens do Chiado.

Adubos quimicos e agricolas para batata, milho, hortas, vinhas, etc.

M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 24.000.000\$00

Previnem-se os Senhores Accionistas subscriptores de Accções da ultima emissão de 1919, que na Filial de Coimbra de hoje em diante se entregam as respectivas accções em troca dos competentes recibos devidamente endossados.

O Governador,
J. H. Ulrich

Constituição de Sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico que no dia 14 de Fevereiro de 1920 foi lavrada na nota numero 50-B a folhas 14 do Notario abaixo assinado uma escritura de sociedade por quotas em que intervieram: como

PRIMEIRO — Antonio Correia dos Santos, viuvo, proprietario, residente em Santo Antonio dos Olivais.

SEGUNDO — Amandio Correia dos Santos, solteiro, maior, tambem residente em Santo Antonio dos Olivais, proprietario.

TERCEIRO — Albano Augusto Pais Brandão, casado, tenente-coronel, residente nos Covões, freguesia de São Martinho de Bispo, da comarca de Coimbra.

QUARTO — José de Figueiredo, solteiro, maior, droguista, morador em Santa Justa, desta cidade.

QUINTO — Carlos Alves de Oliveira Peça, casado, comerciante, morador na Bençanta, freguesia de São Martinho do Bispo, já referida.

SEXTO — Fernando Miguel Rodrigues, casado, comerciante, residente na Vila de Penacova.

SETIMO — Dr. Adriano Vieira Coelho, casado, advogado; e

OITAVO — Dr. Antonio Correia dos Santos, casado, medico, aquele morador nesta cidade e este na cidade de Lisboa, rua Filipe Folque, letras J. A. B. rez do chão, direito, cujos estatutos são os seguintes:

1.º O fim da sociedade é, principalmente, a compra e venda de cereais, farinhas, legumes e artigos de mercearia por junto e a retalho, podendo, no entanto dedicar-se a outros ramos de negocio uma vez que a gerencia assim o entenda e ouvida previamente a Assembleia Geral, a não ser para compras, arrendamentos ou aforamentos de predios destinados ás suas instalações.

2.º A duração da sociedade é por tempo indeterminado, iniciando nesta cidade as suas operações.

3.º A Sociedade adota a denominação de "FORNECEDORA COMERCIAL LIMITADA".

4.º A sociedade tem a sua sede em Coimbra, provisoriamente na Rua da Sofia, 113 a 119, podendo estabelecer no país ou estrangeiro as sucursais, delegações ou agencias que a gerencia julgue convenientes aos interesses sociais.

5.º O capital social é de quarenta mil escudos, já realizados e assim distribuidos:

O primeiro outorgante, terceiro, quarto, quinto, sexto e setimo com seis mil escudos cada um; o segundo outorgante mil escudos e o oitavo outorgante três mil escudos.

6.º O capital social só poderá ser elevado quando absolutamente indispensavel e sempre de preferencia pelos sócios, e, só quando estes o não desejem, por estranhos e sempre por deliberação da Assembleia Geral.

7.º O aumento de capital po-

derá fazer-se em dinheiro ou em valores que convenha incorporar na sociedade.

8.º As entidades que entrarem de novo deverão embolsar sempre os sócios existentes da parte que ás quotas por eles subscritas ficar correspondendo no fundo de reserva.

9.º A sociedade será representada em todas as suas transações por uma gerencia composta de três membros, sendo desde já nomeados gerentes, por três anos, os sócios Carlos Alves de Oliveira Peça; Adriano Vieira Coelho, e Fernando Miguel Rodrigues, que receberão o ordenado mensal que a assembleia lhes fixar e que vigorará durante o trienio, a não ser que as circunstancias economicas se modifiquem para peor.

10.º Findos os três anos de gerencia pode esta ser reconduzida.

11.º A sociedade abonará á gerencia todas as despesas que a mesma haja de fazer com viagens, em serviço da sociedade.

12.º A escrituração social será feita por um sócio ou pessoa encarregada, devendo estar sempre em dia, bem arrumada e na sede, para que possa ser fiscalizada por qualquer sócio.

13.º O encarregado da escrita receberá a gratificação annual que pela sociedade lhe for arbitrada no fim do ano.

14.º Os anos sociais, incluindo o primeiro, serão encerrados em trinta e um de Janeiro, devendo o balanço estar fechado e presente á Assembleia Geral até trinta de Abril de cada ano.

15.º Os lucros liquidados auferidos pela sociedade e acusados pelos balanços terão a seguinte distribuição:

a) dez por cento para fundo de reserva até atingir cincoenta por cento do capital;

b) dez por cento para a sociedade distribuir como entender por intermedio da sua Assembleia Geral;

c) oitenta por cento para dividendo pelos socios na proporção das suas quotas.

16.º Nenhum sócio poderá dispor da sua quota sem que o comunique á gerencia por carta registada, afim de esta convocar a assembleia geral para reunirmo prazo de oito dias e deliberar se sim ou não deve autorizar a cessão da quota.

17.º Único — Na carta de comunicação deve o sócio indicar o nome da pessoa a quem deseja ceder a quota, bem como mencionar a importancia oferecida.

18.º Quando a sociedade não deseje adquirir a quota ficará cada um dos socios, individualmente, com o direito de opção e quando seja mais que um a optar terão preferencia sempre os de menores quotas e, em igualdade de circunstancias, será então rasteada.

19.º Se se averiguar que o sócio que pretenda dispor da sua quota, no todo ou em parte, a ofereceu á sociedade por preço superior áquele que

lhe foi oferecido por estranhos, será a mesma quota liquidada por este ultimo preço e ainda com desconto de vinte por cento, que reverterá para fundo de reserva, se ainda não estiver completado, e, caso o esteja, reverterá em beneficio dos lucros.

20.º Em qualquer caso, para que a assembleia geral possa funcionar legalmente, basta que esteja representada a maioria dos socios, salvo os casos em que a lei exige maioria do capital.

21.º Pela morte ou interdição de qualquer socio reunirá a assembleia geral para resolver se a sociedade deve continuar com os herdeiros do falecido ou representante do interdito, ou se deve apenas subsistir com os socios existentes e capazes.

22.º Neste ultimo caso será feita a aquisição da quota pela sociedade ou pelos socios, recebendo os herdeiros do falecido ou representante do interdito o titulo de lucros, duma importancia correspondente aos que lhe houverem pertencido pelo balanço do ano anterior, na proporção do tempo decorrido sobre a sua data.

23.º Único — Fica assim permitida a divisão de quotas pelos herdeiros do falecido.

24.º A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei.

25.º Único — Em qualquer caso de dissolução, serão liquidatarios os socios que forem nomeados, determinando-se-lhes então o modo de proceder na liquidação e partilha.

26.º Se votada a dissolução da sociedade dois ou mais socios se propuzerem pagar aos restantes tudo o que lhes pertença pelo balanço então dado, de pronto ou em quatro prestações iguais, com vencimentos trimestrais e acrescidos do juro annual de seis por cento com garantias idoneas, não se procederá á dissolução e antes continuará a sociedade com os socios proponentes.

27.º Serão pagas pela sociedade quaisquer contribuições lançadas aos gerentes pelo exercicio do seu cargo.

28.º A gerencia não poderá aceitar letras de favor ou cautionar sob pena de pagar á sociedade a importancia ou obrigações tomadas, ainda que as mesmas não sejam exigidas.

29.º Para representar a sociedade activa ou passivamente basta a intervenção de dois gerentes.

30.º Para todas as questões emergentes deste contracto entre a sociedade e os socios gerentes ou interessados ou herdeiros ou representantes de uns e outros fica estipulado o foro da comarca de Coimbra com renuncia expressa a qualquer outro.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1920.

O Notario,
Diamantino da Mata Calisto.

Agencia de despachos para o caminho de ferro
M. Cruz Mattos
LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Se ha Frio
Se ha Humidade
não saiam sem meter NA BOCA
UMA
PASTILHA VALDA
para evitar ou para combater as
Dôres de Garganta, Constipações,
Bronchites, Gripe, Influenza, Asthma, etc.
Mas sobretudo exijam sempre
as Verdadeiras
que são as que tem nas caixas
o nome
VALDA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

FOMENTO INTERNACIONAL, L. da
Sucursal em Coimbra
Rua Direita, 2 a 10 (em edificio proprio)
(Com frente para a Praça 8 de Maio)
Importação, Exportação
Comissões e Consignações

ALFAIATARIA
ANTONIO DE OLIVEIRA
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS COM ESmero
E PERFEIÇÃO
CAPAS À ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE
SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE
POR PREÇOS CONVENCIONAIS
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE POR PREÇOS
MUITISSIMO RESUMIDOS

MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON
(Registada em 15 paizes)
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem
a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segu-
rança, são elas inefavelmente enofensivas, substituíveis e
imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações
que apparecem por vezes no mercado tentando assim ilu-
dil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se
o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.
Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00.
Pelo correio, mais 810 cts. Depósito geral: Farmacia
J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coim-
bra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Juizo de direito civil de
Coimbra
(ÉDITOS DE 30 DIAS)
2.ª publicação
Nos autos civis de justi-
ficação avulsa, requeridos por
Victorino Simões e mulher Te-
resa d'Assumpção, residentes
em Valteiro freguesia d'Arri-
fana, comarca de Penacova,
correm éditos de 30 dias, ci-
tando os interessados incertos,
para comparecerem no tribu-
nal judicial desta comarca si-
tuado no edificio dos Paços
Municipais na segunda audien-
cia depois de findo aquele pra-
zo, afim de verem acusar a sua
citação e marcar-se-lhes o pra-
zo legal para a contestação. Os
justificantes referidos preten-
dem habilitar-se como unicos
e universais herdeiros de seu
filho Zelino Simões, que era
solteiro e faleceu no dia 28
d'Agosto de 1919, nos Hos-
pitaes da Universidade de Coim-
bra, ab intestato, sem descen-
dente algum e sem outros ascen-
dentes.
As audiências neste juizo,
realizam-se sempre, por onze
horas, em todas as segundas
e quintas-feiras, quando não
sejam feriados, porque sendo-o,
se observam as disposições lei-
gais.
Coimbra, 13 de Fevereiro
de 1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida
Campos.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito civil,
Sousa Mendes.

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente;
traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito;
não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, che-
gas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o san-
gue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser usado
em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai
em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os trata-
mentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriaes;
não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem
nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e
preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o
tem usado!
Sifilítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este
excelente e inconfundivel remedio.
A venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma
semana de tratamento), 1\$30; 6 tubos, 10\$00. Pelo correio, porte
gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito
geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D.
Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drograria Pereira
Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Carros e carroças,
transportes a domici-
lios, mudanças de mo-
bílias e despachos no
Caminho de Ferro.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Desnatadeiras
e **Batedeiras**
"GLOBE"
Acaba de chegar uma nova
remessa destas aperfeiçoa-
dissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Arvores Frutiferas
VENDE
A HORTICOLA TAPADENSE
DE
Antonio José Antunes & Batista
Quinta da Tapada --- Coimbra
ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Mães!
sem leite
Ou com insuficiencia para ama-
mentar os filhos e que se queiram
robustecer, tomam a **Vitalose**,
que sendo um preparado de sabão
muito agradável, lhes traz imedia-
tamente uma grande abundancia
de leite forte e purissimo, seja
qual for a circumstancia em que se
empregue, ao mesmo tempo que
as nutre consid-avelmente, crean-
do os filhos fortes e saudios sem os
perigos dos biberons e amas me-
cenas.
Assim o atestam publicamente
os mais illustres e considerados
medicos, e neste facto esta justifi-
cado o enorme consumo deste co-
nhecidissimo preparado, não só em
Portugal como em muitos outros
paizes onde esta registado.
Recomenda-se todo o cuidado em
verificar se todos os rotulos levan-
tando a indicação do seu preparador
Augusto P. de Figueiredo e da Far-
macia J. Nobre como seu deposito
geral, rejeitando sempre como sus-
peito qualquer outro preparado que
não tenha esta indicação de garan-
tia.
A **Vitalose** vende-se em to-
das as boas farmacias e drograrias
e em LISBOA, na Farmacia J. No-
bre, Rocio, 110; em COIMBRA, na
drograria Pereira Marques, Praça 8
de Maio, 31 a 34.

ATLAS
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem
maior soma de capital realizado
Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECCAO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no
Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America
do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Constituição de sociedade
Para os devidos efeitos se faz
publico que por escritura de 30
de Janeiro de 1920, lavrada na
nota 50-B a fls. 45.º do notario
desta comarca Dr. Diamantino da
Mata Calisto, José Nunes dos San-
tos, Alfredo Lopes d'Almeida e
Jorge Simões da Cunha, se cons-
tituiram em sociedade comercial
nome colectivo, sob a firma San-
tos, Almeida & Cunha, para o fim
de explorar o commercio e indus-
tria de padaria, com sede nesta
cidade (Arragaça).

Batata Francêsa
PINHEIRA
OTIMA PARA SEMENTE
ESPERA-SE POR ESTES DIAS
Tendo-se conseguido pouca
quantidade, devem desde já os
cultivadores que desejarem ad-
quiri-la, fazer as suas encomen-
das a
José dos Santos
Casa do Sal, 71
COIMBRA

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344.000\$00
Fundo de reserva 538:137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos 98:883\$755
Total 637:021\$100
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Por-
tugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios,
mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Moraes & Irmão, L. da
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas: SEAROM

Viajante
Oferece-se para armazenar de
productos chimicos; conhecendo
bem o Alentejo, Algarve e parte
do norte.
Dão-se boas informações. Es-
crever carta a J. H. Rua do Norte

**Fatos usados, ouro, mo-
bílias e cautelas de
penhor**
Recebem ofertas de os-
tras casas e depois vendem
por mais dinheiro na Praça
Comercio 36-1.º — Coimbra.

AGUAS DE LUSO
REFRIGERANTES
Rua da Louça, 80
Antonio Mendes Galvão
A AGUA DE LUSO VENDE-SE
EM GARRAFOES, EM GAR-
RAFAS E AO COPO
HA SEMPRE GRANDES
QUANTIDADES EM DEPOSITO
DESCONTO AOS REVENDEDORES
É uma garantia da saúde e
uso de esta preciosa agua, assim
como os refrigerantes de Luso
que são os refrescos mais puros
e mais agradaveis, devem tomar-
se de preferença a todos os or-
tros.
Serve-se chá,
café e leite
Vinho Bucelas,
Porto, licôres,
pasteis, etc.
RUA DA LOUÇA, N.º 80